

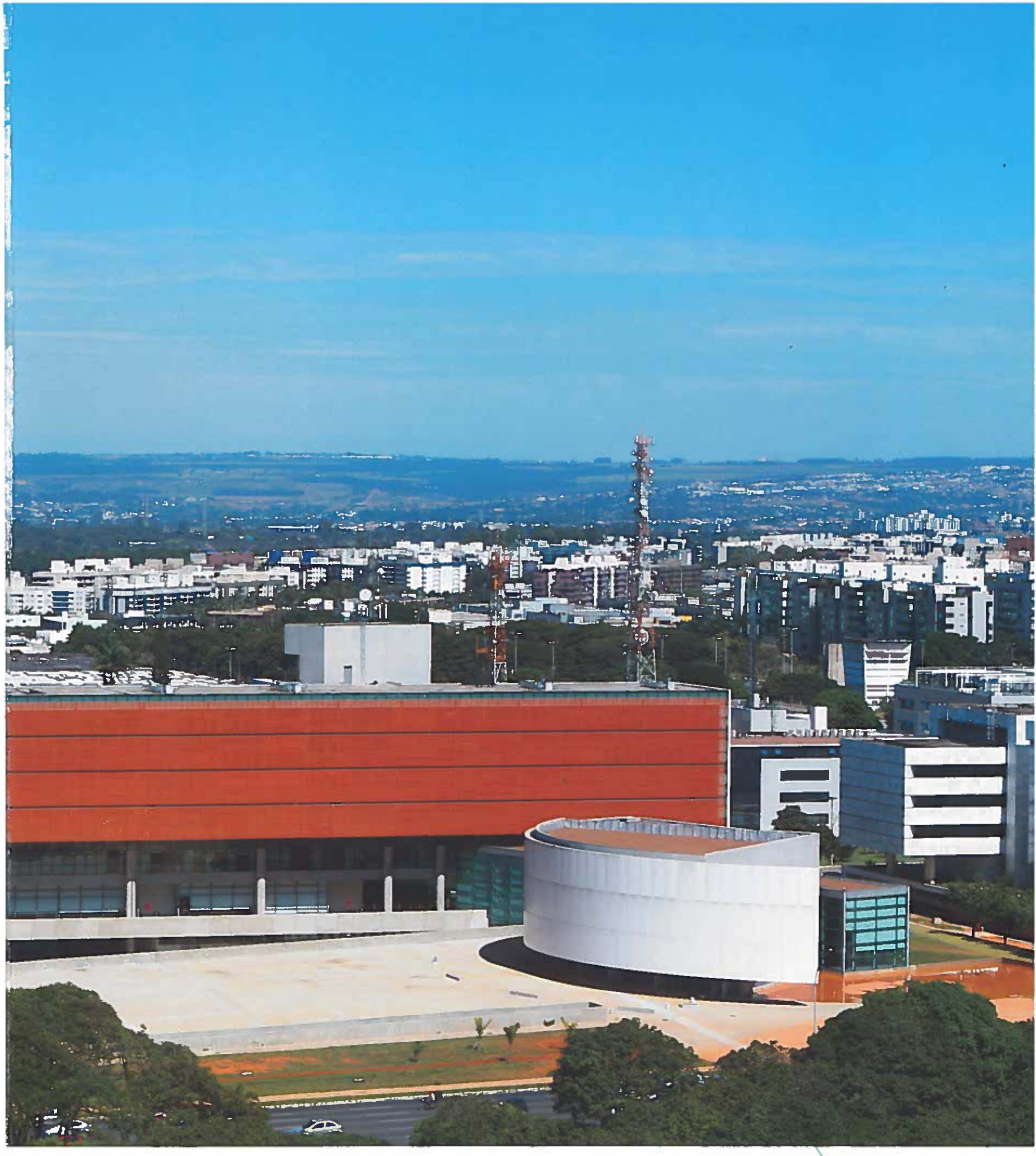
A **AUTONOMIA** POLÍTICA DO **DISTRITO FEDERAL**

THE **POLITICAL** AUTONOMY OF THE **FEDERAL DISTRICT**



**CÂMARA
LEGISLATIVA**
DISTRITO FEDERAL







7

A MARCHA PARA O OESTE
The March West

13

A NOVA FRONTEIRA
The New Frontier

21

PRIMEIRAS IMPRESSÕES
First Impressions

27

UMA CIDADE SEM CIDADÃOS
A City Without Citizens

33

O COMITÊ PELO VOTO NO DF
The Committee for Voting in the Federal District

39

DIRETAS JÁ
Direct Elections Now

45

ENFIM, A AUTONOMIA POLÍTICA
Finally, Political Autonomy

O PRIMEIRO DIA DE UMA NOVA ERA

The First Day of a New Era

48

NO INÍCIO, O IMPROVISO

In the Beginning, Improvisation

57

LEI ORGÂNICA, O PRIMEIRO OBJETIVO

Organic Law, the First Objective

63

A SEDE DEFINITIVA, 20 ANOS DEPOIS

The Permanent Headquarters, 20 Years Later

73

MESAS DIRETORAS

Directing Bureaus

85

LINHA DO TEMPO

Time Line

91

O POVO NO PODER

The People in Power

113

OS ELEITOS

The Elected

109







A **MARCHA** PARA O **OESTE**

*The **March** West*

A proposta da mudança da capital para o interior nasceu ainda no Império e só se impôs depois de muita luta. Depois de efetivada como capital, Brasília teve que voltar à luta para garantir sua própria independência.

The proposal to move the Capital to the interior was born yet during the Empire and came about only after an intense struggle. After being established as the capital, Brasilia had to return to fight for its independence.

Brasília é uma história de perseverança nacional. A emancipação política da nova capital é uma história de perseverança dos brasilienses. O brado do Ipiranga de 1822 ainda ecoava quando, apenas um ano depois da Independência brasileira, o então deputado José Bonifácio de Andrada e Silva redigiu o documento *Memória sobre a Necessidade de Edificar no Brasil uma Nova Capital*, já sugerindo Brasília como um dos nomes da futura sede do governo do Império.

A incipiente nação retomava uma proposta de décadas atrás, uma vez que em 1750 – quando a capital da Colônia ainda era Salvador – o português Marquês de Pombal (Sebastião José de Carvalho) lançou a ideia revolucionária: erguer uma nova capital portuguesa no sertão brasileiro, equidistante da África e das Índias. A proposta ruiu com o terremoto que praticamente destruiu Lisboa cinco anos depois – e foi o Marquês de Pombal o escolhido para reconstruir a cidade.

O tema voltou a ser apresentado em 1789 pelos inconfindentes mineiros, que pregavam a Independência do Brasil e a transferência da capital para o interior, no caso a vila de São João del Rey. A ideia foi decapitada, salgada e enterrada até que José Bonifácio resolveu reavivá-la.

*Brasília is a story of national perseverance. The political emancipation of the new capital is a story of the perseverance of the Brasília residents. The Ipiranga cry of 1822 still echoed when, only one year after Brazilian independence, the deputy, José Bonifácio de Andrada e Silva, wrote the memorandum entitled *Memória Sobre a Necessidade de Edificar no Brasil uma Nova Capital* (Memorandum of the Need to Build a New Capital in Brazil). He suggested Brasília as one of the names for the new seat of the Imperial government.*

The fledgling nation again took up a proposal from decades ago, in 1750, when the Capital of the Colony was still Salvador. The Portuguese Marquis de Pombal (Sebastião José de Carvalho) had proposed a revolutionary idea: build a new Portuguese Capital in the Brazilian backlands, equidistant from Africa and the Indies. The proposal collapsed in the earthquake that almost destroyed Lisbon five years later, when the Marquis was chosen to rebuild the city.

The subject was again presented in 1789 by rebel miners, who preached the independence of Brazil and the transfer of capital to the interior, namely the village of São João del Rey. The idea, however, was beheaded, salted and buried until José Bonifácio decided to revive the proposal.





138 anos depois da Independência, a capital chegou ao interior
138 years after independence, the capital moved to the interior

O documento de Bonifácio chegou a ser encaminhado à Assembleia Constituinte do Império do Brasil, definindo que a nova capital seria administrada diretamente pelo Governo Geral, ao contrário das demais capitais, que seriam da responsabilidade do Conselho Geral da Província. Mais uma vez, a proposta não vingou — o imperador D. Pedro I dissolveu a assembleia, e o texto nem sequer chegou a ser apreciado. De toda forma, o tema nunca chegou a ser esquecido.

The Bonifácio document was forwarded to the Constituent Assembly of the Brazilian Empire and defined that the new capital be directly administered by the General Government, unlike the other capitals that were the responsibility of the Province General Council. Once again, the text was not approved. Emperor Dom Pedro I dissolved the assembly without the text even being considered. However, the issue was not forgotten.

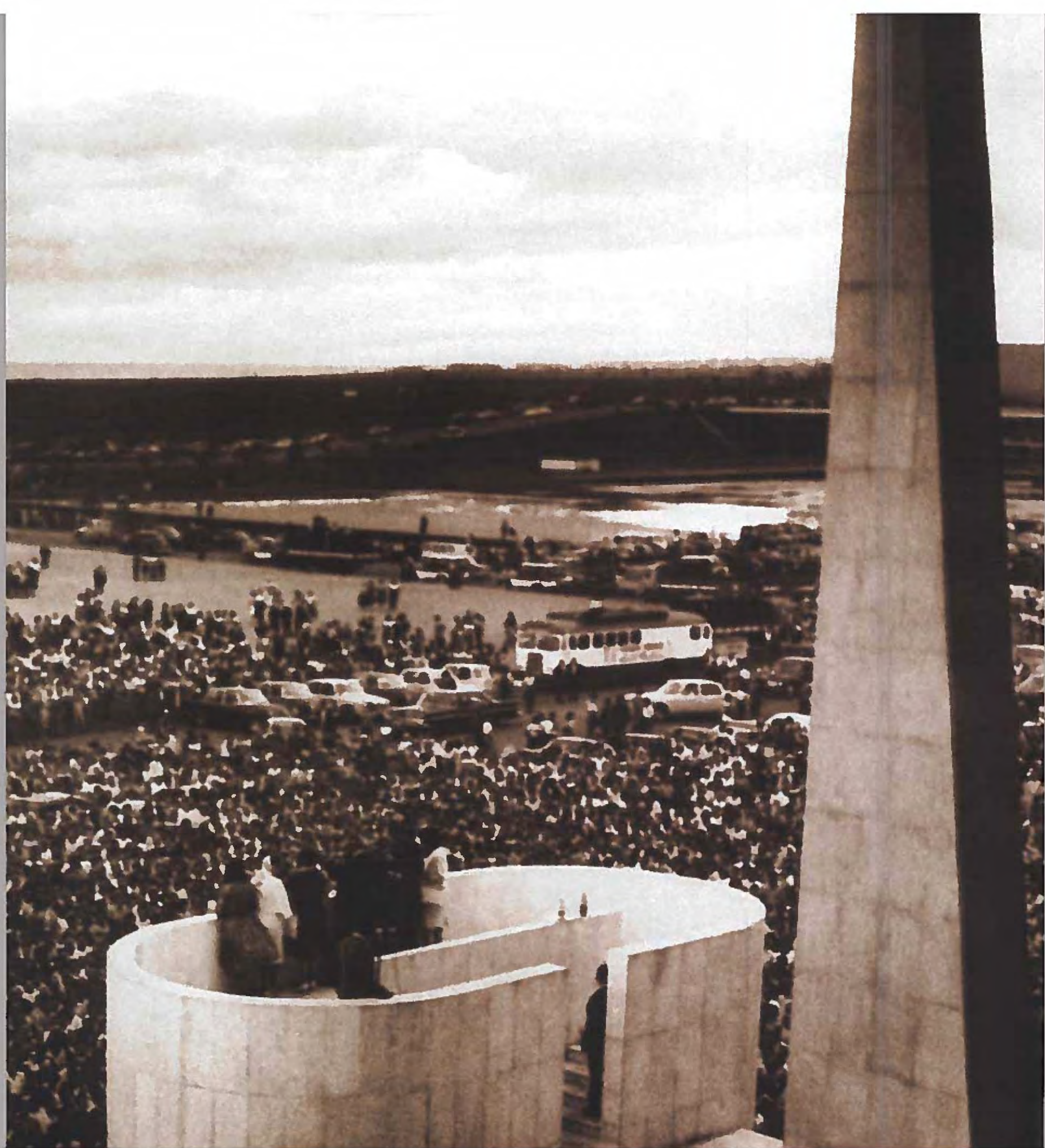
Ao contrário, foi lembrado pelos revoltosos pernambucanos da Confederação do Equador, defendido pelo Visconde de Porto Seguro, Francisco Varnhagen, e chegou a entrar no artigo terceiro da primeira Constituição Republicana, que definiu uma zona de 14.400 quilômetros no Planalto Central para o estabelecimento da futura capital federal.

A partir daí, a proposta nunca parou, ainda que andasse a passos lentos, com episódios que, embora decisivos, não pareciam levar à efetivação da construção da capital, até que Juscelino Kubitschek, em campanha pela presidência, prometeu iniciar e concluir Brasília. Mesmo depois da construção, inauguração e mudança da sede do Governo Federal, a consolidação de Brasília como capital exigiria novas lutas: contra opositores políticos, contra o regime de exceção e contra a cassação política de seus moradores. A conquista política deu-se aos poucos, a partir de grandes mobilizações. Inicialmente, os moradores do Distrito Federal ganharam o direito de eleger seus congressistas – três senadores e oito deputados federais – em 1986. Ainda seriam necessários mais quatro anos para que a cidade conquistasse o poder de escolher pelo voto o governador e os membros da Câmara Legislativa.

Rather, it was remembered by the rebellious Pernambucanos of the Confederação do Equador (Ecuador Confederation), and defended by the Viscount of Porto Seguro, Francisco Varnhagen, and was included in the third article of the first Constituição Republicana (Republican Constitution), which defined a 14,400 kilometer zone for the establishment of the future federal capital.

From that point, the proposal never rested, even though it progressed slowly, with occasions that, though being decisive, did not seem to lead to the building of the capital. That is until Juscelino Kubitschek, during his presidential campaign, promised to begin and finish Brasília. Even after construction, inauguration and move of the seat of the federal government, the consolidation of Brasília as the federal capital would demand new struggles against political opposition, against the enforcement regime and against the political sanctions of its residents. Political conquests came gradually by means of large mobilizations. At first, the Federal District residents won the right to elect their own congressmen, three senators and eight federal deputies, in 1986. It would take another four years for the city to conquer the right to vote for a governor and members of a Legislative Chamber.







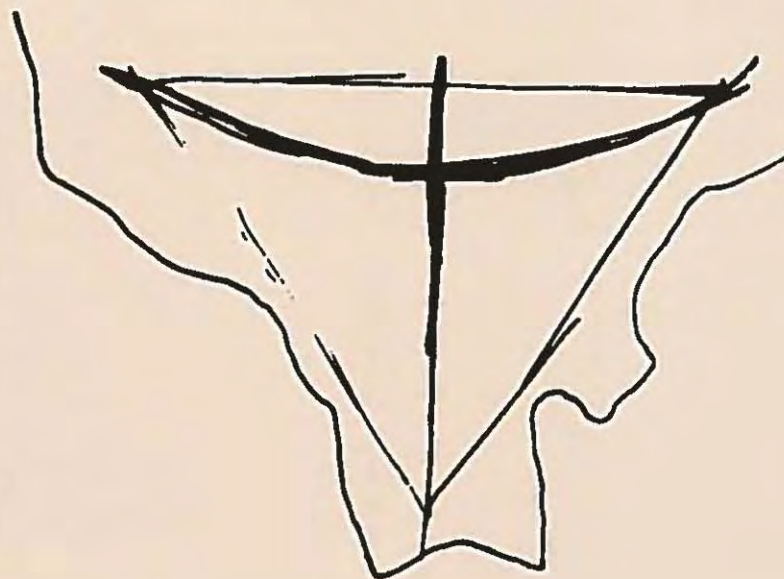
A **NOVA** FRONTEIRA

*The **New** Frontier*

"...nascida do gesto primário de quem assinala um lugar ou dele toma posse: dois eixos que se cruzam em ângulo reto, ou seja, o próprio sinal da cruz."

Lúcio Costa, urbanista

"... Born by the fundamental gesture of one who designates or takes possession of a place: two axes that intersect at right angles, or rather, the sign of the cross itself."



Até chegar ao gesto primário de Lúcio Costa, composto com os monumentos de Oscar Niemeyer, a luta para construção da capital enfrentou inimigos poderosos. No início, tudo parecia apontar para uma solução convergente: o visionário Marquês de Pombal (1699-1782) entendia que o melhor lugar para proteger a corte e o império português seria o sertão brasileiro; cessariam as constantes ameaças sobre Lisboa; inimigo do reino, o jornalista exilado Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça (1774-1823), ainda que por outras razões, também defendia a mudança em artigos publicados no *Correio Braziliense*:

*Up to the time of Lucio Costa's first stroke, composed by the Oscar Niemeyer monuments, the fight to build the capital faced many powerful enemies. At first, everything seemed to indicate a convergent solution: the visionary, Marquês de Pombal (1699-1782), understood that the best place to protect the Portuguese court and empire would be in the Brazilian backlands. The constant threats from Lisbon would cease. Enemy of the kingdom, exiled journalist Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça (1774-1823), for other reasons, also supported the move in articles published in the *Correio Braziliense*.*



Rio de Janeiro, antiga capital
The old capital of Rio de Janeiro

"O Rio de Janeiro não possui nenhuma das qualidades que se requerem na cidade que se destina a ser capital do Império do Brasil. Em um país interior, central e imediato às cabeceiras dos grandes rios... (há) várias campinas para a criação de gado, pedra em abundância para toda a sorte de edifícios, madeira de construção para todo o necessário e minas riquíssimas de todas as qualidades de metais; em uma palavra, uma situação que se pode comparar à descrição que temos do paraíso terreal".

Mas o mais importante dos defensores da mudança da capital foi o deputado José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838), conhecido como o "Patriarca da Independência". Defendeu a proposta em livro, mensagem e no parlamento, como uma forma de integrar o País. E foi ele o primeiro a citar o nome Brasília para batizar a capital.

"Essa capital poderá se chamar Petrópolis ou Brasília, ficar quanto possível equidistante dos limites do Império; vai abrir-se deste modo, por meio de estradas que devem sair deste centro como raios para as diversas províncias e suas cidades interiores e marítimas".

A defesa pela interiorização da capital ganhou em seguida o reforço de Francisco Adolfo Varnhagen, o Visconde de Porto Seguro (1816-1878). Diplomata do império português e primeiro grande historiador do Brasil, ele comparou a interiorização da capital com a função do coração no corpo humano, preocupado com a segurança.

"Parecia que estaria ela muito mais resguardada no centro, como está no corpo humano o coração, e não na fronteira – e na fronteira marítima – limítrofe de todas as nações do globo, representadas por suas esquadras".

Mas Varnhagen também reconheceu o importante fator de integração nacional que uma capital interiorana representaria. A opinião de Visconde de Porto Seguro, embora expressada com a cuidadosa linguagem diplomática, é importante porque ele empreendeu, com recursos próprios, uma viagem ao interior do País, sugerindo alguns locais que, a seu ver, seriam propícios à instalação de uma nova capital. Uma dessas localidades é a cidade de Formosa, Goiás, que fica a 80 quilômetros de onde seria demarcado o Distrito Federal.

"Rio de Janeiro has none of the qualities required for the city intended to be the Capital of the Empire of Brazil. In an interior country, central and near the headwaters of major rivers... (there are) grasslands for cattle, abundant stone for all types of buildings, timber for what is necessary and mines rich in all types of metals, in short, a place that compares to what one could call paradise on earth."

But the most important advocate for moving the Capital was Deputy Jose Bonifacio de Andrada e Silva (1763-1838), known as the "Patriarch of Independence". He defended the proposal through book, message and in parliament, as a way to integrate the country. He was the first to suggest the name Brasília for the capital.

"This Capital could be called Petrópolis or Brasília, being equidistant as much as possible from the Empire boundaries, will this way open, through roads, that should proceed like spokes from this center, to the many provinces and their inland and coastal cities."

Defense of the move of the capital to the interior then won the support of Francisco Adolfo Varnhagen, the Viscount of Porto Seguro (1816-1878). A diplomat for the Portuguese empire and the first great Brazilian historian. He compared moving the capital to the interior to that of a heart in the human body, showing a concern for security.

"It would appear to be better protected in the center, as in the human body, and not on the frontier – the maritime frontier – the outer limit of nations in the world, represented by their fleets."

Varnhagen also recognized the important factor of national integration that a capital situated in the interior would represent. The opinion given by the Viscount of Porto Seguro, although expressed in careful, diplomatic language, is noteworthy in that he undertook, using his own resources, a survey trip to the country's interior to suggest some locations that, in his view, would be conducive to the installation of a new capital. One of these locations is the city of Formosa, in the state of Goiás, which is located 80 kilometers from where the Federal District would be laid out.



Integrantes da Missão Cruis, que demarcou o território da nova capital
Members of the Cruis Mission that marked out the land for the new capital

A ideia da mudança nunca parou de circular e ganhou força em 1892, quando o presidente Floriano Peixoto se entusiasmou com a proposta de levar a capital para o interior e criou a Comissão de Exploração do Planalto Central do Brasil. Chefiada pelo engenheiro belga Luís Cruis e com 22 membros, a comissão tinha por objetivo escolher o sítio exato para a construção da futura capital e, dois anos e duas viagens depois, apresentou detalhado relatório de 400 páginas.

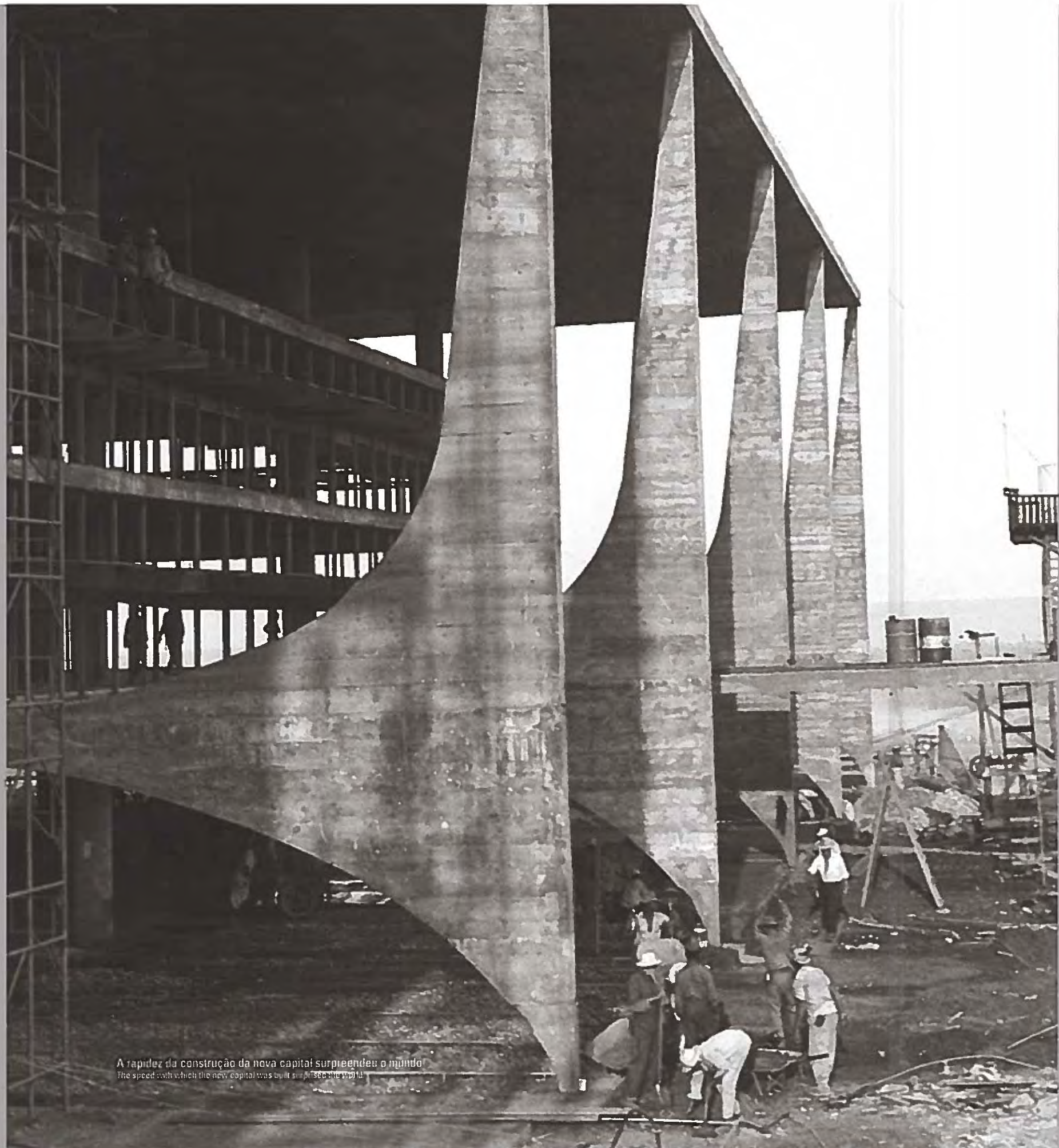
Outros 50 anos se passariam até que Getúlio Vargas contratasse a empresa norte-americana Donald J. Belcher & Associates para definir o sítio em que seria instalado o novo Distrito Federal. Ironicamente, quando ditador – de 1937 a 1945 –, Vargas nada fez pela mudança da capital; no governo democrático, foi decisivo. Foram selecionadas cinco áreas, mas os norte-americanos deixaram clara a preferência deles pelo Sítio Castanho, onde efetivamente foi erguido o Plano Piloto, como registraram:

“A extensa planície, de suave declividade para os rios limítrofes, presta-se ao desenvolvimento de uma grande cidade de qualquer tipo possível, sem a obrigação de interromper acidentes topográficos”.

The idea of change never ceased and gained momentum in 1892, when President Floriano Peixoto took interest in the proposal to bring the Capital to the interior and created the Commission for the Exploration of the Central Plateau of Brazil. Led by Louis Cruis along with 22 others. The committee goal was to choose the exact site to build the future capital and, two years and two trips later, presented a detailed 400-page report.

Another 50 years would pass before Getúlio Vargas would contract an American company, Donald J. Belcher & Associates, to define the site where the new Federal District would be located. It is ironic that while dictator, 1937-1945, Vargas did nothing in favor of moving the capital, but while in the democratic government, he was decisive. Five sites were chosen. The North Americans clearly preferred the Sítio Castanho, where the pilot plan was built. They reported:

“The extensive plain, with a gentle slope adjacent to rivers, lends itself to the development of a large city of any type, with no topographical alterations.”



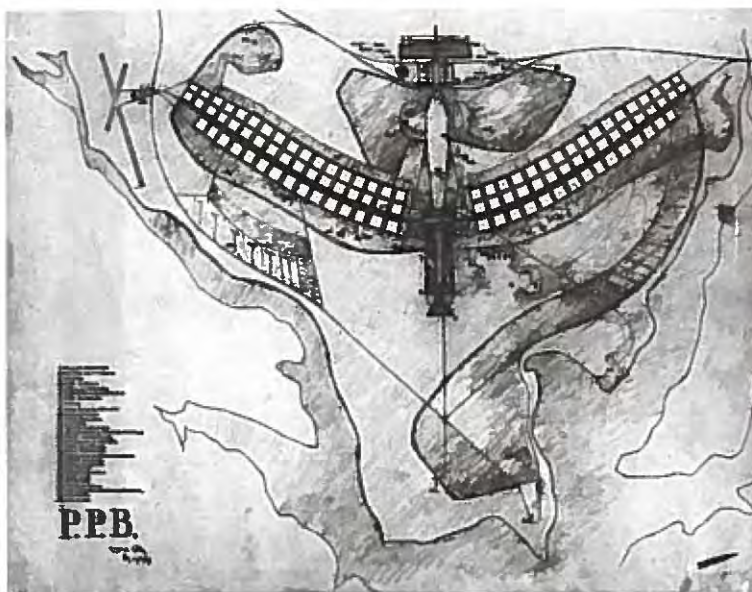
A rapidez da construção da nova capital surpreendeu o mundo
The speed with which the new capital was built surprised the world

Ainda não havia o projeto urbanístico de Lúcio Costa, mas a topografia do local ajustou-se perfeitamente ao desenho cruzado, com a vantagem de se poder formar um lago artificial próximo, como já havia percebido a Missão Cruls meio século antes, sugerindo até o que seria a barragem do Paranoá.

"Fechando essa brecha com uma obra de arte (...) forçosamente a água tomará ao seu lugar primitivo e formará um lago navegável em todos os sentidos, num comprimento de 20 a 25 quilômetros sobre uma largura de 16 a 18. Além da utilidade de navegação, a abundância de peixes, que não é de somenos importância, o cunho de aformoseamento que essas belas águas correntes haviam de dar à nova capital despertariam certamente a admiração de todas as nações."

There was still no project by urban planner Lucio Costa, but the topography of the site was perfect for the crossover design and had the advantage of being able to form an artificial lake nearby, as the Cruls Mission had perceived a half-century earlier, suggesting what would even be the Paranoá dam.

"Closing this gap with a work of art () the water will forcefully take its primitive place and form a navigable lake in all ways, with a length of 20 to 25 and a width of 16 to 18 kilometers. Besides useful navigation, and the abundance of fish, which is not of lesser importance, the beautiful aspect these running waters will give to the new capital will certainly arouse the admiration of all nations."



Vargas se matou para entrar na história e Café Filho aprovou a escolha do Sítio Castanho para abrigar a capital. Meses depois, ainda em campanha, Juscelino Kubitschek prometeu construir e mudar a nova capital para o interior e acabou transformando Brasília na meta-síntese de seu governo. Tem início uma verdadeira epopeia para erguer uma cidade que, antes mesmo da inauguração, já tinha mais de cem mil habitantes. O Brasil se encontrava em Brasília, mas até que Brasília encontrasse o Brasil, se passariam mais três décadas.

Vargas shot himself to enter history and Café Filho approved the choice of Sítio Castanho as the location for the capital. Months later, while still campaigning, Kubitschek promised to build the new capital and move it to the interior, making Brasília the synthesized goal of his government. A veritable epic began to build a city that, even before its inauguration, had over one hundred thousand residents. Brazil met in Brasília, but three decades would go by before Brasília would meet Brazil.



Construção do Palácio do Planalto
Construction of the Planalto Palace



PRIMEIRAS IMPRESSÕES

First Impressions



A nova capital era um sonho distante. O Brasil olhava para o Planalto Central com uma mistura de desconfiança e temor. Brasília implicaria uma mudança radical no País. Poucos acreditavam que Juscelino cumpriria a promessa, mas esses poucos queriam mudar a cara do Brasil.

The new capital was a distant dream. Brazil looked toward the Central Plain with a mixture of apprehension and fear. Brasilia would imply a radical change in the country. Few believed that Juscelino would fulfill his promise, but those few wanted to change the semblance of Brazil.



"A primeira vez que ouvi falar em Brasília foi num discurso do presidente Juscelino. Eu, na verdade, não acreditava, achava que aquilo era para um futuro muito distante. Mas, quando Juscelino ganhou a eleição e prometeu que iria cumprir a Constituição e construir Brasília, nós passamos a acreditar."

Lindberg Aziz Cury

Empresário e um dos líderes da luta pela autonomia política de Brasília

"The first time I heard about Brasilia was in a speech by President Kubitschek. Actually, I did not believe it. I thought it was something in the very distant future. But when Kubitschek won the election and promised to comply with the Constitution and build Brasilia, we believed."

Lindberg Aziz Cury

Businessman and a leader in the struggle for Brasilia political autonomy

"O sujeito ficava encantado de ser chamado pelo nome pelo presidente da República. Juscelino ia batendo nas costas de um e de outro e dizendo: 'Como é, vai ou não vai?'. Os trabalhadores respondiam: 'Vai, presidente!' Era uma vibração enorme, não só pela obra, mas pela enormidade do que se fazia. Você estava acostumado a fazer um prédio, fazer uma rua, fazer uma ponte, mas fazer uma cidade? E uma cidade como Brasília, a mais moderna do mundo?"

Afonso Heliodoro dos Santos

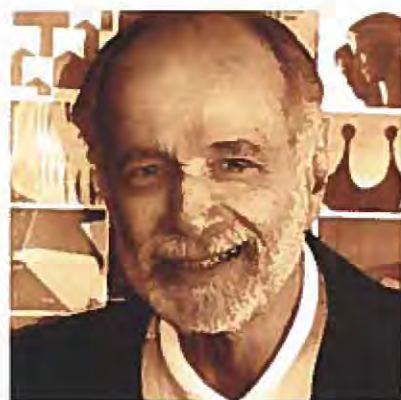
Ex-chefe de gabinete do ex-presidente JK

"The man was delighted for the President of the Republic to call him by name. Kubitschek would give a slap on the back to one and then another and ask, "How's it going? Are we going to make it?" The workers would answer, "Yes sir, Mr President!" It was exciting, not just the work, but the enormity of what was being done. You were used to building a house, a street, or a bridge. But a city? A city like Brasilia, the most modern in the world?"

Afonso Heliodoro dos Santos

Former JK Chief of Staff





"Brasília, para a minha geração, significou um momento de virada da vida nacional. Tinha um significado político fortíssimo, era a concretização de uma série de ideais que pareciam inalcançáveis e que, de repente, estavam ao alcance da mão, à vista, num futuro muito próximo."

José Carlos Córdova Coutinho

Arquiteto, integrante da Comissão "UnB 50 Anos de Brasília"

"For my generation, Brasília meant a turning point in national life. It had a very strong political significance. It was the implementation of a series of ideas that seemed unattainable and that suddenly were within reach, in view, in the near future. "

José Carlos Córdova Coutinho

Architect, member of the "UnB 50 Years of Brasília" Commission

"Quando inauguramos Brasília, a situação era precária. Mas podia, pode funcionar a cidade. É aquela história: ou se fazia dentro de um governo ou não se fazia mais. Porque dentro da mentalidade brasileira, latino-americana, os presidentes gostam muito de mudar, não? Todo governo que muda, muda tudo, não? Muda a estrutura, mudam as ideias, mudam os planos e nós tivemos o caso do presidente Jânio Quadros, querendo transferir novamente a capital para o Rio de Janeiro."

Ernesto Silva

Ex-diretor da Novacap

"When we inaugurated Brasília, the situation was precarious. But it could, the city can work. It's that story: or you do it during one government or never do it. In the Brazilian way of thinking, Latin American presidents are fond of change, right? With every change in government, everything changes, right? They change the structure, change ideas, change plans. We had the case of President Quadros, wanting to transfer the capital back to Rio de Janeiro."

Ernesto Silva

Former Novacap director





"A cidade não tinha quase nada, era impressionante. Você olhava e o que via? Só poeira. Havia um ou outro prédio. Vim a primeira vez e não quis ficar. Na segunda vez, vim e fiquei, porque havia incentivo para os médicos e outros profissionais. Não era fácil deixar o Rio de Janeiro e todas as suas maravilhas; ou São Paulo e aquela pujança toda. O comércio era ainda iniciante, o divertimento muito pouco."

Jofran Frejat

Médico e ex-deputado federal

"The city had almost nothing, it was impressive. You looked out and what did you see? Only dust. There was a building here and there. The first time I came, I didn't want to stay. I came the second time because there were incentives for doctors and other professionals. It wasn't easy leaving Rio de Janeiro, with all its wonders, or São Paulo and its power. Business was still weak and there was nothing fun to do."

Jofran Frejat

Physician and former Congressman

"A cidade maior que eu conhecia era Rubiataba, com três mil habitantes. Em Brasília, surpreenderam-me os barracos no Núcleo Bandeirante, na Vila do IAPI, onde eu morei. Não tinha alvenaria, porque dava ideia de coisa fixa e isso era provisório, como era provisória a história do operário em Brasília: a gente era só uma passagem por aqui."

Eurípedes Camargo

Líder do Movimento Incansáveis de Ceilândia

"The biggest city I had known was Rubiataba, with three thousand residents. In Brasília, the shacks in Nucleo Bandeirante, in the IAPI Village where I lived, surprised me. They had no bricks, because that communicated the idea of something permanent, and it was temporary, as was the history of the temporary workers in Brasília: we were only passing through."

Eurípedes Camargo

Leader of the Incansáveis de Ceilândia Movement





"Por diversas razões, Brasília fascina os cidadãos dos Estados Unidos. Em primeiro lugar, nossa decisão, tomada há muitos anos, de transferir a capital de nossa jovem pátria da Filadélfia para o Distrito de Columbia. Em segundo lugar, essa aventura de pioneiros recorda-nos o avanço envolvente de suas próprias fronteiras, a conquista do oeste norte-americano – um processo que só se concluiu quando eu ainda era jovem. Evidentemente, tenho agora testemunhado a rapidez com que se completa Brasília, compreendo hoje por que é o Brasil denominado um "país apressado". Brasília é uma epopeia digna das vastas possibilidades e aspirações deste país."

Dwight Eisenhower

Ex-presidente dos EUA

"There are many reasons why Brasilia fascinates the citizens of the United States. First, was our decision, made years ago, to transfer the capital of our young country from Philadelphia to the District of Columbia. Second, this pioneering adventure reminds us of the advance involving our own borders – the conquest of the American West - a process that was only concluded when I was young. I have now witnessed the speed with which Brasilia is being completed. I now understand why Brazil is called a "country in a hurry." Brasilia is an epic worthy of the vast possibilities and aspirations of this country."

Dwight Eisenhower

Former U.S. president

"Brasília funcionou como um eldorado que os nordestinos viam como a possibilidade de sobrevivência, de escapar da fome, da miséria e da seca. Brasília chegou a 60 mil trabalhadores, com um contingente imenso de nordestinos."

Vladimir Carvalho

Cineasta, diretor do filme *Conterrâneos Velhos da Guerra*

"Brasilia was a type of Eldorado. People from the Northeast saw a way to survive, to escape hunger, poverty and drought. Brasilia had up to 60,000 workers, most from the Northeast."

Vladimir Carvalho

Filmmaker, director of *Velhos da Guerra*





Construção do Congresso Nacional
Comunidade do Rio de Janeiro

UMA CIDADE SEM CIDADÃOS

A City Without Citizens

Nos primeiros anos, os brasilienses estavam preocupados com a construção e consolidação da nova capital. Em seguida, veio a ditadura e Brasília estava cassada.

In the early years, the residents of Brasilia were concerned with the construction and consolidation of new capital. Then came the dictatorship and Brasilia was abrogated.



Brasília surgiu como um apêndice federal, sem autonomia econômica ou política. Prefeitos nomeados diretamente pelo presidente da República administrariam a cidade-sede do governo, o que JK chamou de "cérebro das mais altas decisões nacionais". Em plena democracia, Brasília nasceu cassada, seguindo o modelo do município neutro imperial e do Distrito Federal carioca.

Os habitantes da nova capital mantinham seus antigos títulos e domicílios eleitorais para poderem eleger os parlamentares de seus respectivos Estados. Os nascidos no Distrito Federal ou mesmo os que completavam a maioria na capital eram obrigados a tirar o título eleitoral, mas apenas para ter como documento, sem qualquer utilidade, já que não podiam votar.

"Era inaceitável aquela situação, havia uma insatisfação da população com os governantes indicados porque eles desconheciam as necessidades do povo", lembra Jofran Frejat, eleito deputado federal constituinte em 1986.

Nos primeiros anos de vida, os brasilienses pareciam absorvidos com o trabalho de construção da cidade. O governo ainda funcionava pela metade, com muitos ministérios no Rio de Janeiro, e prédios ainda estavam sendo construídos para abrigar as repartições e os funcionários transferidos.

Trinta anos se passaram até que o cidadão brasileiro tivesse o direito de escolher seus administradores e legisladores. Os trabalhos da Câmara Legislativa foram iniciados em 1991, após anos de muita discussão política e econômica sobre como o distrito especial deveria ser administrado. Foi uma discussão paralela à campanha pelas eleições diretas para a presidência da República.

Por que o brasileiro teria que ser um brasileiro diferente, que poderia escolher o presidente, mas não o governador e os legisladores (deputados distritais)? Era uma democracia pela metade, uma vez que em 1986 a cidade ganhou o direito de eleger três senadores e oito deputados federais.

Brasília emerged as a federal appendix, with no economic or political autonomy. Mayors were directly appointed by the President to administer the city, seat of the government JK called the "cerebrum of the highest national decisions." In full democracy, Brasília was born abrogated, following the model of the imperial municipality and federal district in Rio.

The residents of the new capital maintained their old voter registrations and addresses in order to elect legislators in their respective states. Those born in the Federal District and those who came of voting age in the capital were forced to acquire their voter registration, but only to have a document that held no use, being that they couldn't vote.

"The situation was unacceptable. The populace was dissatisfied with the appointed governors, being that they knew nothing of the people's needs," remembers Jofran Frejat, Federal Deputy elected in 1986.

In its first years of life, Brasília residents seemed absorbed by the work of building the city. The government only half-worked, being that many ministries remained in Rio de Janeiro, and that many buildings to house divisions and transferred employees were still being built.

Thirty years went by before the Brasília citizen had the right to choose its officers and legislators. The work of the Legislature began in 1991, after years of political and economic discussion of how the special district should be administered. It was a discussion held in parallel to the campaign for direct presidential elections.

Why would the resident of Brasília be different, one who could choose the president but not their governor or legislators (district deputies)? It was only half a democracy, since 1986, when the city only won the right to elect three senators and eight federal deputies.



A luta pela autonomia política mobilizou a sociedade, com movimentações por toda a cidade, numa manifestação democrática que rendeu os primeiros frutos em 1985, quando o Congresso Nacional aprovou emenda constitucional garantindo ao cidadão o direito de eleger congressistas.

Já no ano seguinte, foram eleitos os primeiros representantes no legislativo federal: os senadores Maurício Corrêa, Meira Filho e Pompeu de Souza; e os deputados federais: Augusto Carvalho, Francisco Carneiro, Geraldo Campos, Jofran Frejat, Márcia Kubitschek, Maria de Lourdes Abadia, Sigmaringa Seixas e Walmir Campelo.

A autonomia política integral foi consequência da eleição dos primeiros congressistas, uma vez que os políticos eleitos para a Constituinte se dedicaram para aprovar a emenda que daria a autonomia política ao Distrito Federal. O resultado foi que, em 1990, o Distrito Federal pôde escolher pelo voto direto o seu governador e os primeiros 24 deputados distritais. "Lá dentro do Congresso, a nossa luta para convencer os colegas a aprovar a autonomia política para o DF foi intensa, a negociação era pesada. Foi assim que conseguimos a vitória", diz Maria de Lourdes Abadia, eleita deputada constituinte em 86.

Artigo 27 da Constituição:

"O número de deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara dos Deputados..."

A Câmara Legislativa está em sua sexta legislatura. São 24 parlamentares, eleitos a cada quatro anos, juntamente com a eleição para a Presidência da República, senadores e deputados federais. É a mais nova Casa Legislativa do País, chamada assim porque tem atribuições de município e Estado. "A Câmara Legislativa ajudou a construir a democracia e ajuda a consolidá-la", disse Amauri Pessoa, militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB) nos anos de ditadura, que chegou a Brasília no auge das manifestações pela autonomia política do DF.

The struggle for political autonomy mobilized all of society, with demonstrations throughout the city, in a democratic rally that yielded its first fruits in 1985 when Congress approved a constitutional amendment guaranteeing citizens the right to elect congressmen.

In the following year, the first representatives were elected to the federal legislature: Senators Maurício Corrêa, Meira Filho de Souza e Pompeu, and Federal Deputies Augusto Carvalho, Francisco Carneiro, Geraldo Campos, Jofran Frejat, Marcia Kubitschek, Maria de Lourdes Abadia, Sigmaringa Seixas and Walmir Campelo.

Full political autonomy was achieved as result of the election of the first congressmen, since the politicians elected to office dedicated themselves to the approval of the amendment that would give political autonomy to the Federal District. As a result, in 1990, the Federal District was able to elect their first their governor and the first 24 district deputies. "In congress, our struggle to convince our colleagues to approve political autonomy for the Federal District was intense, negotiations were tough. This is how we achieved victory," says Maria de Lourdes Abadia, who was elected deputy in 1986.

Article 27 of the Constitution states:

"The number of deputies for the Legislative Assembly shall be three times that of the State representation in the Chamber of Deputies..."

The Legislature is in its sixth term. There are 24 parliamentarians who are elected every four years along with the President of the Republic, Senators and Chamber of Deputies. It is the newest Legislative House in the country, so named because it has the duties of both city and state. "The Legislative Chamber helped build democracy and consolidate it," says Amauri Pessoa, member of the Brazilian Communist Party (PCB) during the dictatorship, and who arrived in Brasília at the height of the demonstrations for Federal District political autonomy.



Candidato a senador, Meira Filho vota no Colégio Inei
Candidate to the Senate, Meira Filho votes at Colégio Inei

No início, a união dos movimentos social e popular

A história da Câmara Legislativa do Distrito Federal está ligada à luta pela redemocratização do País. Foram batalhas travadas conjuntamente, com objetivos semelhantes. Para se conquistar a representação política do Distrito Federal, era preciso antes ter o direito de votar para presidente do Brasil.

Foi uma batalha árdua, em um momento crítico. De 1964 a 1979, o País viveu em um regime de exceção, com a ditadura militar se impondo sobre toda a sociedade. Com o golpe, partidos políticos foram dissolvidos, líderes políticos foram cassados e os direitos políticos de todos os cidadãos foram limitados – só eram permitidos dois partidos políticos (Arena e MDB) e foram estabelecidas eleições indiretas para presidente e governadores.

Num primeiro momento, o novo Distrito Federal parecia mais preocupado em se consolidar como capital do País do que em conquistar direitos políticos. Todos os esforços se davam na direção da construção física da cidade; a conquista da cidadania ficaria para uma segunda fase. Mas, aos quatro anos de idade, a capital foi sacudida pelo golpe que suspendeu qualquer discussão em torno de eleições.

Com o recrudescimento do regime militar inaugurado em 31 de março de 1964, começaram os movimentos políticos na cidade. “Já tinha vivido o golpe em Fortaleza. Vi a tropa de choque entrando na faculdade, desmontando o centro acadêmico. A gente estava na luta contra a ditadura e foi dessa militância que depois entramos na luta pela anistia, pela representação política no Distrito Federal, pela Constituinte”, lembra a ex-deputada federal Maria Laura Sales Pinheiro.

A luta pela autonomia política da capital era a luta pela redemocratização do País, com os mesmos personagens. “Vim formado, já como profissional, porque optei pela advocacia. Uns 20% do meu tempo eu dedicava àquelas causas que me davam sustentação; o resto era uma advocacia gratuita para preso político e movimentos sociais. Era o meu dever, um engajamento político, a contribuição que eu prestava na luta contra a ditadura”, recorda o ex-deputado federal Sigmaringa Seixas.

In the beginning - the union of social and popular movements

The story of the Federal District Legislative Chamber is linked to the struggle for the democratization of the country. Battles were fought side by side with similar goals. To gain political representation in the Federal District, it was first necessary to have the right to vote for the president of Brazil.

It was an uphill battle, at a critical moment. From 1964 to 1979, the country lived in an exception regime; the military dictatorship imposed itself on all of society. With the coup, political parties were dissolved, political leaders were deposed and the political rights of all citizens were limited. Only two political parties were allowed, Arena and MDB, and indirect elections were established for the President and governors.

At first, the new Federal District seemed more interested in consolidating itself as the capital of the country than winning political rights. All efforts were directed towards the physical construction of the city. The conquest of citizenship would be left for a second phase. However, after its fourth anniversary, the capital was shaken by the coup, which suspended any discussion involving elections.

With the intensification of the military regime inaugurated on March 31, 1964, political movements began in the city. “I had already lived the coup in Fortaleza. I saw riot police entering the college, dismantling the academic center. We were in a fight against the dictatorship and it was from this militancy that we began the fight for amnesty, for political representation of the constituents of the Federal District,” recalls former District Deputy, Maria Laura Sales Pinheiro.

The struggle for the political autonomy of the capital was the struggle for the democratization of the country, with the same characters. “I came as a graduated professional because I opted for law. About 20% of my time was devoted to causes that supported me, the rest was for free legal aid to political prisoners and social movements. It was my duty, my political engagement, the contribution I gave in the fight against the dictatorship,” recalls former Federal Deputy, Sigmaringa Seixas.



Um dos polos da resistência era a Universidade de Brasília (UnB), que havia sido criada com uma nova proposta de ensino superior. Com a mudança de regime, tudo mudou. “Depois de passar no concurso do Banco do Brasil, fiz Sociologia na UnB e comecei a conviver com pessoas que estavam na militância do movimento estudantil. Entrei na universidade numa situação muito opressiva. A UnB tinha sido invadida em 68 e o movimento estudantil fora desbaratado”, diz Augusto Carvalho, deputado federal.

As manifestações tinham muito mais um caráter nacional do que local e eram reprimidas. Com a decretação do Ato Institucional nº 5, em 1968, o regime recrudescera, mas as entidades de classe como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), fundada em 1962, se fortaleciam e acabaram por se tornar fortalezas pelos direitos humanos, sociais e políticos, que culminaram com a promulgação da Lei da Anistia (nº 6.683), ponto inicial da chamada “abertura lenta, segura e gradual.”

Ao mesmo tempo, consolidava-se uma sociedade brasiliense. Não eram mais pessoas que passariam alguns anos no novo Distrito Federal e depois voltariam aos seus locais de origem. Famílias se estabeleceram, o comércio cresceu, foram instaladas indústrias, a economia começava a girar por si própria. Eventos como o Festival de Cinema Brasileiro, criado em 1965, e a presença da Universidade de Brasília começavam a criar uma cultura forte e própria.

Impulsionados por essa nova organização empresarial e social, movimentos de várias vertentes – estudantil, cultural, moradores, sindicatos – começavam a se organizar e se fortaleceram. Foi dessa forma que surgiram grupos fortes como o Movimento dos Inquilinos, a Associação dos Incansáveis Moradores e a União e Luta do Setor P, todos de Ceilândia, cidade que tinha pouco mais de dez anos de vida. Foi de lá, também, que veio o embrião do Sindicato dos Professores.

One of focal points of resistance was the University of Brasilia (UnB), which had been created under a new proposal for higher education. With the change in regime, everything changed. "After passing the directed civil servant exam for the Bank of Brazil, I studied sociology at UnB and began to live with people who were activists in the student movement. I entered the university under a very oppressive situation. UnB had been invaded in '68 and the student movement was in disarray," says Augusto Carvalho, Federal Deputy.

The protests had a much more national than local character and were suppressed. With the enactment of Institutional Act No. 5 in 1968, the regime intensified, but professional associations, such as the Ordem de Advogados do Brasil - OAB (Brazilian Bar Association) and the Associação Comercial do Distrito Federal - ACDF (Federal District Trade Association), founded in 1962, gathered strength, and become strongholds for human, social and political rights, and which culminated with the publication of the Lei da Anistia (No. 6683 (Amnesty Law), the starting point for the "slow, safe and gradual opening."

At the same time, Brasilia society was being consolidated. There no longer were people who spent a few years in the new Federal District and then returned home. Families were established, commerce grew, industry was implanted and the economy began holding its own. Events, such as the Brasilia Film Festival, created in 1965, and the presence of the University of Brasilia began to create a strong local culture.

Driven by this new business and social organization, movements in several areas – student, cultural, residents, trade unions - begin to organize and grow stronger. In this way, strong groups emerged, such as the Movimento dos Inquilinos (Renters Movement), Associação dos Moradores Incansáveis (Tireless Residents' Association) and the União e Luta do Setor P (Union and Fight for P Sector), all from Ceilândia, a city that was barely ten years old. From this same area came the embryo of the Sindicato dos Professores (Teachers Union).



Manifestações na UnB. Viatura e policiais da Polícia Federal com capacetes, escudos e cacetetes, durante invasão do Câmpus
UnB demonstrations: Police vehicles and Federal Police with helmets, shields and cudgels during a campus invasion.

As primeiras aragens democráticas incentivaram outras entidades, que nasceram grandes e tornaram-se poderosas, como os sindicatos dos Bancários, dos Comerciantes e dos Vigilantes – esse último fez história ao deflagrar a primeira greve do Distrito Federal, em 1979. *“Em julho de 79, fizemos a primeira greve dos vigilantes. Era uma greve reivindicatória. Em outubro, paramos Deus e o mundo. Todo movimento de esquerda se dispôs a ajudar. Foi a primeira vez, depois do regime militar, que os trabalhadores ocuparam as galerias do Congresso Nacional”*, lembra-se Chico Vigilante, um dos líderes do movimento.

Mobilizados, cada grupamento começou a se fortalecer politicamente e a se aliar com os partidos que estavam se formando a partir do final do bipartidarismo.

“Brasília sempre teve uma vida política muito intensa e ela não foi concebida para isso. Foi concebida para ser uma cidade administrativa, mas eu senti que era uma cidade de liberdade, a alma do povo brasileiro fez daqui uma centrífuga”, lembra a ex-deputada distrital Lucia Carvalho.

“Na passagem da década de 70 para a de 80, Brasília ficou com uma anomalia nacional: os partidos existiam, mas não tinham representação legal no DF. Tivemos ‘n’ movimentos e atos públicos pelo direito da representação política, que aconteceram no momento da campanha das diretas, e nós somávamos as duas coisas: o direito de eleger o presidente da República e o direito à representação política no Distrito Federal”, afirma o militante Jacques Pena.

Os partidos políticos começaram a se organizar no Distrito Federal, mas ainda de forma quase clandestina e sem um objetivo palpável, já que ainda não havia eleições. A meta inicial, dessa forma, era a conquista da autonomia política, pegando carona na luta nacional pelas eleições diretas para presidente.

“Sempre acreditei e lutei pela democracia. Nunca acreditei que um partido hegemônico pudesse ser democrata”, afirma Salviano Guimarães, que quatro anos depois, eleito deputado distrital, seria o primeiro presidente da Câmara Legislativa do DF.

The first democratic breezes encouraged other entities, which are born great and became as powerful as the Bank, Trade and Guard Unions, the last of which made history by staging the first strike in the Federal District in 1979. “In July ‘79 we staged the first security guard strike. It was a strike to assert our legal rights. In October we stopped God and the world. Every movement of the left was willing to help. It was the first time, after the military regime, that workers occupied the galleries of Congress,” remembers Chico Vigilante, District Deputy.

Deployed, each group began to gain political strength and ally themselves with the political parties that were forming at the end of the bipartisanship.

“Brasilia has always had a very intense political life, but it was not designed that way. It was designed to be an administrative city. But I felt a city of freedom, the soul of the Brazilian people made this place a centrifuge,” recalls former District Deputy, Lucia Carvalho.

“In moving from the 70s to the 80s, Brasilia was a national anomaly: political parties existed, but they had no legal representation in the Federal District. We had uncountable movements and public acts in favor of the right for political representation, which happened during the campaign for direct elections. We put together both things: the right to elect the president and the right for political representation in the Federal District,” says activist Jacques Pena.

Political parties began to organize in the Federal District, but in an almost clandestine way and without a tangible goal, as there had not been any elections. The initial objective, therefore, was the conquest of political autonomy, riding the coattails of the national struggle for direct presidential elections.

“I always believed and fought for democracy. I never believed that a hegemonic party could be democratic,” says Salviano Guimarães, who four years later, as an elected District Deputy, would be the first president of the Federal District Legislative Chamber



Público em galerias durante a primeira sessão da Câmara Legislativa do Distrito Federal que elegeu o deputado Salviano Guimarães à presidência da Casa

Public in galleries during the first session of the Federal District Legislative Chamber that elected Deputy Salviano Guimarães as house president.

O COMITÊ PELO VOTO NO DISTRITO FEDERAL

The Committee for Voting in the Federal District



Nascida da decisão de JK de ouvir o clamor do povo em um comício, Brasília não poderia ficar amordaçada. Líderes começaram a surgir na nova capital e, com eles, o desejo de decidir o próprio destino.

Born of the Juscelino Kubitschek decision based on hearing the voice of the people at a rally, Brasília could not be gagged. Leaders begin to emerge in the new capital, and with them, the desire to decide their own destiny.

O fortalecimento de tantos grupos e o surgimento de lideranças empresariais e políticas fizeram com que se formasse o Comitê pelo Voto no Distrito Federal, em ligação direta com o Centro Brasil Democrático (Cebrade), fundado e presidido por Oscar Niemeyer, e com o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), uma frente de políticos contra o regime militar.

"Começa a decolar, em 76, um movimento em direção à anistia que vai desaguar na redemocratização tempos depois, na década de 80. E aí começa a aparecer o seguinte: 'É por que a gente não tem eleição? Por que Brasília não pode eleger seus governantes?', lembra o cineasta Vladimir Carvalho.

"A gente se desdobrava e fazia as coisas. Foi quando criamos o Comitê pelo Voto. Frequentemente havia projetos de emenda constitucional criando a representação política e o Comitê pelo Voto trabalhava esses projetos entrando em contato com os deputados e também na mobilização das pessoas para o dia de votação. O Comitê pelo Voto era uma vertente da organização da luta pela representação política, vinculado ao movimento social, e havia outra vertente importante que se dava em torno da Associação Comercial. As duas se encontravam harmoniosamente", diz Carlos Alberto Torres, um dos oito primeiros deputados federais eleitos pelo DF.

"É claro que, a partir do momento que você falava que queria eleger o presidente da República, nós queríamos também eleger o governador de Brasília e, na sequência, os representantes do povo de Brasília no parlamento. Assim foi criado o Comitê pelo Voto do Distrito Federal", acrescenta o deputado federal Augusto Carvalho.

Um dos campos de batalha do Comitê pelo Voto era o Congresso Nacional, notadamente nas galerias, sempre que era votado um projeto de emenda constitucional. O outro, mais visível, eram as ruas do Distrito Federal, com manifestações em série no Setor Comercial Sul e nas cidades-satélites, procurando ampliar o alcance da luta pela autonomia política.

The strengthening of so many groups and the emergence of political and business leaders provided for the formation of the Committee for Voting in the Federal District, directly connected to the Centro Brasil Democrático - Cebrade (Brazil Democratic Center), which was founded and chaired by Oscar Niemeyer and the Movimento Democrático Brasileiro - MDB (Brazilian Democratic Movement), a political front against the military regime.

"It began to take off in '76, a movement in the direction toward amnesty that would develop into democratization some time later, in the 80s. From that, the following questions arose: 'Why don't we have an election? Why can't Brasília elect its own leadership?'" recalls filmmaker Vladimir Carvalho.

"We made an effort and did things. It was when we created the Committee for Voting. There were often constitutional amendment projects to create political representation and the Committee for Voting worked on these projects by contacting the deputies and by voter mobilization. The Committee for Voting was a watershed for the organization of the struggle for political representation, it was linked to the social movement. There was another important aspect that revolved around the Chamber of Commerce. The two were in harmony," says Carlos Alberto Torres, one of the first eight deputies elected by the Federal District.

"Of course, from the moment we said that we wanted to elect the president, we also wanted to elect the governor of Brasília and, subsequently, the people's representatives to parliament in Brasília. Thus the Committee for Voting in the Federal District was created," adds Federal Deputy, Augusto Carvalho.

One of the Committee for Voting battlefields was the National Congress, especially in the galleries, whenever a constitutional amendment was being voted. Another more visible battlefield was on the streets of the Federal District with a series of demonstrations in the South Commercial Sector and the satellite cities, which sought to broaden the scope of the struggle for political autonomy.



Ulysses Guimarães, Tancredo Neves e Luiz Inácio Lula da Silva no Comitê pelo Voto no Distrito Federal, em frente à Associação Comercial do Distrito Federal – DF

Ulysses Guimarães, Tancredo Neves and Luiz Inácio Lula da Silva at the Federal District Committee for Voting in front of the Federal District Commercial Association.

"Havia um movimento de pressão muito forte dos movimentos para poderem participar e fazer com que Brasília pudesse eleger seus representantes, porque não é possível que um ente do tamanho do Distrito Federal tenha seus legisladores numa comissão do Senado, de cinco senadores, que você não conhecia e que não conheciam a cidade", afirmava Viridiano Custódio de Brito, ex-candidato a deputado federal e militante da causa da autonomia política.

Ainda em 1981, o Comitê pelo Voto organizou um debate com as presenças de Tancredo Neves, Ulysses Guimarães, Luiz Inácio Lula da Silva, Leonel Brizola, Franco Montoro. Foi o primeiro encontro realizado após o fim do regime militar de que se tem notícia. Eram dois temas: um nacional, que tratava da eleição direta para presidente da República; e o outro, local, que era tornar Brasília uma cidade cidadã, com seus direitos políticos garantidos.

Os empresários e o primeiro comício pelas diretas

A Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF) teve papel fundamental na luta pela autonomia política de Brasília. Então presidida por Lindberg Aziz Cury, um entusiasta da causa, a ACDF serviu de sede para inúmeras reuniões e debates, que abriam espaço para pessoas das mais diversas ideologias e classes sociais. A ideia foi lançada por volta de 1975, uma luta que, portanto, se estendeu por dez anos. Mas desde o começo a semente havia sido plantada.

"A Associação Comercial nasceu pela representação. No Núcleo Bandeirante, às vezes o próprio Israel Pinheiro queria tomar uma medida e não tinha uma associação. Assim nasceu a primeira Associação Comercial do Núcleo Bandeirante, em 1957. Como era o único órgão que detinha representatividade, passou a ocupar um espaço grande, que cresceu ainda mais quando foi para o Plano Piloto e se criou a Associação Comercial do Distrito Federal. Os governadores eram indicados pelos presidentes da República. E aí se criou um problema sério, porque chegava o governador aqui e ele não sabia nada da cidade, não conhecia ninguém. E a Associação Comercial virou aquela assembleia legislativa, uma caixa de ressonância dos assuntos da própria cidade que toda a comunidade frequentava. Abríamos um espaço democrático para todo mundo", lembra Lindberg Aziz Cury.

"There was great pressure by movements to participate so that Brasília could elect its representatives, because it is not possible for an entity the size of the Federal District to have their legislators on a Senate committee of five senators, who you did not know and who did not know the city," says Viridiano Custódio de Brito, a former candidate for federal deputy and activist for the political autonomy cause

Also in 1981 the Committee for Voting organized a debate with the participation of Tancredo Neves, Ulysses Guimarães, Luiz Inácio Lula da Silva, Leonel Brizola, and Franco Montoro. It was the first noteworthy meeting held after the military regime. There were two themes, one national, that dealt with direct elections for president, and the other, local, which was to make Brasília a citizen's city with guaranteed political rights

Entrepreneurs and the first rally for direct elections

The Associação Comercial do Distrito Federal - CSDA (Federal District Trade Association) was instrumental in the struggle for Brasília political autonomy. Presided over by Lindberg Aziz Cury, an enthusiast for the cause, the ACDF served as headquarters for numerous meetings and debates between people of different ideologies and social classes. The idea was launched by 1975, a struggle that lasted for 10 years, but that since the beginning planted the seed

"The Trade Association was born for representation. In Nucleo Bandeirante, sometimes Israel Pinheiro himself wanted to adopt a measure that did not have an association. As such, the first Nucleo Bandeirante Trade Association was born in 1957. Being it was the only representative body, it came to occupy an important position, which increased when it moved to the Plano Piloto and the Associação Comercial do Distrito Federal (Federal District Trade Association) was created. Governors were appointed by the President of the Republic. A serious problem arose, because a governor would arrive who knew nothing about the city and who knew no one. The Chamber of Commerce became the legislative assembly, a sounding board for the affairs of the city that the whole community attended. We would open equal space for everyone," recalls Lindberg Aziz Cury.



Pessoas durante o comício pelo voto no Distrito Federal, em frente à Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF

People during the assembly for voting in the Federal District, in front of the Federal District Commercial Association

"Uma figura-chave era o Lindberg Aziz Cury, que presidia a Associação Comercial e era um cara que tinha uma visão ampla, progressista. Na ACDF tinha um auditório que nos deu a base operacional que precisávamos para começar a trabalhar a luta pela representação política. Foi assim que a coisa começou", reforça o jornalista Armando Rollemberg.

"A ACDF era uma aliada perfeita na luta pela democracia. Quando surgiu a proposta do Comitê pelo Voto, depois da anistia, de fazer um grande ato, nós a levamos à Associação Comercial, que sempre teve uma posição clara e a favor da representação política. Eles concordaram em ceder o auditório. Lula, Leonel Brizola, Tancredo Neves, Franco Montoro e Ulysses Guimarães concordaram em participar. E esse ato acabou se transformando em algo mais importante até do que a luta específica que se tentava conduzir naquele momento. Logo o auditório ficou cheio, as pessoas ficavam lá fora, sem poder entrar porque ficou abarrotado. Começou uma pressão para que fôssemos para fora. Então as lideranças foram para a varanda do prédio e o comício foi feito dali. Os discursos mal tinham começado quando a PM chegou", recorda o ex-deputado federal Carlos Alberto Torres.

"A key figure was Lindberg Cury Aziz, who chaired the Commercial Association. He was a person with a broad, progressive vision. There was an auditorium in the Federal District Commercial Association that gave us the operational base we needed to work for political representation. That's how it began," adds journalist Armando Rollemberg.

"The Federal District Commercial Association was the perfect ally in the struggle for democracy. When the Committee for Voting proposal arose, after amnesty, to perform something great, we took it to the Commercial Association, which has always had a clear position in favor of political representation. They agreed to concede the auditorium. Lula, Leonel Brizola, Tancredo Neves, Franco Montoro and Ulysses Guimarães agreed to participate. This act became something even more important than the specific struggle being undertaken at that time. Soon the auditorium was filled, people stood outside, unable to enter because it was overcrowded. We decided that we should be outside. Then the leaders went to the porch of the building and the rally was held there. The speeches had barely begun when the Military Police arrived," recalls former deputy Carlos Alberto Torres.



Ulysses Guimarães e Tancredo Neves durante comício pelo voto no Distrito Federal, em frente à Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF

Ulysses Guimarães and Tancredo Neves during the rally for voting in the Federal District in front of the Federal District Commercial Assoc.

O debate foi realizado no auditório da ACDF, no edifício Palácio do Comércio, no Setor Comercial Sul (SCS), dia 23 de abril de 1981. A previsão era realizar o evento a portas fechadas, mas, com um número de pessoas muito maior do que se imaginou, o debate ganhou as ruas e virou comício pelas eleições diretas e pela autonomia política do DF, irritando as autoridades, que mandaram a Polícia Militar cercar o local. Os cerca de 300 manifestantes foram ameaçados de prisão.

Logo que a reunião começou, o auditório da ACDF estava lotado. Aqueles que não conseguiram entrar se aglomeraram no andar da sede da entidade e não demorou muito para que não coubesse mais ninguém. A praça em frente ao edifício começou a encher de gente e, quando Lindberg Cury informou a Tancredo Neves o que estava acontecendo, ele sugeriu que a reunião deveria ser transferida para a praça.

O edifício Palácio do Comércio tem uma sacada voltada para a praça, para onde foram encaminhados os líderes políticos. Foi improvisado um sistema de som para que as pessoas pudessem ouvir e, ainda que a manifestação fosse pacífica, a multidão chamou a atenção da Polícia Militar, que cercou o local – na verdade, era ainda um estacionamento que, mais tarde, em função desse fato histórico, passou a se chamar Praça do Povo.

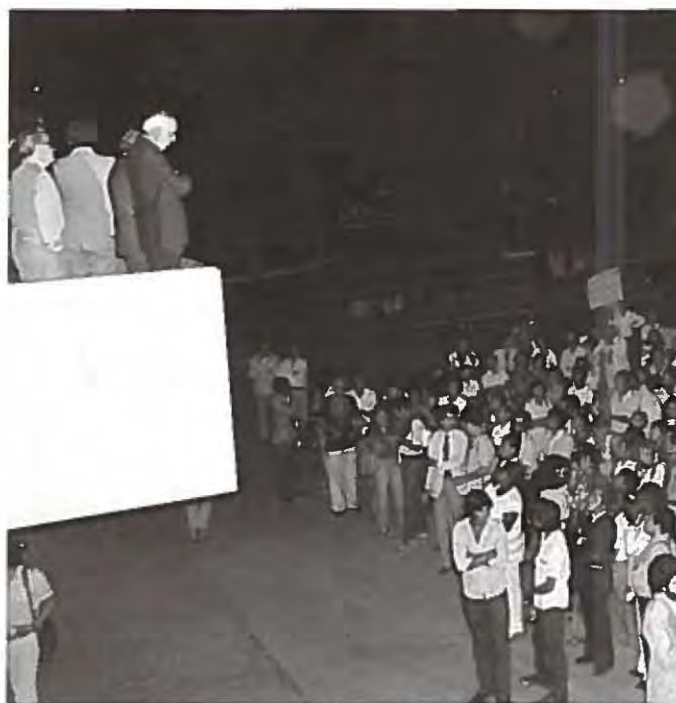
Sob ameaça de invasão e prisão, o debate foi encerrado sem violência. Mas já era tarde. Nesse momento, diante da repressão da força policial, Tancredo Neves proferiu sua famosa frase: *“Eu já vi homens cassados, já vi populações e associações cassadas, partidos políticos cassados, mas nunca tinha visto uma cidade cassada. Brasília é uma cidade cassada e nós vamos devolver a voz de Brasília.”*

The debate was held in the Federal District Commercial Association auditorium at the Palácio do Comércio in the Setor Comercial Sul – SCS (South Commercial Sector) on April 23, 1981. The plan was to hold the event behind closed doors, but the number of attendees was far greater than imagined. The debate was taken to the streets and became a rally for free elections and Federal District political autonomy, which irritated the authorities who ordered the Military Police to surround the place. The approximately 300 protesters were threatened with arrest

Once the meeting began, the federal District Commercial Association auditorium was packed. Those who could not get in, crowded the floor of the headquarters and it was not long before the place was packed. The square in front of the building began to fill with people and, when Lindberg Cury informed Tancredo Neves what was happening, he suggested that the meeting should be moved to the square

The Palácio do Comércio building has a balcony facing the square and to which the political leaders were taken. A sound system was improvised so that people could hear and, even though the demonstration was peaceful, the crowd caught the attention of the Military Police, who surrounded the place. Actually, it was a parking lot, but later, due to this historical fact, came to be called the Praça do Povo (People's Square)

Under threat of invasion and prison, the debate ended peacefully. But it was too late. At this point, given the repression by the police force, Tancredo Neves uttered his famous phrase: "I've seen men deposed, I've seen people and associations squashed, and political parties abolished, but have never seen a city abrogated. Brasília is an abrogated city and we will return Brasília its voice."



Grupo de políticos observa de cima da sacada as pessoas entusiasmadas e dispostas a lutar pelo voto direto

From atop the porch, a group of politicians observe the enthusiastic people who are willing to fight for direct voting

O empresário Lindberg Aziz Cury lembrou o episódio anos depois: "O comandante dos policiais falou: 'Você acaba com esse comício senão eu invado a praça e vou prender todo mundo'. Eu fiz uma ponderação: 'Comandante, não faça uma coisa dessas. A imprensa está toda lá, isso vai causar um transtorno político muito grande para o senhor. É melhor me aguardar, vou lá e encerro o comício'. Ele falou: 'Então, o senhor tem cinco minutos para terminar'. Voltei lá e falei para o Tancredo: 'Tem uns 300 e tantos militares, querem invadir a praça. Eu pedi um tempo para nós encerrarmos aqui'. Ele falou: 'Vamos terminar'. Eu disse: 'Não quero criar transtorno para a população que está aqui'. Descemos pela garagem e as lideranças saíram de carro. Quando voltei, eles tinham invadido a praça, o povo estava todo cercado. O comandante me chamou e disse: 'Qualquer movimento, nós prendemos todo mundo'. Falei: 'Comandante, vamos agir com cautela; o controle já está feito, o senhor tomou conta da parte de segurança. Vamos deixar o povo sair'. Ele falou: 'Tudo ok, mas se tiver um grito, uma palavra de ordem, nós prendemos todo mundo'. Subi na tribuna e pedi que todos voltassem para casa e evitassem qualquer tipo de incidente. A finalidade já tinha sido atingida".

Dessa forma, meio sem querer e de forma desorganizada, foi realizado o primeiro comício pelas Diretas Já e pela autonomia política do Distrito Federal.

The businessman Aziz Cury Lindberg recalled the episode years later. "The police commander said, 'You end this rally or I'll invade the square and arrest everyone.' I made a comment: 'Commander, don't do such a thing. The press is all here. This will cause a very big political problem for you. It would be better to wait for me. I'll go end the rally.' He said, 'Then you have five minutes to end it.' I went back and told Tancredo, 'There are about 300 military police who want to invade the square. I asked for a little time to end things here.' He said, 'Let's end it.' I said, 'I don't want to create any problems for the population that is here.' We went down to the garage and the leaders left by car. When I returned, they had invaded the square, the people were all surrounded. The commander called me and said, 'Any problems and we arrest everyone.' I said, 'Commander, let's be cautious, control has been established, you have taken care of security. Let the people go.' He said, 'Ok, but if there is even one shout, one cry, we will arrest everyone.' I went to the podium and asked everyone to return home and avoid any incidents. The purpose had been attained."

Thus, half by accident and in a disorganized way, the first rally for Direct Elections Now and Federal District political autonomy was held.

Luiz Inácio Lula da Silva, Ulysses Guimarães e Lindberg Aziz Cury (fundo) durante o comício pelo voto no Distrito Federal, na Associação Comercial do Distrito Federal - ACDF

Luiz Inácio da Silva, Ulysses Guimarães and Lindberg Aziz Cury (in the back) during the rally for voting in the federal District at the Federal District Commercial Association.



DIRETAS JÁ E A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA DO DF

*Direct Elections Now and
Political Representation in the Federal District*

O Brasil todo se envolveu na luta pelas eleições diretas para presidente da República, mas os brasilienses queriam e lutaram por mais: eleger o governador do Distrito Federal.

Brazil as a whole was involved in the fight for direct presidential elections, but Brasília wanted, and fought for more: to elect a governor for the Federal District.

Palácio do Buriti, sede do Governo do Distrito Federal
Buriti Palace, seat of the Federal District government



Em 1982, a campanha pelo voto direto para presidente estava nas ruas. Brasília, ainda impedida de eleger seus representantes, apegou-se à luta pelas eleições diretas porque os líderes sabiam que este seria o caminho para se obter a representação política para o DF. A capital, sede do Congresso Nacional, passou a ser o cenário principal dentro do processo de redemocratização e o clima de participação começou a contagiar as principais cidades brasileiras. O objetivo das manifestações era trazer para o Distrito Federal a convivência com o processo eleitoral e instigar a população a pressionar aqueles que não queriam as eleições para o DF.

O movimento em Brasília cresceu muito. A imprensa noticiava as manifestações em todas as cidades-satélites, principalmente Taguatinga, Ceilândia, Brazlândia, Gama, Guará e Núcleo Bandeirante.

"Na época em que se discutia a representação política, vários segmentos da sociedade participavam. Não foi um problema de elite, não foi a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) sozinha, não foi a ACDF sozinha, não foram outras entidades sozinhas. Os líderes populares, as camadas mais humildes da população participavam efetivamente dessa luta", lembra o advogado Osmar Alves de Melo.

Em 1984, às vésperas da votação da Emenda Dante de Oliveira na Câmara Federal, prevendo a realização de eleição direta para presidente da República, foi decretado estado de emergência no Distrito Federal. O objetivo era impedir manifestações a favor da proposta.

Ainda assim, o povo foi para a Esplanada dos Ministérios. No gramado em frente ao Congresso Nacional, a multidão aguardava o resultado da votação, mas saiu frustrada. Apesar de todo o engajamento dos brasileiros, a causa foi derrotada e a emenda não foi aprovada. As imagens registradas naquele dia, com pessoas chorando pela derrota no gramado da Esplanada, demonstraram o quanto os moradores de Brasília tinham esperança de que, se aprovada a emenda, a democracia também chegaria à cidade.

In 1982, the campaign for direct presidential elections was on the streets. Brasília, although prevented from electing their own representatives, clung to the fight for direct elections because their leaders knew this would be the way to achieve political representation for the Federal District. The Capital, seat of the National Congress, became the main stage in the process of the democratization and the climate of participation began to infect the main Brazilian cities. The aim of the demonstrations was to bring the Federal District into the electoral process and instigate the people to pressure those who did not want elections for the District.

The movement grew in Brasília. The press reported the demonstrations in the satellite cities of Taguatinga, Ceilândia, Brazlândia, Gama, Guará and Núcleo Bandeirante.

"During the time we were discussing political representation, many segments of society participated. It was not a problem just of elite, the Bar Association or the Federal District Commercial Association or of other entities. The popular leaders, the poorest strata of the population effectively participated in this struggle," recalls the lawyer Osmar Alves de Melo.

In 1984, on the eve of the vote on the Dante de Oliveira amendment, which required a vote by the Federal Chamber on the implementation of direct elections, a state of emergency was declared in the Federal District. The aim was to prevent demonstrations in favor of the proposal.

Still, the people went to the Ministries Mall. On the front lawn of Congress. The crowd awaited the outcome of the vote, but left frustrated. Despite all the engagement by Brazilians, the cause was defeated and the amendment was not adopted. The images recorded that day, with people crying on the lawn of the Mall because of the defeat, demonstrated how the residents of Brasília hoped that if the amendment were approved, democracy would also come to town.



Pessoas durante votação da Emenda Dante de Oliveira pelas eleições diretas para presidente da República, em frente ao Congresso Nacional

People in front of the National Congress during the Emenda Dante de Oliveira vote for direct elections for President of the Republic

Outra imagem marcante daquele mesmo dia foi o desfile do general Newton Cruz a cavalo pelo gramado e pelas vias em frente ao Congresso. Com o chicote na mão, ele, que trabalhava no prédio do Estado Maior das Forças Armadas, foi pessoalmente dispersar a multidão.

“Foi um chororô só na frente do Congresso Nacional naquela madrugada, quando a Emenda Dante de Oliveira foi derrotada e o general Newton Cruz atravessou a Esplanada, sobre o cavalo dele, um chicote na mão, botando a gente para correr”, testemunhou a ex-deputada federal Maria Laura Sales Pinheiro. A ditadura ainda era forte, mas, se o sonho da democracia estava adiado, de maneira alguma havia acabado.

“A nossa luta pela redemocratização do País passava, de maneira muito prática, pelas coisas que a gente precisava fazer no Distrito Federal, no campo da representação política e da organização dos trabalhadores. Há, em Brasília, esse casamento da luta pela representação política da sua população com a luta pela redemocratização”, explica Maria Laura.

Enquanto o Brasil abraçava a ideia de eleger seus presidentes pelo voto do povo, lideranças empresariais, sociais e políticas de Brasília buscavam brechas para iniciar o processo democrático local. *“Brasília não tinha uma representação política, mas tinha luta política. Dois tipos de luta: uma que era nacional, contra a ditadura, pela recuperação das liberdades públicas; e outra específica de Brasília, que era por sua autonomia”,* afirma o ex-deputado constituinte Sigmaringense Seixas.

O presidente do Senado, Petrônio Portela, era peça importante no processo de distensão e foi a ele que um grupo de cerca de dez pessoas apelou para colocar Brasília no meio das reivindicações da abertura política. Paulo Timm, economista, professor da Universidade de Brasília (UnB) na época, que participou do grupo, lembrou que *“a ideia era simples: já que o Senado era o órgão legislativo do DF, nada mais justo do que eleger nossos senadores para participarem dessa função”. Era a semente: eleger primeiro os congressistas para, num segundo momento, ganhar direito a escolher também governador e legisladores.*

Another striking image the same day was the image of General Newton Cruz parading on horseback on the streets and on the lawn in front of Congress. With whip in hand, the man who worked in the Armed Forces General Staff building, personally tried to disperse the crowd.

“There was waiting in front of Congress that morning, when the Dante de Oliveira amendment was defeated, and General Newton Cruz rode across the Mall, on his horse, a whip in hand, putting people on the run,” testified former District Deputy Maria Laura Sales Pinheiro. The dictatorship was still strong, but if the dream of democracy was delayed in any way, it was not over.

“Our struggle for the democratization of the country was very practical, the things we needed to do in the Federal District, in the field of political representation and organization of workers. In Brasilia there was this marriage of the struggle for political representation for the population with the struggle for democratization,” says Maria Laura.

While Brazil embraced the idea of electing their president by popular vote, business, social and political leaders sought loopholes to begin the local democratic process. “Brasilia had no political representation, but did have a political struggle. Two kinds of struggles: national, against the dictatorship, for the restoration of civil liberties, and another specific to Brasilia, which was for autonomy,” says former Deputy Sigmaringense Seixas.

Senate President Petronio Portela, was an important part in the distention process and it was to him that a group of about 10 people called on to put Brasilia in the midst of claims for political openness. Paulo Timm, an economist and University of Brasilia professor at the time, who participated in the group, recalls that “the idea was simple: since the Senate was the Federal District legislative body, nothing more was needed than our elected senators to attend to this function.” It was the seed: to first elect deputies, then, second, earn the right to also choose the governor and legislators.



Newton Cruz faz discurso sobre as Diretas Já, eleições diretas para presidente da República

Newton Cruz discourses about Direct Elections Now for president of the Republic

“Na medida em que começa a crescer o movimento para acabar com a ditadura, Brasília se insere nisso de forma muito especial, e a luta pela representação política começa a crescer – primeiro para eleger deputados e senadores para o Congresso e, depois, pela autonomia política. São movimentos que se complementam, porque o movimento estudantil, as entidades culturais, as entidades do movimento social e de moradores começam a ganhar força”, reforça o deputado federal Geraldo Magela.

Os comícios pelas Diretas Já continuaram, e ganhavam cada vez mais representatividade em todo o Brasil. O movimento se fortaleceu quando, em 1985, o Colégio Eleitoral elegeu dois civis: Tancredo Neves e José Sarney, respectivamente, presidente e vice-presidente do Brasil. Em maio, foi aprovada a proposta da emenda constitucional que estabelecia eleições diretas em todos os níveis, incluindo senadores e deputados do Distrito Federal para a Constituinte.

Brasília conquistava sua primeira vitória: a representação política no Congresso Nacional. Em 1986, o morador de Brasília foi às urnas pela primeira vez e elegeu oito deputados federais e três senadores. Vinte e dois partidos apresentaram ao eleitor 259 candidatos, sendo 169 para a Câmara Federal e 90, para o Senado. Foi uma festa; a cidade comemorava o fim da cassação com o povo na rua, muitos mostrando o título de eleitor com orgulho de exercer a cidadania por meio do voto direto. *“A eleição faz parte da democracia e em Brasília a gente não podia votar. Lutamos pela conquista inteira da nossa liberdade de expressão. Orgulho-me disso”,* diz o deputado constituinte, eleito em 1986, Sigmaringa Seixas.

Para completar a conquista da cidadania, os parlamentares eleitos começaram a trabalhar em duas frentes: primeiro, na elaboração da emenda que trataria da autonomia, e que seria incluída no texto da Constituição de 1988; e depois no convencimento dos colegas parlamentares da importância de se aprovar a matéria. Os eleitos foram ganhos para a causa, menos um: a deputada Márcia Kubitschek, filha do fundador Juscelino Kubitschek, que era contra a autonomia política.

“As the movement begins to grow to end the dictatorship, Brasília becomes part in a very special way, and the struggle for political representation begins to grow, first to elect deputies and senators to Congress and, then, for political autonomy. They are complementary movements, because the student movement, the cultural entities, the social movement and resident entities begin to gain momentum,” adds Federal Deputy Geraldo Magela.

Rallies for Direct Elections Now continued, and earned more representation in Brazil. The movement grew stronger when, in 1985, the Electoral College elected two civilians: Tancredo Neves and José Sarney, respectively President and Vice-President of Brazil. In May, the constitutional amendment proposal is approved for direct elections at all levels, including senators and representatives for the Federal District, to the Constituent Assembly.

Brasília won its first victory: political representation in Congress. In 1986, the resident of Brasília went to the polls for the first time and elected eight deputies and three senators. Twenty-two parties presented 259 candidates, 169 for the Chamber of Deputies and 90 for the Senate. It was a party. The city celebrated the end of abrogation with people in the streets, many proudly showing their voter registration card, having exercised their citizenship through direct vote. “The election is part of democracy and in Brasília we could not vote. We fought to conquer the entirety of our freedom of expression. Proud of it,” says Deputy Sigmaringa Seixas, elected in 1986.

To complete the conquest of citizenship, elected officials began working on two fronts. First, in drafting the amendment that would deal with autonomy that would be included in the text of the 1988 Constitution, and to earn the support of its importance by parliamentary colleagues in order to pass the bill. All the elected except one: Deputy Marcia Kubitschek, daughter of founder Juscelino Kubitschek, was opposed to political autonomy.

A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia explica que houve muita negociação: *"Olha, tudo bem, a gente vota, mas também queremos o voto de vocês para a autonomia política. Brasília deve isso à primeira turma de políticos eleitos. Conseguimos a eleição para governador e a criação da Câmara Legislativa, com 24 deputados distritais. Mas Brasília é indivisível na questão das administrações regionais, onde não pode ter eleição direta. Mas acho que isso é um processo de amadurecimento, um dia a gente chega lá"*.

"A nossa vitória naquele momento foi a vitória da união. Tínhamos um único objetivo: dar voz ao povo", comenta Frejat.

The former governor Maria de Lourdes Abadia explains that there was much negotiation, "Look, okay, the people vote, but we also want you to vote for political autonomy." Brasília owes it to the first group of elected politicians. We got the gubernatorial election and the creation of the Legislative Assembly with 24 district deputies. But Brasília is indivisible on the issue of regional administrations, which do not have direct elections. But I think it is a process ripening, one day we will get there "

"Our victory was the victory at the time of marriage. We had one goal: to give voice to the people," said Frejat.



O brasileiro vota pela primeira vez para eleger os constituintes, mas a luta era maior: pelo voto direto

The Brasilia resident votes for the first time to elect constituents, but the struggle was even greater: by direct vote



ENFIM, A AUTONOMIA POLÍTICA

Finally, Political Autonomy

Em outubro de 1990, os moradores da Capital da Esperança, fundada por Juscelino Kubitschek, puderam, pela primeira vez, escolher quem seria o governador do Distrito Federal.

In October 1990, residents of the Capital of Hope founded by Juscelino Kubitschek were, for the first time, able to choose who would be the governor of the Federal District.



A vitória final veio com a promulgação da chamada Constituição Cidadã, no dia 5 de outubro de 1988, que curiosamente trata o Distrito Federal como Estado ao denominar os legisladores locais de deputados estaduais e não distritais. A alforria política do DF está explícita nos arts. 32 e 27 do documento:

Art. 32 - O Distrito Federal, vedada sua divisão em Municípios, reger-se-á por lei orgânica, votada em dois turnos com interstício mínimo de dez dias, e aprovada por dois terços da Câmara Legislativa, que a promulgará, atendidos os princípios estabelecidos nesta Constituição.

§ 1º - Ao Distrito Federal são atribuídas as competências legislativas reservadas aos Estados e Municípios.

§ 2º - A eleição do Governador e do Vice-Governador, observadas as regras do art. 77, e dos Deputados Distritais coincidirá com a dos Governadores e Deputados Estaduais, para mandato de igual duração.

§ 3º - Aos Deputados Distritais e à Câmara Legislativa aplica-se o disposto no art. 27.

§ 4º - Lei federal disporá sobre a utilização, pelo Governo do Distrito Federal, das polícias civil e militar e do Corpo de Bombeiros Militar.

Art. 27 - O número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara dos Deputados e, atingido o número de trinta e seis, será acrescido de tantos quantos forem os Deputados Federais acima de doze.

§ 1º - Será de quatro anos o mandato dos Deputados Estaduais, aplicando-se-lhes as regras desta Constituição sobre sistema eleitoral, inviolabilidade, imunidades, remuneração, perda de mandato, licença, impedimentos e incorporação às Forças Armadas.

§ 2º - A remuneração dos Deputados Estaduais será fixada em cada legislatura, para a subsequente, pela Assembleia Legislativa, observado o que dispõem os arts. 150, II, 153, III e 153, § 2.º, I.

The final victory came with the enactment of the so called Citizen Constitution, on October 5, 1988, which, interestingly, treats the Federal District as a State by calling its legislators State Deputies and not District Deputies. The political franchisement of the Federal District is explicit in Articles 32 and 27 of the document:

Article 32 - The Federal District, may not be divided into Municipalities, will be governed by organic law, voted in two rounds with a minimum interval of ten days, and approved by two thirds of the Legislative Chamber, that will enact it, complying with all principles established in this Constitution.

§ 1 - To the Federal District is granted the legislative powers reserved for states and municipalities

§ 2 - The election of Governor and Lieutenant-Governor, subject to the rules of Article 77, and that of District Deputies and Governors, shall coincide with those of State Governors and State Deputies, for a term of equal duration.

§ 3 - Article 27 shall apply to District Deputies and the Legislative Chamber.

§ 4 - Federal law provides for the use of the Civil and Military Police and Military Fire Brigade by the Federal District Government

Article 27 - The number of Deputies in the Legislative Assembly will correspond to triple the representation in the State Chamber of Deputies and, attaining the number of thirty-six, and will be increased by as many Federal Deputies as there are above twelve.

§ 1 - The term for Deputies shall be four years, with rules from this constitution applying regarding the electoral system, inviolability, immunities, remuneration, loss of mandate, license, impediments and incorporation into the Armed Forces.

§ 2 - Remuneration for State Deputies shall be determined in each term, for the following, by the Legislative Assembly, and subject to the provisions of Articles. 150, II, 153, III and III, § 2., I.

Depois de uma acirrada campanha política, com a participação de todos os partidos, em outubro de 1990, o brasiliense, devidamente munido de seu título de eleitor, foi às urnas e elegeu Joaquim Domingos Roriz, o primeiro governador pelo voto popular, e mais 24 deputados distritais. Em 1º de janeiro de 1991, a Câmara Legislativa foi instalada no Distrito Federal. *“Valeu a pena a luta, pois acredito que só existe democracia com liberdade e participação. E se chegamos até aqui foi porque houve participação com consciência”*, afirma a ex-deputada distrital Lucia Carvalho, primeira mulher a presidir a Câmara Legislativa do DF.

“A autonomia política do DF era e é necessária. O Brasil todo votava e a gente, não. Isso realmente soava como um acinte à nossa cidadania. Há muitas críticas à representação em si, mas elas também fazem parte do processo”, diz o jornalista Armando Rollemberg.

“A democracia é um processo em constante aperfeiçoamento. O povo escolhe seus representantes por mecanismos que vão sendo aperfeiçoados e melhorados, a partir do poder do voto. A depuração é gradual e constante: quanto melhor for o povo, melhor serão seus representantes”, afirma o ex-deputado distrital Odilon Aires.

After a heated political campaign, with the participation of all parties in October 1990, the Brasilia resident, duly armed with their voter registration, went to the polls and chose Joaquim Domingos Roriz as the first governor by popular vote, along with 24 District Deputies. On January 1, 1991, the Legislature was installed in the Federal District. “It was worth the fight because I believe that there is only democracy with freedom and participation. And if we got here, it was because there was conscientious participation,” says the former District Deputy Lucia Carvalho, the first woman to chair the Federal District Legislative Chamber.

“The political autonomy of the DF was and is necessary. All of Brazil could vote, except us. It really sounded like a provocation to our citizenship. There are many criticisms of the representation in itself, but that is also part of the process,” says journalist Armando Rollemberg.

“Democracy is a process in constant improvement. The people choose their representatives through mechanisms that are being refined and improved, through the power to vote. Perfection is gradual and steady, the better the people, the better will be their representatives,” says former District Deputy Odilon Aires.



Senador Mauro Benevides, presidente do Brasil José Sarney, deputado federal Ulysses Guimarães, que segura a Constituição Federal durante sessão de promulgação da nova Constituição, no plenário da Câmara dos Deputados

Senator Mauro Benevides, President José Sarney, Federal Deputy Ulysses Guimarães, who is holding the Federal Constitution, during the session to approve the new Constitution, in the Chamber of Deputies Plenary

O **PRIMEIRO** DIA DE UMA **NOVA** ERA

*The **First** Day of a **New Era***

Os deputados eleitos para compor a primeira legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal tomaram posse no Senado Federal, onde estava instalada a Comissão que tutelou o DF por 28 anos.

The Deputies elected to the first legislature of the Federal District Legislative Assembly took office in the Federal Senate, where the Commission was installed that had patronized the Federal District for 28 years.

Senador Nelson Carneiro deu posse aos primeiros deputados eleitos pelo DF

Senator Nelson Carneiro swore in the first Deputies elected by the Federal District.



O dia 1º de janeiro de 1991 teve gosto de 7 de setembro, dia da Independência do Brasil. Só que, nesse caso, era a independência de Brasília. Após 30 anos de espera pela autonomia política do Distrito Federal, os 24 deputados distritais, eleitos pelo voto popular pela primeira vez, tomaram posse e a Comissão do Distrito Federal no Senado era extinta, após 28 anos de existência, deixando para trás definitivamente um período em que Brasília foi tutelada e passou em branco pela história política do Brasil.

A sessão solene do Senado Federal, acompanhada por cerca de mil pessoas, foi realizada no auditório Petrônio Portella. Marcada para as 10h, começou com dez minutos de atraso e foi presidida pelo presidente do Senado, Nelson Carneiro. O parlamentar, acompanhado pelo 1º secretário, senador Mendes Canale; e o 3º secretário, Pompeu de Sousa, iniciou os trabalhos convidando as autoridades para comporem a Mesa.

Tomaram lugar o arcebispo de Brasília, cardeal Dom José Freire Falcão; o governador do Distrito Federal, Wanderley Vallim; o governador eleito do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz; e o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, desembargador Valtênio Mendes Cardoso. Em seguida, foi executado o Hino Nacional.

A cerimônia teve sequência com a saudação aos deputados distritais. *“O Senado Federal, que em decorrência de disposição constitucional vinha exercendo as atribuições da Câmara Legislativa do Distrito Federal, na palavra do ilustre presidente da respectiva Comissão do Distrito Federal, senador Mauro Benevides, saudará os senhores deputados distritais que hoje assumem os seus respectivos mandatos”,* disse o presidente do Senado, Nelson Carneiro.

Benevides, que ficou à frente da Comissão do DF por dois anos, período em que teve, ainda, como governadores nomeados pelo presidente da República Joaquim Roriz e Wanderley Vallim, falou por 15 minutos. Fez um balanço de sua administração e ressaltou que o trabalho sempre foi pautado no bom relacionamento entre todos e no bem-estar do povo de Brasília. *“A Comissão atuou na busca de soluções que objetivassem o desenvolvimento de Brasília e o bem-estar de sua gente e transformou-se, assim, em foro adequado para ouvir os reclamos do povo”,* disse.

January 1, 1991 was like the 7th of September, Independence Day in Brazil. But in this case it was the independence of Brasilia. After 30 years of waiting for Federal District political autonomy, the 24 District Deputies, elected for the first time by popular vote, were sworn in and the Federal District Commission in the Senate was abolished after 28 years, leaving permanently behind a period in which Brasilia was patronized and that was a blank in Brazil's political history.

The Senate session, accompanied by about a thousand people, was held in the Petrônio Portella Auditorium. Scheduled for 10 am, it began ten minutes late and was presided over by Senate President Nelson Carneiro. The lawmaker, accompanied by 1st Secretary, Senator Mendes Canale, and 3rd Secretary, Pompeu de Sousa, began work by calling on the authorities to compose the Committee.

Taking their places were Archbishop of Brasilia, Dom Cardinal José Freire Falcão, the the Federal District Governor, Wanderley Vallim, the Federal District Governor-elect, Joaquim Domingos Roriz, and the President of the Federal District Court, Judge Valtênio Mendes Cardoso. The National Anthem was then played

The ceremony continued with a greeting to the District Deputies: “The Senate, which as result of constitutional provision, has exercised the powers of the Federal District Legislative Chamber, in the words of the distinguished chairman of the Federal District Committee, Senator Mauro Benevides, greets the District Deputies who today assume their respective mandates,” said Senate President Nelson Carneiro.

Benevides, who was head of the Federal District Commission for two years, a time during which he had as governors appointed by the President of the Republic, Joaquim Roriz and Wanderley Vallim, spoke for 15 minutes. He reviewed his administration and said that his work had always been based on a good relationship between all and the welfare of the people of Brasilia. “The Commission acted on solutions which aimed for the development of Brasilia and the welfare of its people and so became an appropriate forum to hear people's complaints,” he said.

O parlamentar lembrou que os deputados federais eleitos por Brasília faziam o encaminhamento das matérias de interesse do Distrito Federal à Mesa Diretora do Senado. O senador afirmou que passaram pelo seu crivo mais de 200 anteprojetos e mensagens nos dois anos em que presidiu a Comissão.

Ao assumir o cargo, já com a instalação da Câmara Legislativa do DF determinada no art. 27 da Constituição Federal de 1988, Mauro Benevides disse que apenas 20 proposições deixaram de ser votadas pela Comissão do DF, entre elas a que dizia respeito ao Código de Postura, a que estabelecia linhas mestras para o Plano Diretor e a que criava a Secretaria Extraordinária, com o fim específico de viabilizar projeto para o Entorno.

O compromisso

Após o discurso do senador Mauro Benevides, o presidente do Senado, Nelson Carneiro, chamou o deputado Cláudio Monteiro, por ser o mais novo parlamentar eleito, para fazer a leitura do compromisso. *"Prometo cumprir a Constituição Federal, a Lei Orgânica a ser elaborada pela Câmara Legislativa que ora se instala, observar as leis, desempenhar fiel e lealmente o mandato que o povo me conferiu e trabalhar pelo progresso do Distrito Federal"*.

"Assim o prometo"

Em seguida, o senador Nelson Carneiro anunciou que os deputados distritais eleitos seriam chamados pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Senado, Mendes Canale, e orientou que, ao terem seus nomes pronunciados, deveriam dizer *"assim o prometo"*.

A chamada começou e o protocolo da cerimônia foi quebrado duas vezes. Primeiro pela torcida do Partido dos Trabalhadores (PT), que gritava palavras de ordem à medida que os representantes do partido eram mencionados. As manifestações fizeram com que o presidente da Casa pedisse silêncio aos presentes e o obrigaram a tocar a campainha por duas vezes, por mais de um minuto.

The congressman recalled that the Federal Deputies elected by the Brasilia vote had sent matters of interest to the Federal District to the Senate Steering Committee. The senator said that he had viewed over 200 pre projects and messages in the two years he had chaired the Committee.

Upon assuming office, with the installation of the Federal District Legislative Chamber having been determined in Article 27 of the 1988 Constitution, Mauro Benevides said that only 20 propositions failed to be voted by the Federal District Commission, including the Posture Code, which established guidelines for the Master Plan and that created a Special Secretariat, with the specific purpose of promoting the viability of the Neighborhood Project.

The commitment

After the discourse by Senator Mauro Benevides, the President of the Senate, Nelson Carneiro, called Deputy Claudio Monteiro, being the youngest elected to parliament, to read the pledge. "I promise to comply with the Federal Constitution, the Organic Law to be drafted by the Legislature that is now installed, observe the laws, faithfully and loyally fulfill the mandate the people have given me and work for the progress of the Federal District."

"So promise I"

Then, Senator Nelson Carneiro announced that the elected District Deputies would be called by Steering Committee 1st Secretary, Mendes Canale, and be instructed to say, when their names were read, "So promise I"

The roll call began and ceremony protocol was broken twice. First by the Workers Party (PT), who shouted slogans as the party representatives were mentioned. The demonstrations prompted the Chairman of the House to request quiet from those present and was obliged to ring the bell twice, for more than a minute each time.

Depois, por alguns deputados, que acrescentavam frases de efeito ao “assim o prometo”. Geraldo Magela disse: “Para que não haja crianças desassistidas, pais e mães desempregados”; e Wasny de Roure: “Por uma sociedade sem explorados e exploradores, para que haja justiça. Amós, 5. 24, assim o prometo”.

Houve também certa desorganização do cerimonial do Senado Federal, que não reservou lugar para a imprensa, provocando muita confusão. Não havia lugar reservado nem mesmo para o governador eleito, Joaquim Roriz, para a primeira-dama, Weslian Roriz, e para a vice-governadora, Márcia Kubitschek. Todos tiveram que se sentar na segunda fila, que estava reservada aos familiares dos deputados distritais, que, por sua vez, foram deslocados para a terceira fila.

A entrega dos diplomas

Após esse momento, o presidente do Senado, Nelson Carneiro, fez um breve discurso. “*Em 1887, o Visconde de Porto Seguro indicava o Planalto Central como a região mais própria para a sede do governo brasileiro. Lá pelos idos de 1949, um ilustre colega deputado dizia: ‘Acredito que, enquanto não for a capital para o interior, não teremos levado para o interior do Brasil meios de propulsão eficientes de seu engrandecimento’. Hoje irrompeu a caminhada, chegou o instante de semear caminhos e rasgar horizontes, e de servir à Brasília de Dom Bosco e Juscelino, desempenhando o honroso mandato popular com fervor, espírito público, probidade e independência*”, disse Carneiro.

Finalizado seu discurso, o senador solicitou ao terceiro secretário da Mesa Diretora do Senado Federal, Pompeu de Sousa, senador eleito pelo Distrito Federal, que fizesse mais uma vez a chamada para que os deputados recebessem seus diplomas, conferidos pelo governador Wanderley Vallim.

Após o recebimento dos diplomas, o presidente da Casa anunciou que estava encerrada a missão do Senado Federal e convidou o deputado distrital, ex-governador do DF José Ornellas – por ser o mais velho parlamentar eleito, como disposto no inciso VI do parágrafo único do art. 1º da Resolução nº 49, de 1990 – a assumir a Presidência daquela sessão.

Then, interruptions were caused by some Deputies who added phrases similar to “So promise I”. Geraldo Magela said, ‘So there are no unattended children, and unemployed mothers and fathers’, and Wasny de Roure, ‘for a society without exploiters and exploited, so that there is justice. Amos 5.24. So promise I’.

There was also some disruption in the Federal Senate Ceremony due to no reserved location for the press, which caused confusion. There was no place reserved for even the Governor-elect, Joaquim Roriz, the first lady-elect, Weslian Roriz, or the Deputy-Governor-elect, Marcia Kubitschek. Everyone had to sit on the second row, which was reserved for the Deputies’ family members, who, in turn, were displaced to the third row.

Delivery of Diplomas

After that time, the Senate President made a short speech. “In 1887, the Viscount of Porto Seguro indicated the Central Plateau region as the most suitable for the headquarters of the Brazilian government. In about 1949, a distinguished colleague congressman said, ‘I believe that, until the capital does not move to the interior, we will not have taken into the interior of Brazil that which is necessary for its greatness.’ Today the move has broken out, the time has come to open paths and new horizons, and serve the Brasília of Dom Bosco and Juscelino, fervently fulfilling an honorable popular mandate, with public spirit, integrity and independence,” said Nelson Carneiro.

Having finished his speech, the senator asked the 3rd Secretary of the Senate Steering Committee, Pompeu de Sousa, a senator elected by the Federal District, to again make the roll call for the Deputies to receive their diplomas, which were to be conferred by Governor Vallim Wanderley.

Upon receipt of diplomas, the chairman of the House announced that the Federal Senate mission be closed and requested the District Deputy and former Governor of the Federal District, José Ornellas - the oldest elected parliamentarian, as provided for in section VI of single paragraph of Article 1 of Resolution No. 49 of 1990 - to assume the Presidency for that session.

Antes de encerrar a sessão que chamou de histórica, o parlamentar fez os agradecimentos em nome dos colegas que representava naquele momento. *“Agradeço primeiro ao Senado, na pessoa do senador Nelson Carneiro, pela bela solenidade que preparou; em segundo lugar à Comissão do DF, na pessoa do senador Mauro Benevides, pelo trabalho que desenvolveu nestes anos todos em prol do Distrito Federal; e às autoridades, amigos, parentes e ao povo que aqui acorreu para prestigiar a posse de seus deputados e prometemos cumprir uma série de coisas, o que evidentemente implica muito trabalho, para dar um exemplo ao Brasil de que Brasília vai construir uma sociedade mais humana, mais fraterna, mais solidária”.*

Antes de encerrar seu discurso, José Ornellas convocou os primeiros deputados distritais para a primeira sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a realizar-se naquele mesmo dia, às 16h, em seu plenário, destinada à prestação de compromisso e à posse do governador e da vice-governadora do Distrito Federal. A Sessão Especial do Senado Federal terminou às 11h20.

Em casa, a sessão solene

A primeira sessão na Câmara Legislativa do Distrito Federal foi realizada no recém-reformado prédio da Embrater, no final da Asa Norte. Lá foi dada posse ao primeiro governador eleito pelo voto direto do povo de Brasília. Era o marco da nova era: a partir daquele momento, a sociedade do Distrito Federal se tornava responsável pelos destinos da cidade em que vivia.

A sessão destinada a receber o compromisso e dar posse ao governador, Joaquim Roriz, e à vice-governadora, Márcia Kubitschek, eleitos em 3 de outubro de 1990 para exercerem o mandato entre 1º de janeiro de 1991 e 1º de janeiro de 1995, foi presidida pelo presidente da Câmara Legislativa do DF, José Ornellas.

Before adjourning the historic session, the parliamentarian proffered thanks on behalf of his colleagues that he represented at that time. “I thank the Senate first, in the person of Senator Nelson Carneiro, who prepared the beautiful ceremony, and secondly, the Federal District Commission, in the person of Senator Mauro Benevides, for their work all these years in favor of the Federal District, and the authorities, friends, relatives and people who have flocked here to honor the swearing in of its Deputies. We promise to fulfill a number of things, which of course involves a lot of work in order to provide an example to Brazil that Brasília will build a more humane, more fraternal and more supportive society.”

Before closing his speech, José Ornellas called the first District Deputies to the first session of the Federal District Legislative Chamber, to be held that same day at 4.00 pm, to swear in the Governor and Lieutenant-Governor of the Federal District. The special session ended at 11.20 am

At home, the special session

The first session of the Federal District Legislative Chamber was held at the newly refurbished EMBRATER building at the end of North Wing. There, the first governor elected by direct vote by the people of Brasília, was sworn in. It was the beginning of a new era: from that moment on, the Federal District society became responsible for the state of the cities in which they lived.

The session to administer the oath and swear in Governor Joaquim Roriz and Lieutenant-Governor Marcia Kubitschek, elected on October 3, 1990 for a mandate to run from January 1, 1991 to January 1, 1995, was chaired by President of the Federal District Legislative Chamber, José Ornellas.

Ele convidou a deputada distrital Maria de Lourdes Abadia para secretariar a Mesa, juntamente com os deputados distritais Pedro Celso, José Edmar e Maurílio Silva, além do ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, que representava o presidente da República Fernando Collor de Mello; do presidente do Senado Federal, senador Nelson Carneiro; e do presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, desembargador Valtênio Mendes Cardoso, que compuseram a Mesa.

Em seguida, o presidente da CLDF designou uma comissão formada pelos distritais Rose Mary Araújo, Fernando Naves e Edimar Pirineus, para receber Roriz e sua vice, Márcia Kubitschek, na entrada do prédio e acompanhá-los até a Mesa. Aos presentes, pediu que recebessem as autoridades de pé. A execução do Hino Nacional marcou a abertura oficial da sessão.

Lealdade e dedicação

Ainda de pé, o público ouviu o governador e a vice-governadora eleitos prestarem, separadamente, o compromisso determinado pela Resolução nº 49, de 1990, do Senado Federal.

"Prometo cumprir a Constituição Federal, manter, defender e cumprir a Lei Orgânica a ser elaborada por esta Câmara Legislativa, observar as leis, servir com lealdade e dedicação ao povo brasileiro, promovendo o bem geral e o progresso do Distrito Federal".

Em seguida, José Ornellas declarou-os empossados. A secretária da Mesa, a deputada distrital Maria de Lourdes Abadia, leu o termo de posse, o qual foi assinado pelos demais componentes da Mesa, pelo governador e pela vice-governadora.

O governador Roriz falou em seguida. Foram 20 minutos de discurso, iniciando com os pioneiros no projeto de transferir a capital para o interior brasileiro, passando pela visão de Dom Bosco e pela luta libertária de homens como Felipe dos Santos e Joaquim José da Silva Xavier, até chegar a Antônio Carvalho Soares, o "Toniquinho", um brasileiro simples do interior que interpelou JK no comício em Jataí (GO) e tirou dele o compromisso público de construir Brasília.

He invited District Deputy Maria de Lourdes Abadia to act as Committee Secretary, along with District Deputies Pedro Celso, José Edmar and Maurílio Silva, as well as Minister of Justice, Jarbas Passarinho, who represented the President of the Republic, Fernando Collor de Mello, the Senate President, Senator Nelson Carneiro, President of the Federal District and Territories Court, Judge Valtênio Mendes Cardoso, as such the Committee was constituted.

Following, the president of Federal District Legislative Chamber appointed the Deputies Rose Mary Araújo, Fernando Naves and Edimar Pirineus to meet Roriz and his lieutenant, Marcia Kubitschek, at the entrance of the building and escort them to the Committee. The authorities requested that all present receive them standing. The presentation of the National Anthem marked the official opening of the session.

Loyalty and Dedication

While standing, the audience witnessed the governor and lieutenant-governor separately swear the oath as provided by Resolution N° 49, 1990, of the Federal Senate.

"I promise to fulfill the Constitution, maintain, protect and fulfill the Organic Law to be prepared by this Legislature, observe the laws, serve the Brasilia people with loyalty and dedication, promoting the general welfare and progress of the Federal District."

Then José Ornellas declared them sworn in. Committee Secretary, District Deputy Maria de Lourdes Abadia, read the terms of office, which was signed by the other members of the Committee and by the governor and lieutenant-governor

Governor Roriz spoke next. It was a 20-minute discourse that began with the pioneers who participated in the project of transferring the capital to the interior of Brazil, up through the vision of Don Bosco and the libertarian struggle of men like Felipe dos Santos and Joaquim Jose da Silva Xavier, to Antonio Carvalho Smith, "Toniquinho", a simple Brazilian from the interior who questioned JK at a rally in Jataí in the state of Goiás, who then made a public commitment to build Brasília.



O primeiro governador eleito pelo voto direto no DF, Joaquim Roriz, discursa em sua posse

The first governor elected by direct vote in the Federal District, Joaquim Roriz, speaks at his swearing in

A importância da Câmara Legislativa nos rumos da capital do País foi ressaltada no discurso do governador eleito. *"Vejo-os nesta Câmara Legislativa como portadores do poder popular. Fomos, os senhores e eu, os primeiros a receber os deveres de legislar e governar o Distrito Federal diretamente de seus habitantes. Antes, os que o governávamos, ainda que nos dedicássemos inteiramente ao povo, devíamos nosso mandato ao presidente da República e ao Senado Federal. A partir de hoje, as coisas mudam. Temos que prestar contas, antes de tudo, aos que nos escolheram, que ouviram nosso programa, que vieram conversar conosco durante a campanha e nos elegeram em outubro. Não vejo nem desejo encontrar impedimentos à direita ou à esquerda na execução dos programas de governo, que só contemplam, à sua frente, as necessidades mais prementes do povo. Nosso governo respeitará a independência e a competência exclusiva do Poder Legislativo, especialmente no que diz respeito à futura Lei Orgânica do Distrito Federal. E exatamente porque entendemos a importância decisiva dessa tarefa para o futuro da Capital da República, estamos determinados que todo o governo que agora se empossa se abra, sem restrições, à colaboração da Câmara Legislativa nesse trabalho".*

Antes de encerrar a Sessão Solene de posse do governador e da vice-governadora, o presidente da Câmara Legislativa, José Ornellas, convocou os deputados distritais para a sessão que elegeria a Mesa Diretora da Casa, e solicitou que a mesma comissão que acompanhou Joaquim Roriz e Márcia Kubitschek da entrada do prédio até o plenário os acompanhasse no caminho de volta. Estava encerrada a sessão.

The importance of the legislative chamber in the direction of the country's Capital was emphasized in the speech by the governor-elect. "I see you in this Legislature as bearers of popular power. We are, you and I, the first to receive the duties of legislating and governing the Federal District directly from the inhabitants. Previously, those who governed, although dedicated entirely to the people, owed their mandate to the President of the Republic and the Federal Senate. Beginning today, things change. We must first and foremost be accountable to those who chose us, who listened to our program, that came to talk to us during the campaign and who elected us in October. I neither see, nor desire to find impediments to the right or left in the implementation of government programs that only include, before you, the most pressing needs of the people. Our government will respect the independence and exclusive jurisdiction of the Legislature, especially as regards the future Law of the Federal District. And, precisely because we understand the critical importance of the task for the future Capital of the Republic, we are certain that all government that is now sworn in, opens itself, without limit, to cooperate with the Legislature in this work."

Before adjourning the inauguration session of the governor and lieutenant-governor, the president of the Legislative Chamber, José Ornellas, summoned the District Deputies to the session that would elect the House Steering Committee, and requested that the same commission that escorted Joaquim Roriz and Marcia Kubitschek from the entrance to the plenary, accompany them on their way out. The session was then closed.

A despedida de Wanderley Vallim

Após a solenidade de posse do governador eleito, Joaquim Roriz, e da vice-governadora, Márcia Kubitschek, na sede da Câmara Legislativa, as autoridades dirigiram-se ao Palácio do Buriti, para a cerimônia de transmissão de cargo do ex-governador Wanderley Vallim para o recém-empossado. Cerca de duas mil autoridades marcaram presença no evento do lado de dentro do palácio. Do lado de fora, cerca de 15 mil pessoas se aglomeravam na praça em frente.

A execução do Hino Nacional marcou o início da cerimônia, que durou pouco mais de uma hora. O primeiro a falar foi Wanderley Vallim, que usou apenas sete minutos para agradecer a oportunidade que teve de governar a capital da República e afirmar que essa era sua maior honra. "Governar Brasília foi a maior honra da minha vida", disse, em seu último pronunciamento, no Palácio do Buriti.

Roriz, por sua vez, fez outro longo discurso, a exemplo do que havia feito na Câmara, horas antes. Por quase meia hora, elogiou a administração de seu antecessor e reafirmou seus compromissos de campanha, afirmando que foram registrados em cartório. Também disse que ia começar um novo modelo de governar. "Pelo menos uma vez por semana vou fazer audiências populares. Pretendo cumprir meu mandato ao lado do povo", afirmou.

O final do discurso coincidiu com o início de um temporal, que acabou por mudar o roteiro do evento. A festa popular, com direito à queima de fogos e show da dupla sertaneja Leandro e Leonardo, entre outras atrações, programada para acontecer na praça do Buriti, em frente ao palácio, após a solenidade, foi cancelada e as pessoas que acompanhavam a transmissão de cargo de fora, pelo som dos alto-falantes, resolveram entrar para se protegerem da chuva, o que causou verdadeira invasão ao Buriti.

The Farewell of Wanderley Vallim

After the inauguration ceremony of Governor-elect Joaquim Roriz and Lieutenant-Governor-elect, Marcia Kubitschek, at the seat of the Legislative Chamber, the authorities proceeded to the Buriti Palace for the transfer of office ceremony from the former governor, Wanderley Vallim, to the newly sworn-in. About two thousand officials attended the event inside the palace. Outside, about 15 thousand people thronged the square in front.

The playing of the National Anthem marked the beginning of the ceremony, which lasted just over an hour. The first speaker was Vallim Wanderley, who used only seven minutes to thank the opportunity he had to govern the Capital of the Republic and stated that this had been his greatest honor. "Governing Brasilia was the greatest honor of my life," he said in his last speech in the Palace of Buriti.

Roriz, in turn, made another long speech, like that made in the House hours before. For nearly half an hour, he praised the administration of his predecessor and reaffirmed his campaign commitments, which were duly registered by the notary. He also affirmed that he would begin a new model of governing. "At least once a week I plan to go to popular audiences. I intend to fulfill my mandate to be near the people," he said.

The end of the speech coincided with the beginning of a storm that changed the script for the event. The inauguration party, complete with fireworks and a show by the sertaneja duo Leandro and Leonardo, among other attractions, scheduled to take place in Buriti square in front of the palace after the ceremony, was canceled and the people who accompanied the transmission broadcast by loudspeakers, decided to protect themselves from the rain, which caused a real invasion of Buriti.



Wanderley Vallim transmite o cargo de governador ao eleito Joaquim Roriz

Wanderley Vallim concedes his office to Governor-elect, Joaquim Roriz

Wanderley Vallim, que ia deixar o palácio acompanhado por Roriz, acabou por sair do local, acompanhado de sua mulher, Regina Vallim, pela garagem, em carro oficial. Uma saída silenciosa, em meio ao tumulto que se formou no interior do palácio.

Vallim esteve à frente do Governo do Distrito Federal de março de 1990 a janeiro de 1991. Ele substituiu o então governador Joaquim Roriz, que havia sido indicado pelo presidente Fernando Collor para ministro da Agricultura. No entanto, Wanderley Vallim, engenheiro metalúrgico, já conhecia o GDF desde 88, quando foi secretário de Viação e Obras, pasta que passou a se chamar Desenvolvimento Urbano.

Foi nessa época que trabalhou no programa de assentamentos e, já como governador, instalou mais de seis mil famílias, dando continuidade ao projeto de Joaquim Roriz. Seu governo foi marcado por muitas obras de infraestrutura nos assentamentos, principalmente em Samambaia e no Paranoá, mas foi com a construção do Pavilhão de Feiras e Eventos do Parque da Cidade, atendendo à antiga reivindicação de empresários do segmento de turismo de Brasília, que o engenheiro marcou sua administração.

Wanderley Vallim, who was to leave the palace accompanied by Roriz, eventually left the site accompanied by his wife, Regina Vallim, by the garage in an official car. A silent exit amid the excitement inside the palace.

Vallim lead the Federal District from March 1990 to January 1991. He replaced Joaquim Roriz as governor, who had been appointed by President Fernando Collor as Minister of Agriculture. However, Wanderley Vallim, a metallurgical engineer, had only been in the Federal District since '88, when he was Secretary of Transportation and Works, which was later renamed Urban Development.

It was during this time that he worked on resettlement programs, and now as governor, installed more than six thousand families, continuing the project begun by Joaquim Roriz. His administration was marked by many infrastructure projects in the settlements, especially in Samambaia and Paranoá, but it was the construction of the Pavilhão de Feiras e Eventos do Parque da Cidade (City Park Fairs and Events Pavilion), to meet demands by businessmen in the tourism area in Brasília, that the engineer set his administration apart.



Joaquim Domingos Roriz (em pé), primeiro governador eleito do Distrito Federal, durante seu discurso de posse, ao lado do deputado distrital José Omellas de Souza Filho (3º d), de sua vice, Márcia Kubitschek e do presidente do Senado Federal, Nelson Carneiro (d), no Palácio do Buriti

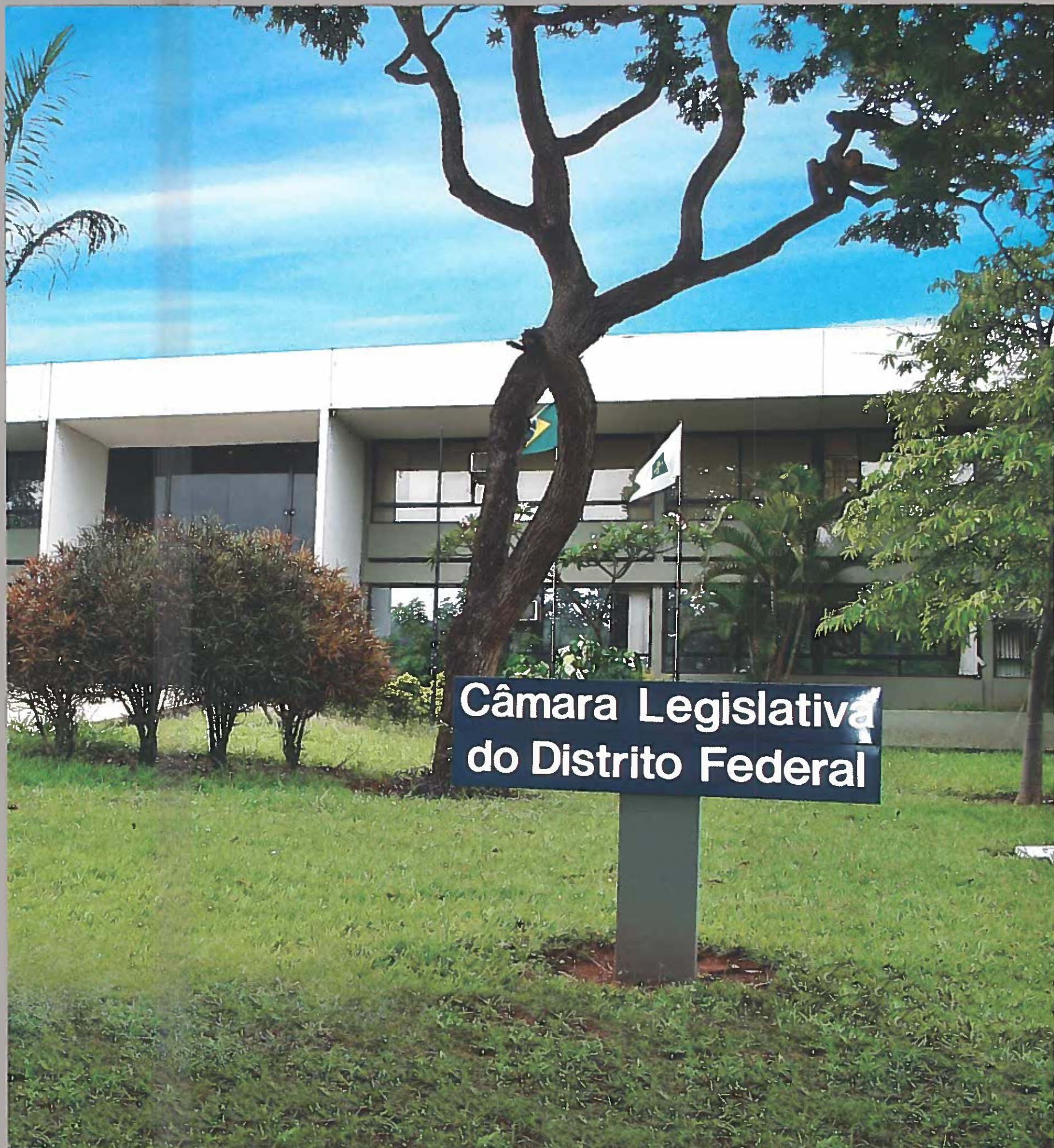
Joaquim Domingos Roriz (standing), first governor elected in the Federal District, during his swearing in session, next to District Deputy José Omellas de Souza Filho (3rd from right), of his Lieutenant-Governor, Marcia Kubitschek and the President of the Federal Senate, Nelson Carneiro (right) at the Palácio do Buriti

NO INÍCIO, O IMPROVISO

*In the **Beginning, Improvisation***

Um prédio improvisado e de difícil acesso abrigou a Câmara Legislativa por 20 anos. As primeiras discussões aconteceram numa sala emprestada pela Câmara Federal.

An improvised building with difficult access was home to the Legislative Chamber for 20 years. The first debates would be held in a room borrowed from the Federal Chamber.



**Câmara Legislativa
do Distrito Federal**

Os deputados distritais estavam eleitos, mas não havia lugar para trabalhar e tampouco um regimento interno que ordenasse as ações. Também não havia funcionários. Além do mais, era preciso trabalhar na criação da Lei Orgânica do Distrito Federal, o principal objetivo da primeira legislatura, para definir responsabilidades e criar condições para começar o mandato histórico.

A expectativa era grande. *“A Câmara Legislativa representa pelo menos um ordenamento legal para o Distrito Federal. Não é o capricho de um governador que está sendo feito – ele tem de ouvir as opiniões divergentes e trocar ideias. Esse é um papel importantíssimo da Câmara”*, registrou o ex-deputado federal Geraldo Campos.

“A Câmara Legislativa é um instrumento de controle do poder público, do Executivo local, de fiscalização. É um espaço onde, por meio dos mandatos, os movimentos sociais expressam suas vontades, fazem suas reivindicações”, diz a ex-deputada federal Maria Laura Sales Pinheiro.

As primeiras discussões, logo depois da eleição, começaram numa sala cedida para Câmara Federal, onde os deputados discutiam com líderes de movimentos sociais, associações de moradores e sindicatos. Ao mesmo tempo, buscava-se um local para que a Câmara Legislativa fosse instalada.

Foi uma escolha polêmica. Os recém-eleitos queriam que ela ficasse em local de fácil acesso ao povo e que ao mesmo tempo abrigasse confortavelmente os parlamentares. Uma comissão saiu em busca de prédios que haviam sido desocupados na época do governo Collor. Eram cinco opções: Museu do Índio, os prédios da Sudene, Portobrás, Cobal e Embrater.

Foi escolhido o prédio da Embrater, por ter apresentado melhores condições, embora o acesso – está localizado no Parque Rural do final da Asa Norte – não fosse fácil, como se pretendia. Era uma sede provisória e o Governo do Distrito Federal abriu concurso para o projeto de construção da sede definitiva da CLDF, no Eixo Monumental, onde funciona hoje, facilitando o acesso do eleitor da forma que imaginaram os primeiros deputados eleitos.

The District Deputies had been elected, but there was no place to work and no bylaws to govern order. There were not even employees. Not only that, but it was necessary to work on the development of the Federal District Organic Law, the main goal of their first term, in order to define responsibilities and establish conditions to begin the historical mandate.

Expectations were high. “The Legislative Chamber is at least one legal system for the Federal District. It is not something established at the whim of a governor - he must listen to dissenting opinions and exchange ideas. This is a very important role of the Chamber,” noted ex-Federal Deputy Geraldo Campos.

“The Legislature is an instrument to control public power, the local executive, of supervision. It is a place where, through the mandates, social movements express their will, make their claims,” says ex-Federal Deputy Maria Laura Sales Pinheiro.

The first discussions shortly after the election began in a room courtesy of the Federal Chamber, where members debated with social movement leaders, residential associations and unions, while at the same time sought a location for the Legislature Chamber to be installed.

It was a controversial choice. The newly elected wanted the Federal District Legislative Chamber to be in an easy access location, while at the same time be able to comfortably house the parliamentarians. One commission went out in search of buildings that had been unoccupied during the Collor administration. There were five options: the Indian Museum, the Sudene, Portobrás, and Cobal buildings and EMBRATER.

The EMBRATER building was chosen because it presented the best conditions, although access was not easy, as intended. It is located in the Rural Park at the end of Asa Norte. It was a temporary headquarters and the Federal District opened bidding to build the seat of the Federal District Legislative Assembly on the Eixo Monumental Ave, where it is located today. Access is easy for voters, just as the first elected members desired.

O governador Wanderley Vallim assumiu a responsabilidade pela reforma do prédio onde foi instalada – e permaneceu por 20 anos, esperando a construção da sede definitiva – a Câmara Legislativa. A obra foi entregue apenas um dia antes do início da legislatura, com sessão solene destinada a dar posse ao governador eleito, Joaquim Roriz. E foi também o ato derradeiro da administração do último governador indicado do Distrito Federal.

As obras de adaptação do prédio para receber toda a estrutura da Câmara Legislativa do DF, inicialmente calculadas para durar 90 dias, acabaram acontecendo em tempo recorde de 15 dias, graças à firmeza e à decisão do então governador. Segundo Vallim afirmou na época, foi preciso comandar uma verdadeira invasão do prédio para que a reforma começasse, porque a burocracia atrasou a liberação oficial do imóvel, sob responsabilidade da Secretaria de Administração Federal (SAF).

“Se não tivéssemos decidido pela ocupação do prédio antes mesmo da autorização oficial, não teríamos feito as reformas a tempo da posse do governador e do início dos trabalhos dos deputados. Prefiro pecar por excesso que por omissão. Os últimos dias do meu governo foram marcados quase que exclusivamente pelo esforço em torno da entrega dessa obra. Eu assim prometi aos deputados”, disse o ex-governador.

No dia 31 de dezembro de 1990, em cerimônia acompanhada pelos deputados distritais – os novos donos da Casa –, Wanderley Vallim descerrou uma placa de inauguração, em homenagem aos eleitos, para a primeira legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Jorge Cauhy, falando em nome dos deputados, agradeceu o empenho do governador para entregar a obra como ele havia prometido. As obras custaram Cr\$ 150 milhões.

Depois de instalada, novo problema: não havia estrutura administrativa para iniciar os trabalhos na Casa. Não havia um funcionário sequer. A luta contra o imprevisto fez com que os deputados distritais se organizassem em grupo para trabalhar em várias frentes ao mesmo tempo. Os primeiros seis meses foram muito duros.

Governor Wanderley Vallim assumed responsibility for the remodeling of the building where it was installed, and remained for 20 years, while awaiting the construction of the Legislative Chamber. The project was delivered just one day before the legislature began with a special session to seat Governor-elect, Joaquim Roriz. It was also the last act of the administration of the last appointed governor of the Federal District.

The work of adapting the building to receive the entire structure of the Federal District Legislative Chamber was initially estimated to last 90 days, but was finished in a record of 15, thanks to the firmness and decisiveness of the governor. He said at the time that it was necessary to command a veritable invasion of the building to begin the remodel, being that bureaucracy delayed the official release of the property, which was under the responsibility of the Secretaria da Administração Federal (Federal Administration Secretariat).

“If we had not decided to occupy the building even before the official authorization, we would not have made the reforms in time for the inauguration of the governor and the beginning of the Deputies’ work. I preferred to err in excess than by omission. The last days of my administration were marked by efforts devoted almost exclusively to the delivery of this project. This is what I promised the Deputies,” said Vallim.

On December 31, 1990, in a ceremony attended by the District Deputies, the new occupants of the house, Wanderley Vallim unveiled an inauguration plaque in honor of the first elected legislature of the Federal District Legislative Chamber. Jorge Cauhy, speaking on behalf of members, thanked the governor for his commitment to deliver the work as he had promised. The project cost Cr \$ 150 million.

Once installed, there was a new problem: there was no administrative structure to begin work in the house. There were no employees. The fight against improvisation forced the District Deputies to organize themselves as a group to work on several fronts at once. The first six months were very hard.

Inicialmente com funcionários cedidos e até que fosse realizado o primeiro concurso público, a Câmara foi estruturada para garantir suporte à atuação legislativa (elaboração e discussão de leis) dos deputados. Mas a responsabilidade ia além: a Casa precisava assegurar, com eficiência e rapidez, sua administração interna e o atendimento à população que transitava diariamente por suas dependências, numa rotina comum às casas legislativas.

A ex-deputada Lucia Carvalho lembrou que o início dos trabalhos não foi fácil. *“Vivi toda a experiência tanto de conquistar a representação política, como de ser parlamentar e de estar no maior cargo que qualquer político no Distrito Federal desejaria estar”* – ela foi a primeira presidente mulher da Câmara Legislativa. *“Para superar uma série de dificuldades, a gente teve muita paciência para construir e tecer um espaço mais igual”*, acrescentou.

Ainda assim não faltou determinação aos recém-eleitos. *“A primeira Câmara foi de pessoas que surgiram do movimento sindical, do movimento social. Brasília é muito sindical. A gente estava ainda muito imbuído da questão do ideal – aquela foi uma geração de idealistas”*, afirma o ex-distrital Eurípedes Camargo.

Tantos anos depois da conquista da autonomia política do Distrito Federal, há quem trabalhe por um retrocesso. Mas quem lutou pela cidadania apostava numa melhoria. *“Eu ouço com frequência pessoas dizerem: ‘Devia ser extinta (a Câmara Legislativa)’. Mas não sou a favor dessa tese. Acho que a maior invenção do homem foi o voto, foi a democracia. E mais: todo poder legislativo, por pior que seja, tudo que ele faz é conhecido, é publicado, é aberto. Quando ele não está agindo, as coisas se fazem na surdina, na calada da noite”*, afirma o advogado Osmar Alves de Melo.

Initially with conceded employees until the first directed civil servant exam was held, the Chamber was structured to guarantee support for legislative action (preparation and discussion of laws) by the deputies. But the responsibility goes further: the House needed to ensure, quickly and efficiently, its internal administration and service to the population that traveled daily to its location, a routine common to legislative houses.

The ex-Deputy Lucia Carvalho pointed out that the early work was not easy. “I lived the whole experience so much so as to gain political representation, how to be a parliamentarian and be better at my job than any politician in the Federal District wanted to be” - she was the first woman President of the Legislative Chamber. “To overcome a series of difficulties, we had to have a lot of patience to build and weave a more equal space,” she added.

Still, determination was not lacking among the newly elected. “The first Chamber was of people who had emerged from the union and social movements. Brasilia is very union. We were still imbued with the question of the ideal - that was a generation of idealists,” says former Deputy Euripides Camargo.

Even many years after the conquest of political autonomy for the Federal District, there are those who work for a return. But those who fought for a better place, bet on an improvement. “I often hear people say, ‘it should be abolished (the Legislative Chamber).’ But I am not in favor of this thesis. I think man’s greatest invention was the vote, was democracy. Plus, all legislative power, however bad it is, all it does is known, is published, is open. When it is not acting, things are done on the sly, under cover of night,” says the lawyer Osmar Alves de Melo



O deputado distrital José Ornellas de Souza Filho, ao microfone, preside a abertura dos trabalhos legislativos na primeira sessão da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

The District Deputy, José Ornellas de Souza Filho, at the microphone, presides over the opening of legislative work at the first session of the Federal District Legislative Chamber.



Sede provisória da Câmara Legislativa
Temporary Seat of the Legislative Chamber



LEI ORGÂNICA, O PRIMEIRO OBJETIVO

Organic Law, the First Objective

Já tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade, Brasília ainda não tinha meios para organizar a sociedade. O desafio foi fazer uma lei para a capital que, a um só tempo, era Estado e município.

Already declared a World Heritage Site, Brasilia did not have the means to organize society. The challenge was to create a law for the Capital that at the same time was a state and city.

Os primeiros seis meses de existência da Câmara Legislativa foram os mais difíceis. Antes, foi necessário acertar os primeiros – e básicos – passos, como pessoal administrativo, mobiliário, divisão dos grupos de atuação, para, só então, dar início de fato aos trabalhos na Casa. Isso veio em junho, com a Resolução nº 19, que instituiu o Regimento Interno da Câmara Legislativa e criou condições para o funcionamento de todo o processo legislativo no Distrito Federal.

A partir de então, foi preciso começar a pensar na Lei Orgânica, estabelecida no art. 32 da Constituição Federal de 1988. A sociedade organizada já cobrava por ela, pois era preciso deixar para trás definitivamente o ranço dos anos de governadores indicados, que eram, num só corpo, executivo e legislativo. Durante 25 anos, Brasília foi comandada por uma comissão do Senado cujos integrantes nem sequer conheciam a realidade da cidade ou os anseios da população.

Brasília já tinha 30 anos de fundação, era tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade, título reconhecido pela Unesco, havia três anos, mas ainda não tinha experimentado o gosto da democracia e da liberdade em toda a sua totalidade. A maior parte de sua história tinha sido vivida sob o domínio do autoritarismo. Ter ido às urnas foi só o começo. Era urgente dar voz ao povo que havia lutado, que clamou pela cidadania da capital.

“O primeiro momento era de um entusiasmo muito grande, de fazer tudo diferente. Era o momento da construção da Lei Orgânica da cidade, de montar tudo, de começar tudo, porque Brasília não tinha experiência alguma. É claro que existiam interesses dizendo: ‘Olha, essa Câmara Legislativa é uma porcaria’ – a democracia passa por esses riscos também”, afirmou o sindicalista Jalma Fernandes de Queiroz, que participou ativamente dessa fase de consolidação da autonomia política do DF.

O caminho natural dos deputados distritais na elaboração da Lei Orgânica foi seguir a tendência ideológica do grupo, formado em sua maioria por militantes dos movimentos sociais. Afinal, se o Distrito Federal havia conquistado sua autonomia política, o crédito da vitória tinha de ser dado à força dos sindicatos, associações, centros estudantis, entidades de classe. O movimento popular ganhou essa batalha.

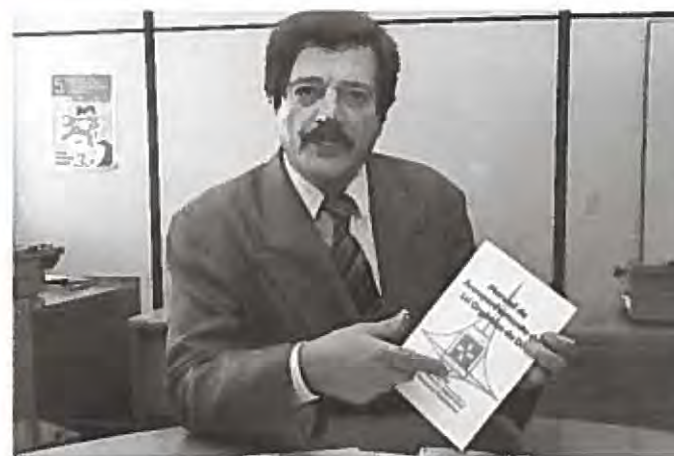
The first six months of Legislative Chamber existence were the hardest. First, it was necessary to take the first - and basic - steps, such as administrative staff, furniture, division of work groups, to, only then, actually begin work in the House. This came in June, with Resolution No. 19, that established the Bylaws of the Legislative Chamber and created conditions for the functioning of the entire Federal District legislative process.

Since then, it was necessary to start thinking about the Organic Law, established in Article 32 of the 1988 Constitution. Organized society demanded it, for it was definitely tired of the rancidity of the years of the appointed governors that were, as one, both executive and legislative branches. For 25 years, Brasilia was led by a Senate committee whose members had no idea of the reality of the city or the desires of the population.

Brasilia had been founded for over 30 years, for 3 years it was declared a World Heritage Site, a title bestowed by UNESCO, but it had not yet experienced the taste of democracy and freedom in all its entirety. Most of its history had been lived under the domination of authoritarianism. Going to the polls was only the beginning. It was urgent to give voice to the people who had fought, who had called for the citizenship of the Capital.

“At first it was a time of great enthusiasm, to do everything different. It was time to write the Organic Law of the city, to assemble everything, start over, because Brasilia had no experience. It is clear that there were concerns by saying, ‘Look, this Legislature is crap’ - democracy also takes those risks.” says unionist Jalma Fernandes de Queiroz, who actively participated in this phase of consolidating political autonomy in the Federal District.

The natural path for the deputies in the drafting of the Organic Law was to follow the ideological tendency of the group, formed mostly by social movement activists. After all, if the Federal District had won its political autonomy, the credit for the victory was due to the strength of unions, associations, student centers, and associations. The popular movement had won this battle.



Diretor técnico do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar – DIAP, Ulisses Riedel, lança o Manual de Acompanhamento da Lei Orgânica do Distrito Federal, na Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF

Technical Director of the InterUnion Department for Parliamentary Advisory, Ulisses Riedel launches a Federal District Basic Law Accompaniment Manual in the Federal District Legislative Chamber

E foi com esse povo que os recém-eleitos se juntaram para trabalhar na Lei Orgânica. Todas essas categorias queriam incluir algum item que as favorecessem. O problema veio da dificuldade da organização e do funcionamento da sua primeira Constituição.

“Tivemos que pensar o Distrito Federal uma Unidade da Federação diferenciada. Somos ao mesmo tempo Estado e município, cumprimos a dupla missão e a dupla responsabilidade. E tínhamos que fazer uma lei que não era uma Lei Orgânica de uma capital de Estado e não era uma constituição estadual – e tínhamos que fazer a junção dessas duas coisas. Foi uma legislatura muito rica, porque conseguiu trazer experiência de vida profissional e pessoal de gente muito diferente”, lembra o então deputado distrital Geraldo Magela.

E foi assim, misto de lei municipal e constituição estadual, que começou a nascer a Lei Orgânica. O texto estabelece desde a organização dos poderes constituídos no DF à política urbana e rural, além da organização administrativa, atividades econômicas e diretrizes sociais. Com a Lei Orgânica, o governo passou a ter de submeter suas ações à análise e fiscalização do Poder Legislativo. Começou também a ter uma lei maior para guiar suas ações.

It was with these people that the newly elected came together to work on the Organic Law. All these categories wanted to include any item that favored them. The problem came from the difficulty of the organization and operation of its first constitution.

“We had to think of the Federal District as a distinct unit of the Federation. We are both city and state; we fulfill the dual role and dual responsibility. And we had to make a law that was not the organic law of a state capital and was not a state constitution - we had to merge both. It was a very rich term, because we experienced the professional and personal life of very different people,” said District Deputy Geraldo Magela.

And so, a mixture of municipal law and state constitution, began to be formed into the Organic Law. The text sets out from the organization of the powers that are in the Federal District and rural to urban policy, and administrative organization, economic activities and social guidelines. With the Organic Law, the government now had to submit their actions to the analysis and control of the Legislature. It also began to have a higher law to guide its actions.

The example to start drafting the document was the Federal Constitution, on which the text was based. To prepare the project, four thematic committees were formed and a committee to systematize the work.

O exemplo para dar início à elaboração do documento era a própria Constituição Federal e foi com base nela que o texto foi fundamentado. Para elaboração do projeto, foram formadas quatro comissões temáticas e uma comissão de sistematização dos trabalhos.

“Foi um processo muito interessante, primeiro porque a gente não tinha um lugar para ir. O desafio foi a falta de conhecimento da organização e do funcionamento da Lei Orgânica. Foi muito difícil criar as comissões. A Lei Orgânica deu rumo para a cidade, de como é que ela funciona”, afirma a ex-distrital e ex-governadora Maria de Lourdes Abadia.

“Os deputados distritais da primeira legislatura ficaram muito debruçados sobre a Lei Orgânica, importante para que o Distrito Federal tivesse um rumo, um caminho. Foi uma Câmara que teve muito trabalho nesse sentido, porque foi o começo”, reforça o ex-deputado federal Jofran Frejat.

No dia 2 de agosto de 1991, em cerimônia em frente ao prédio da Câmara Legislativa que contou com a presença do governador do Distrito Federal, dos presidentes dos tribunais de Justiça e de Contas, do representante da Presidência da República e de várias lideranças políticas, foi promovida a abertura oficial dos trabalhos da Lei Maior do DF.

“It was very interesting, first because we had no place to go. The challenge was the lack of knowledge of the organization and operation of the Organic Law. It was very difficult to create commissions. The Organic Law gave way to the city, how it works,” said former District Governor and Deputy Maria de Lourdes Abadia.

“Members of the first legislative district were very focused on the Organic Law. It was important for the Federal District to have a direction, a path. It was the chamber that had a lot of work to do in this sense, because it was the beginning,” stressed former Deputy Jofran Frejat.

On August 2, 1991 at a ceremony in front of the building of the Legislative Assembly attended by the Governor of the Federal District, the presidents of the Court of Justice and the Court of Audits, a representative for the Presidency and various political leaders, the official opening was announced for the Organic Law of the Federal District.

A elaboração do texto

A Lei Orgânica ampliou e delimitou os direitos sociais garantidos ao cidadão pela Carta nas áreas de saúde, educação, cultura, comunicação social, defesa do consumidor e atendimento à família. Por isso, a maior preocupação dos parlamentares era obter um documento que refletisse os interesses dos moradores de Brasília.

Assim, foram criados vários mecanismos de participação popular, mas a sociedade civil organizada foi quem melhor se aproveitou do momento para registrar suas reivindicações. Setenta e seis entidades constituíram o Fórum Popular e Sindical Pró-Participação na Lei Orgânica.

Para se apresentar uma emenda, era preciso que ela tivesse o mínimo de representatividade, ou seja, ter o apoio de mil eleitores, por meio de assinaturas, o que dificultava a apresentação de sugestões isoladas, mas garantia amplitude a cada pleito. Outro mecanismo foi o projeto Fala, Cidadania. Foram distribuídos 100 mil panfletos nos principais pontos da cidade, por onde circulava o maior número de pessoas. O cidadão colocava ali suas propostas e os papéis eram encaminhados à Câmara, via Correios, sem ônus para o morador.

A estratégia deu certo e deputados aproveitaram algumas sugestões, mas há quem se lembre que a maioria dos panfletos foi usada para pedir lote, emprego e outros temas que fugiam do objetivo principal. De qualquer forma, o que se conseguiu obter do projeto, com certeza, foi o sentimento de confiança que a população depositava na Câmara e em seus deputados, pois pediam a eles ajuda para os mais diversos problemas individuais.

Um pedido de emprego, por exemplo, podia ser visto como medida a ser tomada visando o coletivo, com a criação de mais maneiras de absorção de mão de obra. O mesmo podia se pensar de uma reivindicação de lote. Poderia ser o sinal da necessidade de se criar uma política habitacional. O importante é que não havia trabalho perdido naquele momento para os parlamentares. Tudo era aproveitado de forma positiva para a elaboração da Lei Orgânica.

As tradicionais audiências públicas também não funcionaram a contento, porque havia uma dificuldade de divulgação. Ainda assim, algumas foram realizadas em Planaltina e Taguatinga. Em dias de votação da Lei, a Câmara oferecia transporte gratuito à população.

Preparation of the text

The Organic Law expanded and defined the social rights guaranteed to citizens by Charter in the areas of health, education, culture, media, consumer and family care. Therefore, the major concern of legislators was to obtain a document that reflected the interests of Brasilia residents.

As such, a number of mechanisms were developed to provide popular participation, but organized society best took advantage of the moment to register their claims. Seventy-six organizations were the Pro-Participation Popular and Union Forum in the Organic Law.

To submit an amendment, minimum representation was necessary, i.e. have support of one thousand voters, through signed petitions, making it difficult to make isolated suggestions, but the amplitude ensuring each election. Another mechanism was the project Citizen Speech. 100,000 leaflets were distributed in the main city, where most people would be. The citizens would make their suggestions and the papers were sent to the House, by mail, with no charge to the resident.

The strategy paid off and deputies took advantage of some suggestions, but there are those who remember that most of the pamphlets were used to ask for land and other subjects that did not address the goal. Anyway, what had been achieved in the project, of course, was the feeling of confidence that the people trusted the Chamber and its members, asking them for help in a variety of individual problems.

An application for employment, for example, could be seen as a measure taken aimed at the populace, with the creation of more ways to absorb labor. The same could be used to receive land. It could be the sign of the need to create a housing policy. The important thing is that it was not time lost for lawmakers. Everything was harnessed positively for the development of the Organic Law.

Traditional public hearings also did not work satisfactorily, because there was difficulty in providing advance notice. Still, some were held in Planaltina and Taguatinga. On the day to vote the Law, the Chamber offered free transportation to the public.

Verifica-se uma particularidade na votação da Carta Maior do Distrito Federal. Com 14 partidos políticos representados, não havia uma maioria simples de ser atingida para a aprovação de qualquer proposta ou emenda, o que provocou ampla negociação entre os deputados distritais. Isso foi percebido na formação de composições temporárias e foi exatamente o contrário do que aconteceu durante a votação da Constituição Federal, que tinha o chamado Centrão como voto decisivo.

Assim, com todas as dificuldades de quem está aprendendo a andar, mas com a qualidade garantida pela negociação e pela vontade, foi formatado o texto do anteprojeto. Este foi submetido à apreciação de foros mais especializados, a fim de ser aperfeiçoado.

Em junho de 1993, foi promulgada a Lei Orgânica do Distrito Federal. A Carta de Brasília contém a mais avançada legislação do País sobre meio ambiente e é um dos três documentos constitucionais que, no Brasil, condenam explicitamente o preconceito contra as minorias.

Limitada pela Constituição Federal, não pôde contemplar os moradores de Brasília com o direito de escolher diretamente seus administradores regionais, mas avançou em diversos pontos, como na criação de conselhos de participação em vários setores.

There is a special peculiarity in the Federal District Charter. With 14 political parties, a simple majority could not be achieved for the approval of any proposal or amendment, which caused extensive negotiations among District Deputies. This was seen due to the formation of temporary coalitions, which was exactly opposite of what happened during the vote for the Federal Constitution, which had what was called a "Centrão" as a decisive vote.

So with all the difficulties of those who are learning to walk, but with the quality guaranteed by negotiation and will, the draft of the text was written. This was, in turn, referred to the more specialized forums in order to be perfected.

In June 1993, the Federal District Organic Law was enacted. The Brasília Charter contains the most advanced legislation of the country on the environment and is one of three constitutional documents, in Brazil, that explicitly condemns prejudice against minorities.

Limited by the Constitution, it does not give the residents of Brasília the right to directly choose their regional administrators, but advanced in various points, as for example, the creation of councils to participate in various sectors.

Primeiras providências

Resolução nº 1 – Estabelecia a composição do quadro de pessoal dos gabinetes dos deputados distritais.

Resolução nº 6 – Criou, provisoriamente, cargos em comissão e gratificação de função na Casa. Tal medida permitiu, então, o provimento dos cargos e das funções necessários ao funcionamento da Casa, mediante requisição de servidores da Administração Pública Direta, Indireta e Fundacional, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Resolução nº 13 – Aprovou o Quadro Administrativo Provisório da Câmara Legislativa, com 256 cargos de requisição e 48 de livre provimento, até que fosse aprovado o Quadro de Pessoal Definitivo e o Plano de Carreira.

Resolução nº 21 – Estabelecia convênio de cooperação técnico-científica com a Fundação Getúlio Vargas para projetar a estrutura administrativa detalhada da Casa.

Resolução nº 34 – É publicada no Diário Oficial do Distrito Federal, de 24 de janeiro de 1992, a estrutura administrativa da Câmara Legislativa do DF. Posteriormente, visando modernizar e atualizar as necessidades da Casa, resoluções de número 37/91, 46/92, 57/92, 70/93, 89/94, 140/97 e 145/98 e o Ato da Mesa Diretora nº 8/95 promoveram alterações na estrutura organizacional, que vigora até os dias atuais.

Primeiros trabalhos

Primeira Sessão Especial – foi realizada em 1º de janeiro de 1991, no Senado Federal, destinada a receber o compromisso e dar posse aos deputados distritais eleitos em 3 de outubro de 1990.

Primeira Sessão Solene – foi em 1º de janeiro de 1991, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, com o objetivo de receber o compromisso e dar posse ao governador Joaquim Domingos Roriz e à vice-governadora, Márcia Kubitschek.

Primeira Sessão Preparatória – realizada em 2 de janeiro de 1991, às 9h, destinada a eleger os membros da Mesa Diretora.

Primeira Sessão Extraordinária – realizada no dia 4 de janeiro de 1991, tendo em sua pauta a discussão das primeiras providências administrativas a serem adotadas pela Diretoria da Câmara Legislativa.

Primeira Sessão Ordinária – realizada em 7 de janeiro de 1991, com a seguinte pauta:

- Ofício, de autoria da deputada Lúcia Carvalho, que solicita providências no sentido de aproximar o plenário das galerias;
- Projeto de Resolução nº 1, que estabelece a composição do pessoal dos gabinetes e dá outras providências;
- Mensagem nº 1/91, do sr. Governador do Distrito Federal, que encaminha projeto de lei que promove o desenvolvimento integrado da Região do Entorno;
- Projeto de Lei nº 1/91, que cria a Secretaria de Articulação para Desenvolvimento do Entorno e dá outras providências.

First Measures

Resolution N° 1 - Establishes the composition of the office staff of the district members

Resolution N° 6 - Created provisionally commissioned positions and gratification functions in the House. This measure allowed the filling of positions and functions required to run the House, upon request to the Direct, Indirect and Founding civil servant administration from the Union, States, Federal District and municipality administrations.

Resolution N° 13 - Approved the Interim Management Staff of the Legislative Chamber, 256 requisition and 48 appointment positions filled until the Personnel Framework and Final Career Plan was approved.

Resolution N° 21 - Established agreement of technical and scientific cooperation with the Fundação Getulio Vargas to design the detailed administrative structure of the House.

Resolution N° 34 - The administrative structure of the Federal District Legislative Chamber is published in the Federal District Official Digest on January 24, 1992. Later updated to modernize and update the needs of the House, resolutions numbers 37/91 46/92 57/92 70/93 89/94, 140/97 and 145/98 and the Steering Committee Act N° 8/95 promoted changes in the organizational structure, which hold true today.

Early Work

First Special Session -Held on January 1, 1991, at the Federal Senate, to administer the oath and swear in the District Deputies elected on October 3, 1990

First Session - On January 1, 1991, the Federal District Legislative Chamber to administer the oath of office and swore in Governor Joaquim Domingos Roriz and Lieutenant-Governor Marcia Kubitschek

First Preparatory Session - Held on January 2, 1991 at 9 am to elect members of the Steering Committee

First Special Session - Held on January 4, 1991, its agenda included the discussion of the first administrative measures to be adopted by the Legislative Chamber Steering Committee.

First Regular Session - Held on January 7, 1991, with the following agenda.

- Letter, written by Deputy Lucy Carvalho, which requested stairs to bring the floor nearer the galleries;
- Draft Resolution N° 1, establishing the composition of office staff and other measures;
- Post N° 1/91, From the Governor of the Federal District, which forwards a bill that promotes the integrated development of the Surrounding Region;
- Bill N° 1/91 Establishing the Office of Coordination for the Development of the surrounding areas and other measures.

Particularidades

O Distrito Federal é uma unidade atípica da Federação, com as seguintes particularidades:

- O Distrito Federal não é nem Estado nem município, nem se divide como tal, mas possui administração autônoma;
- As aglomerações urbanas fora do Plano Piloto são denominadas regiões administrativas, e sua administração é exercida por meio de nomeação do governador do Distrito Federal;
- É o menor território autônomo do Brasil – com apenas 5.783 km², que equivale a 26% da área de Sergipe, o menor Estado brasileiro;
- O Distrito Federal não tem capital, tendo como local da sede de governo a região administrativa de Brasília;
- O Palácio do Buriti é a sede do governo;
- As áreas de educação, saúde e segurança pública (polícias civil e militar e o corpo de bombeiros militar) e o Poder Judiciário são mantidos pela União, por meio de fundo constitucional;
- Apesar de o Distrito Federal ser subdividido em regiões administrativas, todo e qualquer cidadão que seja nascido dentro dos limites distritais é brasiliense.

Particularities

The Federal District is an atypical unit of the Federation, with the following features:

- *The Federal District is neither state nor municipality, nor is divided as such, but has autonomous administration.*
- *The urban areas outside the Pilot Plan are called administrative regions, and their administration is exercised by appointment by the governor of the Federal District.*
- *It is the smallest autonomous territory of Brazil - with only 5,783 km², equivalent to 26% of the area of Sergipe, the smallest state in Brazil.*
- *The Federal District has no capital, and is the seat of the Brasilia administrative region government.*
- *The Buriti Palace is the seat of government.*
- *The areas of education, health and public safety (civil and military police and fire brigade) and the judiciary are maintained by the Union through constitutional founding.*
- *Although the Federal District is divided into administrative regions, each and every citizen who was born within the district boundaries is a Brasiliense.*

Como se faz uma lei

O Legislativo, por sua própria natureza, é o mais democrático dos poderes. A Câmara Legislativa abriga representantes dos mais diversos partidos e ideologias, refletindo assim a composição da própria sociedade. Quanto mais organizada, consciente e exigente for a sociedade, mais a composição e atuação do Legislativo serão capazes de corresponder às suas expectativas, por meio de leis que conciliem ideologias e interesses contraditórios, guiadas sempre pelo interesse da maioria. Portanto, quanto mais consciente for a escolha dos deputados distritais e quanto maior a participação popular na atuação parlamentar, melhor será a atuação da Câmara Legislativa.

A função do Legislativo é transformar as aspirações da sociedade de Brasília em normas que regulem as relações dos cidadãos entre si e com os poderes constituídos. As leis são a essência de uma democracia. Por meio delas, o Poder Legislativo estabelece as regras indispensáveis à vida de uma sociedade justa e civilizada. São várias as etapas para a elaboração das leis pela Câmara Legislativa. O primeiro passo é dado com a apresentação da proposição na forma de projeto, emenda à Lei Orgânica, indicação, requerimento, moção, parecer ou recurso.

A população pode participar da elaboração de leis por meio dos projetos de iniciativa popular. O Executivo também propõe leis. A competência de cada um dos poderes para legislar está prevista na Lei Orgânica do DF. Cabe à Câmara autorizar, ou não, o processo judicial contra autoridades do DF e definir a remuneração do governador, do vice, dos secretários de Estado e dos administradores regionais.

O indicado para presidir o Banco de Brasília (BRB) só pode tomar posse se aprovado em sabatina pela Câmara. A indicação de cinco dos sete conselheiros do TCDF também é privativa da Câmara. Há matérias, porém, que são de iniciativa do Executivo, como as que tratam da alteração de impostos ou as que criam despesas para o DF, por exemplo.

How to create a law

The Legislature, by its very nature, is the most democratic of the powers. The Legislative Chamber contains representatives from several parties and ideologies, reflecting the composition of society itself. The more organized, conscious and demanding society is, the more the composition and activities of the Legislature will be able to match their expectations through laws that reconcile conflicting interests and ideologies, always guided by the interests of the majority. Therefore, the more conscious the choice of district deputies and the greater popular participation in parliamentary action, the better the performance of the Legislative Chamber.

The function of the Legislature is to transform the aspirations of Brasília society into rules governing the relations of citizens among themselves and with the powers that be. Laws are the essence of a democracy. Through them, the Legislature establishes the rules necessary for life in a civilized and just society. There are several steps for the preparation of laws by the Legislature. The first is taken with the presentation of the proposal in the form of a project, amendment to the Organic Law, statement, application, motion, opinion or action.

The public may participate in the drafting of laws through popular initiative projects. The Executive Branch also proposes laws. The competence of each of the powers to legislate is stipulated in the Federal District Organic Law. It is up to the Chamber to authorize or not the lawsuit against officials of the Federal District and set the remuneration of the governor, the lieutenant, the Secretaries of State and regional administrators.

The one nominated to preside over the Banco de Brasília – BRB (Bank of Brasília) can only take office if approved by the Chamber in hearings. The appointment of five of the seven directors of the Federal District Court of Audits is also exclusively a responsibility of the Chamber. There are other matters, however, that are initiated by the Executive Branch, such as dealing with changes in taxes or those that create added expenses for the Federal District, for example.



Toda proposição tem um caminho a seguir, estabelecido na Lei Orgânica e no Regimento Interno da Câmara. Apresentada a proposição, ela é lida em plenário e publicada no Diário da Câmara Legislativa. A seguir, é encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), para o exame dos aspectos constitucionais, jurídicos e de técnica legislativa.

Se envolver questões financeiras, a proposição é encaminhada depois à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF). Aprovada na CEOF, é distribuída às outras comissões técnicas – Assuntos Sociais e Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, conforme o caso, para exame do mérito das matérias.

O parecer é feito por um relator escolhido entre os membros da Comissão, que pode sugerir alterações no texto original ou até mesmo apresentar projeto alternativo, denominado substitutivo. O projeto é discutido e votado primeiro nas comissões técnicas. Depois é incluído na Ordem do Dia, para discussão e votação pelo plenário.

No plenário, o projeto também pode ser modificado, com a inclusão ou exclusão de itens. Nesse caso, tramita novamente pelas comissões e volta ao plenário, para discussão e votação.

Aprovada pelos deputados distritais, a matéria segue para o governador, que pode sancioná-la, transformando-a em lei, ou vetá-la, no todo ou em parte. No caso de veto, a matéria retorna à Câmara, onde a CCJ avalia as razões do veto e encaminha o projeto para nova deliberação do plenário. Se o veto for rejeitado, o projeto volta ao governador, que tem 48 horas para promulgar a nova lei. Caso não o faça, a promulgação será feita pelo presidente da Câmara Legislativa.

Every proposal has a path to follow in Organic Law and Chamber Bylaws. Once a proposal is presented, it is read in Parliament and published in the Legislative Chamber Daily Digest. Next, it is forwarded to the Committee on Constitution and Justice, to examine constitutional and legal aspects and for legislative drafting.

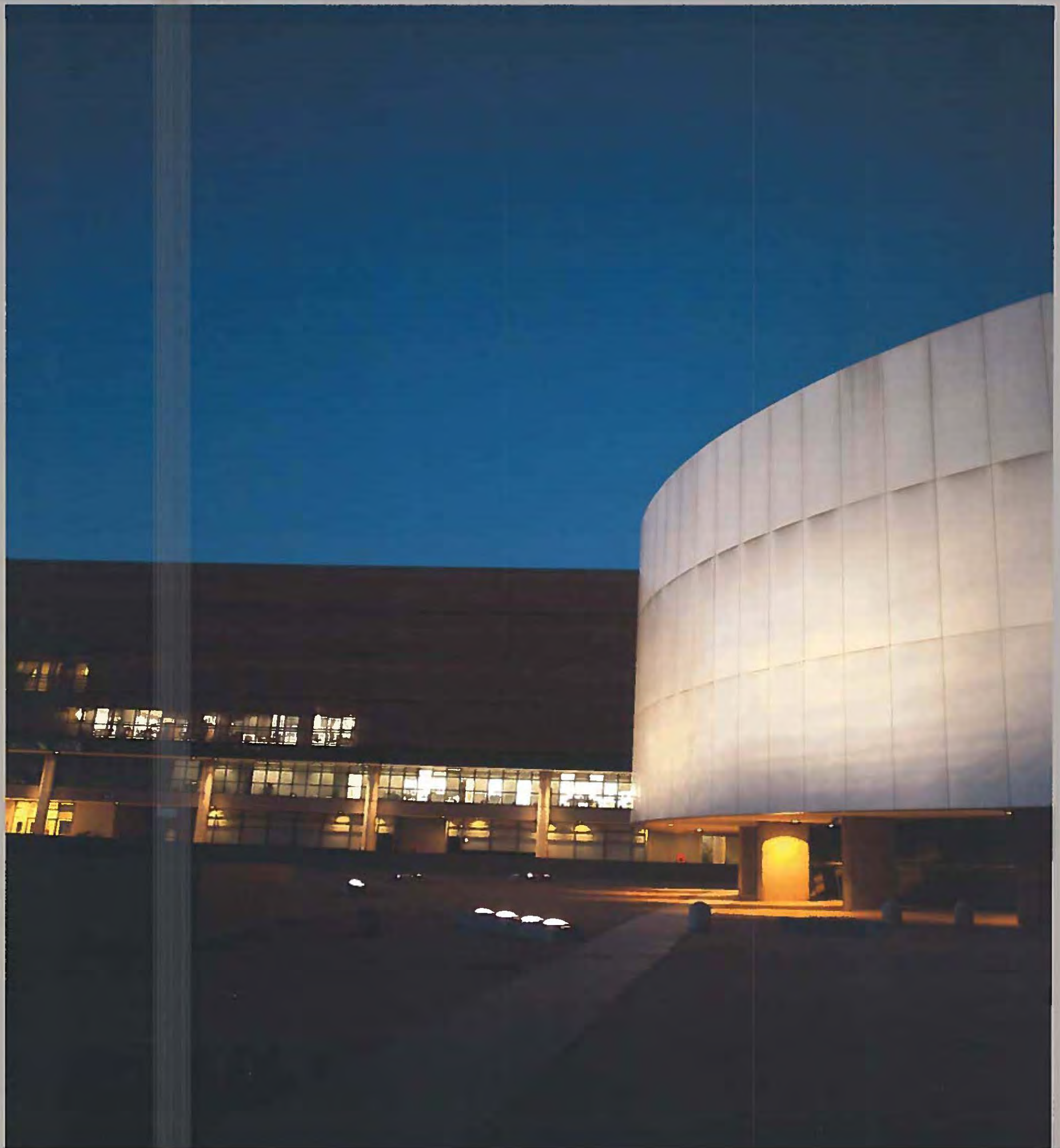
If it involves financial matters, the proposal is then forwarded to the Committee on Economy, Budget and Finance. If adopted in the committee, it is distributed to other technical committees - Social Affairs and Defense of Human Rights and Citizenship, as appropriate, to discuss the merits of the material.

The opinion is made by a rapporteur chosen from among the members of the Commission, which may suggest changes in the original text or even submit an alternate project, called a substitution. The project is first discussed and voted on in technical committees. Then it is included in the Agenda for discussion and vote by the plenary.

In plenary, the project can also be modified with the inclusion or exclusion of items. In this case, it is returned to the committees and is processed back to the plenary for discussion and vote.

Once approved by District Deputies, the matter goes to the governor, who can sign it, transforming it into law or veto it in whole or in part. In the case of veto, the matter returns the House, where the CCJ assesses the reasons for the veto and forwards the project for further deliberation in the plenary. If the veto is rejected, the project returns to the Governor, who has 48 hours to enact the new law. Failing to do so, the enactment will be made by the President of the Legislative Chamber.





A SEDE DEFINITIVA, 20 ANOS DEPOIS

*The **Permanent** Headquarters, 20 Years Later*

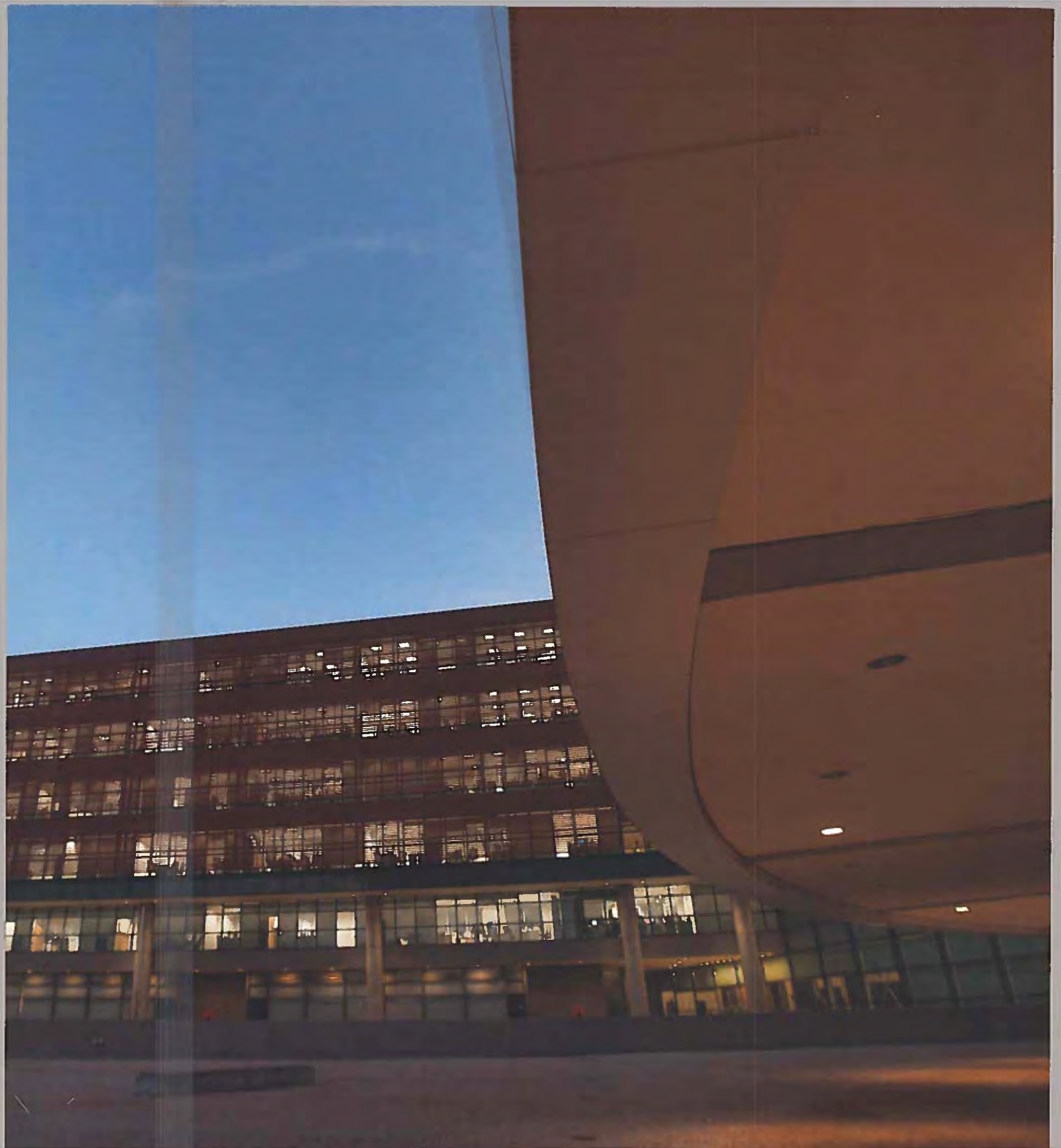
A construção demorou 10 anos e enfrentou muitos problemas devido ao crescimento de Brasília, mas, inaugurada em agosto de 2010, cumpria a proposta original de ser instalada em um local de fácil acesso para o cidadão.

Building lasted 10 years and faced many problems due to the growth of Brasilia, but was inaugurated in August 2010. It fulfilled the original proposal of being in an easy-to-access location for the citizen.

Nova sede da CLDF foi inaugurada em 2010

New seat of the Federal District Legislative Chamber inaugurated in 2010





Vinte anos depois de instalada provisoriamente no prédio cedido pelo Governo Federal, no final da Asa Norte, a Câmara Legislativa do Distrito Federal ganhou seu espaço definitivo em agosto de 2010, completando, assim, o plano original de Brasília

A sede foi erguida no Eixo Monumental. Na extremidade leste do desenho básico que dá forma ao Plano Piloto, está a Praça dos Três Poderes, com o Palácio do Planalto, o Superior Tribunal Federal e o Congresso Nacional; e na extremidade oposta está a Praça do Buriti, que, dessa forma, ficou completa com os três poderes locais: o Palácio do Buriti, o Tribunal de Justiça e a Câmara Legislativa.

A nova sede começou a virar realidade dez anos após sua instalação. Um concurso público foi aberto para a escolha do projeto do novo edifício, mas foram necessários outros dez anos para que a proposta saísse do papel.

Não foi um trabalho de simples execução, incluindo uma interrupção integral da obra de 2005 a 2008, quando já estava pronto o esqueleto do prédio projetado pelo arquiteto Luis Mauro Freire. A construção da sede dependia das verbas do Governo do Distrito Federal e, além disso, houve questionamentos sobre o impacto que a Câmara Legislativa poderia trazer para o local, principalmente por causa da dificuldade de estacionamento.

Foram necessárias alterações e a sede teve a área construída ampliada, passando dos originais 28 mil m² para mais de 48 mil m², com o acréscimo do número de vagas para automóveis de 600 para 1.000, em cumprimento de exigência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

No orçamento de 2008, os deputados distritais aprovaram uma emenda da Mesa Diretora destinando R\$ 24 milhões para a conclusão do prédio. O dinheiro foi retirado do limite de emendas a que os deputados tinham direito, graças a um acordo fechado entre os parlamentares nas vésperas da votação.

Enquanto os parlamentares locais se comprometeram com uma parte para finalizar a obra, o GDF injetou o restante do dinheiro para terminar a sede da Câmara. A obra, então, foi retomada em 2008 e concluída em junho.

Twenty years after it was temporarily installed in the building assigned by the Federal Government at the end of North Wing, the Federal District Legislative Chamber received its permanent location in July 2010, thus completing the original plan for Brasilia

The seat was erected on the Monumental Axis Ave. At the eastern extremity of the basic design that forms the Pilot Plan, are the Three Powers Square, the Presidential Palace, the Federal Supreme Court and Congress. At the opposite end is Buriti Square, which is completed with three local authorities: the Buriti Palace, the Court of Justice and the Legislative Chamber.

The new headquarters began to become reality ten years after its installation. A public bidding process was opened to choose the new building project, but it took another 10 years for the proposal to become a reality.

It was not a simple job execution, but included complete disruption of the work from 2005 to 2008, when the steel skeleton of the building designed by architect Mauro Luis Freire was ready. The construction of the headquarters depended on funds from the Federal District and in addition, there were questions about the impact the Legislature would bring to the site, mainly because of parking problems.

Modifications were required and the headquarters and the building area expanded, going from the original 28,000 m² to over 48,000 m², with an increase in parking spaces from 600 to 1000, in compliance with the requirement by the Institute for National Artistic and Historical Heritage (Iphan)

In the 2008 budget, the District Deputies approved an amendment by the Steering Committee allocating R\$ 24 million for the completion of the building. Money was removed from the amendment limit to which members were entitled, thanks to an agreement reached between the parliamentarians on the eve of the vote

While local parliamentarians committed themselves as a whole to finish the work, the Federal District Government injected the remaining amount to complete the seat of the House. Work was then resumed in 2008 and completed in June.



Inauguração

Em julho, o prédio novo começou a ser ocupado pelos parlamentares, mas a cerimônia de inauguração aconteceu em agosto de 2010, com bênção ecumênica proferida pelo então arcebispo metropolitano de Brasília, Dom João Braz de Aviz, e do presidente de honra do Conselho de Pastores Evangélicos do DF, pastor Severino Vilarindo Lima.

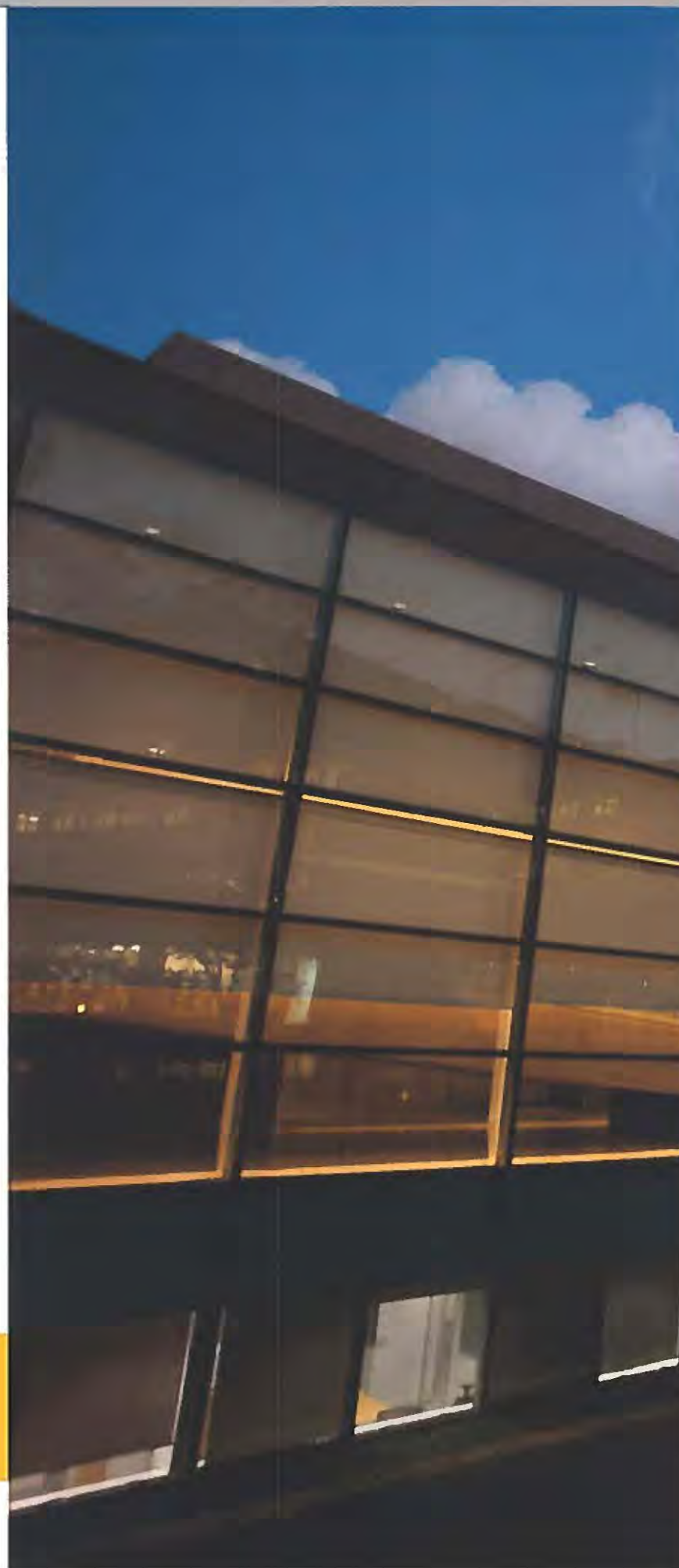
Os deputados presentes descerraram a placa inaugural do novo prédio da Câmara Legislativa, que fica no salão em frente ao Plenário da Câmara e apresenta os nomes de todos os deputados distritais que integraram aquela legislatura, além da composição da Mesa Diretora do biênio 2009/2010. Em seguida, os presentes ao evento foram ao plenário para continuação da cerimônia de inauguração.

O prédio conta com dez pavimentos, sendo três de subsolo apenas para estacionamento. Cada um dos 24 gabinetes mede 90 m². Ainda há um auditório para 500 pessoas, 12 elevadores, galeria suspensa no plenário, praça, espelhos d'água, lanchonete, restaurante, banheiros. Tudo cercado de muito vidro e com o que há de mais moderno em iluminação, refrigeração e segurança.

Os gabinetes dos distritais ficam nos quatro últimos andares. No mais alto, estão os dos integrantes da Mesa Diretora. De todos, é possível avistar o Eixo Monumental ou o Parque da Cidade. Nos dois primeiros pavimentos, chamados de térreo inferior e térreo superior, há amplas salas de reunião e salões para serem usados em cerimônias fechadas e públicas. No que foi batizado como térreo inferior, há salas com pisos de madeira nobre, viradas para a praça, e os espelhos d'água. O plenário fica em um prédio à parte, sem janelas.

O acesso ao plenário se dá pela praça ou um amplo corredor de vidro, que o liga ao edifício principal. O desenho do plenário da nova Câmara Legislativa é muito parecido com o da Câmara dos Deputados. Antes de entrar nele, há um salão, igual ao Salão Verde do Congresso Nacional.

15.357 – É o número de objetos, entre sofás, mesas, armários, gaveteiros, estações de trabalho, aparadores, vestiários e lixeiras, que a CLDF possuía quando foi inaugurada.



Inauguration

In July, the new building was occupied by the parliamentarians, but the inauguration ceremony took place in August 2010, with an ecumenical blessing given by the Archbishop of Brasília, Dom João Braz de Aviz, and Honorary President of the Council of Evangelical Federal District Pastors, pastor Vilarinho Severino Lima.

Members present unveiled the inaugural plaque of the new Legislative Chamber building, located in the lounge in front of the House Plenary and presented the names of all members who were part of the legislative district, and the composition of the Board of Directors of the 2009/2010 biennium. Then those present at the event went to the Plenary to continue the ceremony.

The building has 10 floors, three exclusively for underground parking. Each of the 24 cabinets measures 90 square meters. There's an auditorium for 500 people, 12 elevators, a suspended gallery, plaza, reflecting pools, snack bar, restaurant, and restrooms. All surrounded by lots of glass and the very latest in lighting, cooling and security.

The offices of the district are on the four upper floors. At the highest, are those members of the Steering Committee. From all offices one can see the Monumental Axis and the City Park. On the first two floors, called the lower ground and upper ground floors, there are ample meeting rooms and lounges for use in closed and public ceremonies. In what was dubbed the lower ground, there are rooms with hardwood floors facing the plaza and water fountains. The House is in a building apart, with no windows.

The floor is accessed by a square or a wide glass corridor which connects the main building. The design of the floor of the new Legislature is very similar to the House of Representatives. Before entering it, there is a lounge, like the Green Room in the National Congress. There, the House remains closed by thick chains and huge padlocks.

15,357 – The number of objects, including sofas, tables, cabinets, drawer cabinets, workstations, cupboards, wardrobes and trashcans the Federal District Legislative Chamber had when it opened.



A Câmara mais perto do cidadão

• BIBLIOTECA

Criada no ano de instalação da Câmara Legislativa. Seu acervo é especializado em Ciências Sociais, com ênfase em Direito, Economia, Ciência Política e assuntos voltados para o Distrito Federal, além de documentação técnica, administrativa e histórica da Casa, incluindo o perfil dos eleitos, desde dados pessoais até atuação de cada um. A Biblioteca é informatizada e interligada à rede do Prodasen. Localiza-se no terceiro andar do prédio da Câmara e recebeu o nome do historiador Paulo Bertran.

• CIDADÃO DO FUTURO

Criado em 1996, o projeto abre as portas da Casa do Povo para estudantes das escolas públicas e particulares do DF, e também universitários. Durante a visita, os alunos podem conhecer as instalações do prédio, os gabinetes e os deputados e aprender como se faz uma lei.

• PROTOCOLO LEGISLATIVO

É um canal permanente de comunicação com a comunidade. Ele coloca à disposição dos cidadãos todas as informações referentes aos trabalhos da Câmara Legislativa e recebe sugestões que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do DF.

• ANAIS DA CÂMARA LEGISLATIVA

A Comissão de Anais da Câmara resgata as notas taquigráficas de sessões ordinárias, extraordinárias e solenes realizadas desde 1991, para prepará-las para publicação. Também recupera informações no Protocolo Legislativo, arquivo, comissões permanentes, órgãos do governo e em veículos de comunicação.

• DIÁRIO OFICIAL DA CLDF

Destina-se a divulgar as ações legislativas da Câmara, bem como de seus atos administrativos, para efeito de requisito legal e moralidade administrativa.

• ESCOLA DO LEGISLATIVO

É uma unidade administrativa subordinada à Mesa Diretora da CLDF e foi criada por meio da Resolução nº 230, aprovada em 14/11/2007. A Eleggis possui a seguinte estrutura organizacional:

- I** - Conselho Escolar;
- II** - Diretoria;
- III** - Núcleo de Educação Permanente;
- IV** - Núcleo de Projetos Especiais;
- V** - Secretaria.

The Chamber closer to the citizen

- **Library**

It was established the year the Legislative Chamber was installed. The collection specializes in social sciences, with an emphasis on law, economics, political science and issues facing the Federal District, as well as technical documentation, administrative history of the house, including profiles of the elect, both personal and the activities of each. The Library is computerized and connected to the Prodasen network. It is located on the third floor of the House and was named after the historian, Paulo Bertran.

- **Citizen of the future**

Created in 1996, the project opens the Casa do Povo (Town Hall) doors to students from public and private schools in the DF, as well as academicians. During the visit, students can visit the building facilities, offices and learn how to make a law.

- **Legislative Protocol**

This is a permanent communication with the community. It makes public all information available to the public relating to the work of the Legislative Chamber and accepts suggestions that can contribute to improving the quality of life in the District.

- **Legislative Chamber Proceedings**

The Commission on House Proceedings retrieves the shorthand notes of regular, special and solemn sessions held since 1991, to prepare them for publication. It also retrieves information on Legislative Protocol, files, standing committees, government agencies and the media.

- **Official Digest of the Federal District Legislative Chamber**

Its purpose is to publish the actions of the Legislative Chamber, as well as its administrative acts, for the purpose of meeting legal and moral requirements of the administration.

- **Legislative School**

This is an administrative unit subordinate to the Federal District Legislative Chamber Steering Committee and was established under Resolution No. 230, adopted on November 14, 2007. Elegis has the following organizational structure:

I - School Counsel

II - Management

III - Center for Continuing Education

IV - Center for Special Projects

V - Secretariat

Seus principais objetivos são desenvolver programas e atividades pedagógicas voltadas para o desenvolvimento cultural e profissional de parlamentares, gestores e servidores da CLDF, bem como projetos especiais de apoio à formação da cidadania, destinados a diversos segmentos da sociedade, como estudantes, professores, associações de classe, entre outros.

Its main objectives are to develop programs and educational activities aimed at the cultural and professional development of legislators, managers and Federal District Legislative Chamber employees, as well as develop special projects to support citizenship training directed toward different segments of society such as students, teachers, class associations, and others.

Objetivos Estratégicos

- Dar suporte à gestão institucional estratégica da CLDF;
- Promover a educação para a cidadania/democracia;
- Produzir e divulgar conhecimento de relevância para o Poder Legislativo Distrital no exercício de suas atribuições.

Strategic Objectives

- Support FDLC strategic institutional management
- Promote education for citizenship / democracy;
- Produce and disseminate knowledge relevant to the District Legislative Branch in the exercise of its duties.

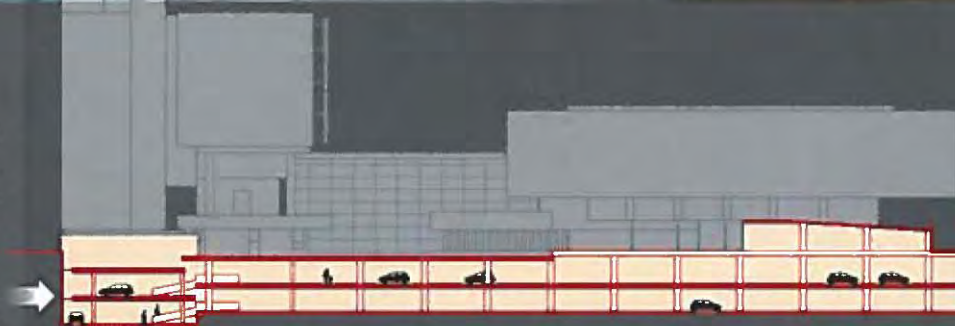


ESTACIONAMENTO

Dois andares, no subsolo, com 905 vagas

*Parking
Two underground floors with 905 spaces*

Exclusivo para parlamentares e autoridades
Exclusive for parliamentarians and government authorities



Employee parking
Destinado aos funcionários

Ponto c
ônibus
Bus Stop

Área construída:
48,3 mil
metros quadrados

Constructed Area:
48.3 thousand
square meters

Gabinetes de deputados:
24, com 95 metros
quadrados cada

Deputy Offices:
24, 95 square
meters each.

Elevadores
Sete (cinco para
o público e dois
privativos para
parlamentares)

Elevators: Seven (five
public and two private
for parliamentarians)

Escada

Stairs

5º PAVIMENTO
Área administrativa
5th Floor
Administrative Area

2º, 3º e 4º
PAVIMENTOS
Gabinetes
2nd, 3rd and 4th
Floors Offices



PRIMEIRO PAVIMENTO
First Floor

Hall de
público
Public Hall

TÉRREO SUPERIOR
Upper
Ground Floor

ESPELHO D'ÁGUA
Reflecting
Pool

TV Distrital
District TV

PLENÁRIO
Plenary

Capela
Ecumênica
Ecumenical
Chapel

500 Seat
Auditorium
Audatório
Capacidade para
506 pessoas

Serviços terceirizados
Seis — uma lanchonete, dois
restaurantes, dois bancos
e uma loja dos correios

Outsourced
Service Six — One
luncheonette, two
restaurants, two
banks and a Post
Office

Calcestrão

Concrete

Galeria suspensa
Capacidade para 250 pessoas
250 Seat Suspended Gallery

Escada

Stairs

ACESSO À GARAGEM
Parking Entrance

Infografia: Valdo Virgo
Infograph: Valdo Virgo









MESAS DIRETORAS

Directing Bureaus

A Mesa Diretora da Câmara Legislativa é responsável pela direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos da Casa. O mandato da Mesa Diretora é de dois anos, vedada a recondução para o mesmo cargo, na eleição imediatamente subsequente.

A Câmara Legislativa conta ainda com um corregedor e um ouvidor.

Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Federal District Legislative Chamber Plenary



The Legislative Chamber Directing Bureau is responsible for directing the legislative work and administrative service of the House. The term for the Directing Bureau is two years, tied to the prorogation of the same responsibility in the immediately subsequent election. The Legislative Chamber also has a magistrate and ombudsman.

Biênio 91/92

Presidente – **Salviano Guimarães**

Vice-Presidente – **Tadeu Roriz**

1º-Secretário – **Pedro Celso**

2º-Secretário – **José Ornellas**

3º-Secretário – **Benício Tavares**

Suplentes – **José Edmar e Fernando Naves**

91/92 Biennium

*President – **Salviano Guimarães***

*Vice-President – **Tadeu Roriz***

*1st Secretary – **Pedro Celso***

*2nd Secretary – **José Ornellas***

*3rd Secretary – **Benício Tavares***

*Substitutes – **José Edmar and Fernando Naves***

Biênio 93/94

Presidente – **Benício Tavares**

Vice-Presidente – **Rose Mary Miranda**

1ª-Secretária – **Lucia Carvalho**

2º-Secretário – **Peniel Pacheco**

3º-Secretário – **Cláudio Monteiro**

Suplentes – **Gilson Araújo e Eurípedes Camargo**

93/94 Biennium

*President – **Benício Tavares***

*Vice-President – **Rose Mary Miranda***

*1st Secretary – **Lucia Carvalho***

*2nd Secretary – **Peniel Pacheco***

*3rd Secretary – **Cláudio Monteiro***

*Substitutes – **Gilson Araújo and Eurípedes Camargo***

Biênio 95/96

Presidente – **Geraldo Magela**

Vice-Presidente – **José Edmar**

1º-Secretário – **Manoelzinho**

2º-Secretário – **Edimar Pireneus**

3º-Secretário – **Peniel Pacheco**

Suplentes – **Cláudio Monteiro e Daniel Marques**

95/96 Biennium

*President – **Geraldo Magela***

*Vice-President – **José Edmar***

*1st Secretary – **Manoelzinho***

*2nd Secretary – **Edimar Pireneus***

*3rd Secretary – **Peniel Pacheco***

*Substitutes – **Cláudio Monteiro and Daniel Marques***

Biênio 97/98

Presidente – **Lucia Carvalho**
Vice-Presidente – **Luiz Estevão**
1º-Secretário – **José Edmar**
2º-Secretário – **Benício Tavares**
3º-Secretário – **João de Deus**
Suplentes – **Daniel Marques e César Lacerda**

97/98 Biennium

President – **Lucia Carvalho**
Vice-President – **Luiz Estevão**
1st Secretary – **José Edmar**
2nd Secretary – **Benício Tavares**
3rd Secretary – **João de Deus**
Substitutes – **Daniel Marques and César Lacerda**

Biênio 99/00

Presidente – **Edimar Pireneus**
Vice-Presidente – **Gim Argello**
1º-Secretário – **Wasny de Roure**
2º-Secretário – **Daniel Marques**
3º-Secretário – **Benício Tavares**
Suplentes – **César Lacerda e Chico Floresta**

99/00 Biennium

President – **Edimar Pireneus**
Vice-President – **Gim Argello**
1st Secretary – **Wasny de Roure**
2nd Secretary – **Daniel Marques**
3rd Secretary – **Benício Tavares**
Substitutes – **César Lacerda and Chico Floresta**

Biênio 01/02

Presidente – **Gim Argello**
Vice-Presidente – **Edimar Pireneus**
1ª-Secretária – **Maria José (Maninha)**
2º-Secretário – **Xavier**
3º-Secretário – **João de Deus**
Suplente – **Paulo Tadeu, Anilcéia Machado e Alírio Neto**

01/02 Biennium

President – **Gim Argello**
Vice-President – **Edimar Pireneus**
1st Secretary – **Maria Jose (Maninha)**
2nd Secretary – **Xavier**
3rd Secretary – **João de Deus**
Substitutes – **Paulo Tadeu, Anilcéia Machado and Alírio Neto**

Biênio 03/04

Presidente – **Benício Tavares**
Vice-Presidente – **Gim Argello**
1º-Secretário – **Paulo Tadeu**
2º-Secretária – **Eliana Pedrosa**
3º-Secretário – **Izalci Lucas**
Suplentes – **Chico Floresta, Vigão e Jorge Cauhy**

03/04 Biennium

President – **Benício Tavares**
Vice-President – **Gim Argello**
1st Secretary – **Paulo Tadeu**
2nd Secretary – **Eliana Pedrosa**
3rd Secretary – **Izalci Lucas**
Substitutes – **Chico Foresta, Vigão and Jorge Cauhy**

Biênio 05/06

Presidente – **Fábio Barcellos**
Vice-Presidente – **Chico Floresta**
1º-Secretário – **Wilson Lima**
2º-Secretário – **José Edmar**
3º-Secretário – **Peniel Pacheco**
Suplentes – **Leonardo Prudente, Gim Argello e Augusto Carvalho**
Corregedora – **Eliana Pedrosa**
Ouvidor – **Paulo Tadeu**

05/06 Biennium

President – **Fábio Barcellos**
Vice-President – **Chico Floresta**
1st Secretary – **Wilson Lima**
2nd Secretary – **José Edmar**
3rd Secretary – **Peniel Pacheco**
Substitutes – **Leonardo Prudente, Gim Argello and Augusto Carvalho**
Magistrate – **Eliana Pedrosa**
Ombudsman – **Paulo Tadeu**

Biênio 07/08

Presidente – **Alírio Neto**
Vice-Presidente – **Paulo Tadeu**
1º-Secretário – **Aguinaldo de Jesus**
2º-Secretário – **Brunelli**
3º-Secretário – **Dr. Charles**
Suplentes – **Wilson Lima, Leonardo Pudente e Jaqueline Roriz**
Corregedor – **Rôney Nemer**
Ouvidor – **Reguffe**

07/08 Biennium

President – **Alírio Neto**
Vice-President – **Paulo Tadeu**
1st Secretary – **Aguinaldo de Jesus**
2nd Secretary – **Brunelli**
3rd Secretary – **Dr. Charles**
Substitutes – **Wilson Lima, Leonardo Pudente and Jaqueline Roriz**
Magistrate – **Rôney Nemer**
Ombudsman – **Reguffe**

Biênio 09/10

Presidente – **Leonardo Prudente**

Vice-Presidente – **Cabo Patrício**

1º-Secretário – **Wilson Lima**

2º-Secretário – **Raimundo Ribeiro**

3º-Secretário – **Milton Barbosa**

Suplentes – **Eurides Brito, Rogério Ulysses e Jaqueline Roriz**

Corregedor – **Brunelli**

Ouvidor – **Benedito Domingos**

09/10 Biennium

*President – **Leonardo Prudente***

*Vice-President – **Cabo Patrício***

*1st Secretary – **Wilson Lima***

*2nd Secretary – **Raimundo Ribeiro***

*3rd Secretary – **Milton Barbosa***

*Substitutes – **Eurides Brito, Rogério Ulysses and Jaqueline Roriz***

*Magistrate – **Brunelli***

*Ombudsman – **Benedito Domingos***

Biênio 11/12

Presidente – **Patrício**

Vice-Presidente – **Dr. Michel**

1º-Secretário – **Raad Massouh**

2º-Secretário – **Cristiano Araújo**

3º-Secretário – **Joe Valle**

Suplentes – **Olair Francisco, Aylton Gomes e Prof. Israel Batista**

Corregedor – **Wellington Luiz**

Ouvidor – **Evandro Garla**

11/12 Biennium

*President – **Patrício***

*Vice President – **Dr. Michel***

*1st Secretary – **Raad Massouh***

*2nd Secretary – **Cristiano Araújo***

*3rd Secretary – **Joe Valle***

*Substitutes – **Olair Francisco, Aylton Gomes and Prof. Israel Batista***

*Magistrate – **Wellington Luiz***

*Ombudsman – **Evandro Garla***





LINHA DO TEMPO

Time Line

Do Império a 2010; de Marquês do Pombal a Juscelino Kubitschek. Os personagens que fizeram a história de luta por Brasília.

From the Empire to 2010, from the Marquis do Pombal to Juscelino Kubitschek: The people who made history in the fight for Brasilia.



The cartographer from the state of Goiás, Francisco Tassi Colombina requests permission from Coroa to open a road linking São Paulo to cities in Goiás (today Goiás Velho) and Cuiabá. Approval was given but, for lack of resources, is not built.

O cartógrafo goiano Francisco Tassi Colombina pede autorização à Coroa para abrir uma estrada ligando São Paulo às cidades de Goiás (hoje Goiás Velho) e Cuiabá. A autorização foi dada, mas, por falta de recursos, não sai do papel.

1750

1750

Em Lisboa, o Marquês de Pombal apresenta a proposta de construir uma nova capital portuguesa no interior brasileiro, equidistante da África e das Índias.

In Lisbon, the Marquis de Pombal presents a proposal to build a new Portuguese Capital in the interior of Brazil, equidistant from Africa and the Indies.



The Capital of the colonial government leaves Salvador and is transferred to Rio de Janeiro.

A capital do governo colonial deixa Salvador e é transferida para o Rio de Janeiro.

1763



The journalist Hipólito José da Costa, exiled in London, publishes a series of articles in the Correio Braziliense, advocating moving the capital to the interior.

O jornalista Hipólito José da Costa, exilado em Londres, publica uma série de artigos no Correio Braziliense defendendo a mudança da capital para o interior.

1813

Os inconfidentes mineiros lutam pela Independência do Brasil e para mudar a capital para o interior, precisamente para a vila de São João de Rey, sede do movimento.

The rebel miners fight for the independence of Brazil and to move the capital inland, precisely to the village of São João del Rey, headquarters for the movement.

1789



Boniface forwards the memorandum to the Constituent Assembly of the Empire of Brazil. The text specified that the new capital be placed under the direct administration of the General Government, unlike the other capitals, which were under the care of the General Council of the Province. However, Emperor Dom Pedro dissolved the assembly and the text never was considered.

Bonifácio encaminha o documento à Assembleia Constituinte do Império do Brasil. O texto definia que a nova capital seria posta sob a administração direta do Governo Geral, ao contrário das demais capitais, que ficavam sob os cuidados do Conselho Geral da Província. No entanto, o imperador Dom Pedro dissolveu a assembleia e o texto nem chegou a ser apreciado.

1824

In the city of Becchi, Italy, Salesia Priest, João Bosco presents a vision: between parallels 15 and 20, a great civilization would emerge that would flow with milk and honey. Brasília was built exactly at that location.

Na cidade de Becchi, Itália, o padre salesiano João Bosco expõe uma visão: entre os paralelos 15° e 20°, teria início uma grande civilização, onde correria leite e mel. Brasília seria construída exatamente neste local.

1883

1823

José Bonifácio de Andrada e Silva, então deputado, redige o documento Memória sobre a necessidade de edificar no Brasil uma nova capital, cujo texto já tinha a proposta de que ela se chamasse Brasília. A ideia já havia sido apresentada informalmente antes mesmo da Proclamação da Independência.

José Bonifacio de Andrada e Silva, then a deputy, writes a memorandum on the need to build a new capital in Brazil, the text of which proposed it be called Brasília. The idea had already been presented informally, even before the proclamation of independence.

1824

Os revoltosos da Confederação do Equador, em Pernambuco, incluem como cláusula fundamental para negociar com o governo imperial a instalação de Assembleia Constituinte em um ponto central do Brasil.

The rebels of the Confederation of Ecuador, in Pernambuco, include a fundamental clause to negotiate with the imperial government to install the Constituent Assembly in a central location in Brazil.





The Viscount of Porto Seguro, the historian Francisco Adolfo Varhagen presents a practical suggestion: move the capital to the plateau of Formosa, in the state of Goiás.

Visconde de Porto Seguro, o historiador Francisco Adolfo Varhagen, apresenta uma sugestão prática: mudar a capital para o planalto de Formosa, Goiás.

1889

Law No. 85, was enacted which organically structured the Federal District. This structure lasted until 1964.

Foi editada a Lei nº 85, que estruturava organicamente o Distrito Federal. Essa estrutura perdurou até 1964.

1892

1891

Na primeira Constituição republicana, o Congresso brasileiro inclui artigo específico, apresentado pelo deputado catarinense Lauro Müller, prevendo a transferência da capital para o Planalto Central.

In the first republican constitution, the Brazilian Congress includes a specific article, submitted by Rep. Lauro Muller from the state of Santa Catarina, to transfer the capital to the Central Plateau.

Art. 3º – Fica pertencente à União, no Planalto Central da República, uma zona de 14.400 km, que será oportunamente demarcada, para nela estabelecer-se a futura capital federal.

Parágrafo Único – Efetuada a mudança da capital, o atual Distrito Federal passará a constituir Estado.

Article 3 – An area of 14,400 km in the Central Highlands of the Republic, which will shortly be demarcated to establish the future Federal Capital, shall belong to the Union

Single Paragraph – The capital having been transferred, the current Federal District will become a state.

1892

O presidente Floriano Peixoto instituiu a Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil e nomeou para chefiá-la o cientista belga Luis Ferdinando Cruls, diretor do Observatório Nacional. Sua missão era levantar informações sobre topografia, clima, geologia, flora, fauna e os recursos naturais da região. No dia 9 de junho, a missão partiu para um trabalho que se prolongou por seis meses. A área demarcada ficou conhecida como Quadrilátero Cruls.

President Floriano Peixoto instituted the Brazil Central Plateau Exploration Commission and appointed the Belgian scientist Luiz Cruls Ferdinand, director of the National Observatory, to head it. Their mission was to gather information on the topography, climate, geology, flora, fauna and natural resources of the region. On June 9, they left on a mission that lasted six months. The area was known as the Cruls Quadrilateral.

1893 – A map is printed of Brazil that identifies a rectangle on the Goiás Plateau as the “Future Federal District”.

1893 – É editado um mapa do Brasil com a demarcação de um retângulo no Planalto de Goiás: “Futuro Distrito Federal”.

1893

On September 7, on the one hundredth anniversary of Brazilian independence, a cornerstone is set at the geodesic center of Latin America for the future capital of Brazil in Planaltina, Goiás.

No dia 7 de setembro do ano do centenário da Independência do Brasil, é lançada, em Planaltina, Goiás, a pedra fundamental da futura capital do Brasil, no centro geodésico da América Latina.

1922



1920

O presidente Epitácio Pessoa assina, em 18 de janeiro, o Decreto Legislativo nº 4.494, reafirmando o dispositivo constitucional de construção da nova capital.

On January 18, President Epitácio Pessoa signs Legislative Decree No 4494 that reaffirmed the constitutional provision for construction the new Capital.



1934

Ato adicional liberou a província do Rio de Janeiro da Administração Central e tirou da jurisdição da Assembleia Legislativa o município da Corte, ficando então sob a tutela do Município Neutro, que, segundo decreto da Proclamação da República, estabelecia sua guarda ao Governo Provisório do Brasil.

A partir de 1934, as diversas constituições ampliaram a regulamentação direta do estatuto do Distrito Federal, reduzindo as possibilidades de legislação ordinária pelo Congresso, e em cada uma delas variou o grau de descentralização da ordem jurídica do Distrito Federal. A autonomia é ampliada em 1934, reduz-se em 1937, com o Estado Novo, voltando à situação anterior, em 1946, sendo finalmente revogada pela Emenda Constitucional nº 3, de 1961, circunstância que se traduz em evidente centralização.

An additional Act freed the province of Rio de Janeiro from the Central Administration and removed jurisdiction from the Legislative Assembly for the Court, then under the tutelage of Neutral Municipality, which according to the Proclamation of the Republic decree gave guardianship to the Provisional Government of Brazil.

As of 1934, the various constitutions expanded the direct regulation of the status of the Federal District, reducing the possibilities of normal legislation by Congress, each, in varying degrees, de-centralizing the legal order of the Federal District. Autonomy is enlarged in 1934, but reduced in 1937, with the New State, returning to the situation as it was in 1946, finally being repealed by Constitutional Amendment No. 3, 1961, which circumstance translates evident centralization.



President Getúlio Vargas launches the "March West", to occupy the interior of the country. However, with the installation of the Estado Novo dictatorship, the project to transfer the Capital was frozen.

O presidente Getúlio Vargas lança a chamada "Marcha para o Oeste", para ocupar o interior do País. Mas, desde a instalação da ditadura do Estado Novo, o projeto de transferir a capital estava congelado.

1940

President Getúlio Vargas signed Law No. 1803, establishing a new demarcation of the Cruzeiro Quadrilateral, covering 5850 km² of land in the Goiás municipalities of Planaltina, Formosa and Luziânia. It defined that the studies would be based on a city of 500 thousand inhabitants. The U.S. company Donald J. Belcher & Associates is hired to study the area and chose the Sítio Castanho for the construction of what would be the Pilot Plan.

O presidente Getúlio Vargas sanciona a Lei nº 1.803, determinando nova demarcação do Quadrilátero Cruzeiro, abrangendo 5.850 km² de terras dos municípios goianos de Planaltina, Formosa e Luziânia. Determina que os estudos teriam como base uma cidade para 500 mil habitantes. A empresa norte-americana Donald J. Belcher & Associates é contratada para estudar a área e escolhe o Sítio Castanho para a construção do que seria o Plano Piloto.

1953

1946



A proposta volta com força a partir da redemocratização, e a mudança da capital para o Planalto Central é incluída nas disposições transitórias da Constituição. O presidente Eurico Gaspar Dutra nomeia a Comissão de Localização na Nova Capital, chefiada pelo general Aginaldo Caiado de Castro.

The proposal returns in force due to re-democratization and moving the capital to the central plateau is included in the transitional provisions of the Constitution. President Eurico Gaspar Dutra appoints the New Capital Location Commission, headed by General Aginaldo Caiado Castro.

The doctor from the state of Minas Gerais, Juscelino Kubitschek de Oliveira, campaigns for president, after successful terms heading the Municipality of Belo Horizonte and the Government of Minas Gerais, and begins his campaign in the town of Jataí, in the state of Goiás. During the rally, on April 4, the candidate was questioned by Antonio Carvalho Soares Neto, Toniquinho, who wanted to know if JK would implement the Magna Carta that determined the transfer of the Capital of the Republic to the Goiás plateau.

JK answered, "I promise to fulfill the whole Constitution, and I see no reason to ignore this document. During my five-year period, I will move the seat of government and build the new Capital."

O médico mineiro Juscelino de Oliveira Kubitschek sai em campanha para presidente da República, após gestões bem-sucedidas à frente da Prefeitura de Belo Horizonte e do Governo de Minas Gerais, e começa por Jataí, cidade do interior goiano. Durante o comício, em 4 de abril, o candidato foi interpelado por Antônio Carvalho Soares Neto, o Toniquinho, que queria saber se JK iria pôr em prática o dispositivo da Carta Magna que determinava a transferência da capital da República para o planalto goiano.

Resposta de JK: "Acabo de prometer que cumprirei, na íntegra, a Constituição, e não vejo razão para ignorar esse dispositivo. Durante o meu quinquênio, farei a mudança da sede do governo e construirei a nova capital."



JK sends the Anápolis Memorandum, to Congress, creating the Urbanization Company of New Capital of Brazil (Novacap), which had as its mission to build Brasília. In the same message he proposes that the new Capital be called Brasília.

JK envia ao Congresso a mensagem de Anápolis, criando a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), que tinha como missão construir Brasília. Na mesma mensagem, ele propõe que a nova capital seja chamada de Brasília.

1955

1955

Em 5 de agosto, o presidente Café Filho aprova o Sítio Castanho como área para a construção da nova capital. Juscelino Kubitschek de Oliveira é eleito presidente do Brasil e transforma a proposta da nova capital na meta-síntese de seu mandato.

On August 5, President Café Filho approves the Sítio Castanho site as the area to build the new Capital. Juscelino Kubitschek de Oliveira is elected president of Brazil and transforms the proposed new capital into the meta-synthesis of his mandate.

1956

1956

Em 19 de setembro, é sancionada a Lei nº 2.874, que determinou a transferência em definitivo da capital. No mesmo dia, é lançado o concurso para a escolha do urbanismo do Plano Piloto. Dia 1º de dezembro, JK autoriza a concorrência para a construção e o asfaltamento da rodovia Brasília-Anápolis.

On September 19, Law No. 2874 is enacted, which established the definitive transfer of the capital. On the same day it launched the contest to choose the Pilot Plan urban layout. On December 1, JK authorizes the bidding process for the construction and paving of the Brasília-Anápolis highway.

Art. 1º – (...) será transferida, no dia 21 de abril de 1960, a capital da União para o novo Distrito Federal, já delimitado no Planalto Central do País.

Article 1 - (...) on April 21, 1960, the Capital of the Union will be transferred to the new Federal District, already defined on the central highlands of the country.

JK President signed Law N° 3.273, fixing the date to inaugurate the Capital.

O presidente JK sancionou a Lei nº 3.273, fixando a data de inauguração da capital.

1957

1957

Surgem as primeiras casas de madeira da Cidade Livre, criada para instalar os candangos, termo cunhado para definir os trabalhadores das obras. No dia 7 de maio, é realizada a primeira missa, para cerca de 15 mil pessoas. Oscar Niemeyer apresenta em dezembro as maquetes do Palácio da Alvorada e do Brasília Palace Hotel.

The first wooden houses appear in the Free City, created to install the 'candangos', a term coined to define the construction workers. On May 7, the first mass is held for about 15 thousand people. In December, Oscar Niemeyer presents the models of the Alvorada Palace and the Brasília Palace Hotel.

On June 30, the Brasília-Anápolis highway is opened. It is 130 km long and connects Brasília to the national road and rail system.

Dia 30 de junho, é inaugurada a rodovia Brasília-Anápolis, com 130 km de extensão, ligando Brasília ao sistema rodoferroviário nacional.

1958

1959

Em setembro, é fechada a barragem do Paranoá, iniciando-se a formação do lago. Antes mesmo da inauguração, Brasília já contava com uma população de 100 mil pessoas.

In September, the Paranoá dam is closed, initiating the formation of the lake. Even before the inauguration, Brasília already had a population of 100 thousand people.





In January, the Belo Horizonte-Brasília highway is opened to traffic to allow passage of the National Integration Caravan coming from Rio de Janeiro.

Em janeiro, é liberado o trânsito na rodovia Brasília-Belo Horizonte para a passagem da Caravana da Integração Nacional, vinda do Rio de Janeiro.

In January, Jânio Quadros is sworn in as president, which he would only be for seven months. Bayard Lucas de Lima is appointed mayor of the Federal District and stays in office for only six days. Paulo de Tarso Santos takes his place.

Em janeiro, Jânio Quadros toma posse como presidente da República, onde ficaria apenas sete meses. Bayard Lucas de Lima é nomeado prefeito do Distrito Federal e fica no cargo por apenas seis dias. Em seu lugar, assume Paulo de Tarso Santos.

1960

1961

1960

1961

O sonho vira realidade. Em 21 de abril, Brasília é inaugurada. Durante a missa, é lida uma mensagem do papa João XXIII. Israel Pinheiro, presidente da Novacap, é nomeado primeiro prefeito da cidade. Assinada a Lei nº 3.751, que estruturou os Poderes Legislativo e Executivo a serem exercidos no Distrito Federal, após a mudança da capital. Na instalação do Congresso, o deputado Ranieri Mazzilli diz: *"Mais que um milagre da vontade humana, Brasília é um milagre da fé".*

The dream becomes reality. On April 21, Brasília was inaugurated. During mass, a message is read from Pope John XXIII. Israel Pinheiro, president of Novacap, is appointed first mayor of the city. Law No. 3751 was signed, which structured the legislative and executive branches to be exercised in the Federal District, after the change of the capital. Upon installation of the Congress, Deputy Ranieri Mazzilli said, "More than a miracle of human will, Brasília is a miracle of faith."

Assinado o Decreto nº 43, de 28 de março, que alterou a estrutura administrativa da Prefeitura do Distrito Federal. São criadas as primeiras subprefeituras: Planaltina, Taguatinga, Sobradinho, Gama, Paranoá, Brazlândia e Núcleo Bandeirante.

Decree No. 43 was signed on March 28, which changed the administrative structure of the Federal District government. The administrative regions of Planaltina, Taguatinga, Sobradinho, Gama, Paranoá, Brazlândia and Núcleo Bandeirante are created.

A Constitutional Amendment gave Congress the power to "establish the date for the first election of representatives for the Federal District in the Senate, the Federal Chamber and District Chamber and exercise as such until a legislative function is installed to treat issues as pertaining to the Federal District." Despite this determination, none of the measures were taken. The former mayor of the Federal District governed while exercising the function of legislator.

Emenda Constitucional estabelecia competência do Congresso Nacional para "fixar a data das primeiras eleições de representantes do Distrito Federal no Senado, Câmara Federal e Câmara Distrital e exercer, até que ela se instale, a função legislativa nos assuntos de competência do Distrito Federal". Apesar dessa determinação, nenhuma das providências foi tomada. O prefeito do antigo Distrito Federal governava e, ao mesmo tempo, exercia a função de legislador.



A decree is signed that regulates the regional government system for the Federal District. A sequential numbering system was established for the existing administrative regions and those that would be created.

Assinado decreto que regulamentou o sistema de administrações regionais para o Distrito Federal. Estabeleceu a numeração sequencial para as regiões administrativas existentes e para as que seriam criadas.

1962

1962

Para que a nova capital tivesse um órgão que cuidasse das leis que iriam reger a vida de seus habitantes, o Senado criou a Comissão do Distrito Federal, composta de sete senadores. Por 28 anos, essa comissão exerceu funções que seriam da Câmara Legislativa. É fundada a Associação Comercial do DF (ACDF). É empossado o primeiro conselho da Universidade de Brasília, com uma nova proposta de ensino superior.

For the new Capital to have a body that would care for the laws that would govern the lives of its inhabitants, the Senate established the Federal District Commission, composed of seven senators. For 28 years, this commission exercised the functions that would be those of the Legislative Chamber. It founded the Federal District Commercial Association. It inaugurated the first University of Brasilia council under a new proposal for higher education

1964

Assinada a Lei nº 4.545, de 10 de dezembro, que modificou a estrutura básica da Administração do Distrito Federal. As administrações regionais passam a ser órgãos descentralizados.

Law Nº 4545 was signed on December 10, which changed the basic structure of the Federal District administration. Regional administrations become decentralized bodies.

1965

1965

É organizado o primeiro Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, organizado pelo crítico Paulo Emílio Sales Gomes, uma marco na definição da identidade cultural da nova capital.

The first Brasilia Film Festival is organized by film critic Paulo Emilio Sales Gomes and became a landmark in defining the cultural identity of the new capital



Promulgated on January 24, the new Constitution substituted the 1946 text. It confirmed the assignment of the Senate Commission, in existence since 1962, to discuss and vote on bills on tax and budgetary matters, public services and administrative staff for the Federal District.

Promulgada, em 24 de janeiro, a nova Constituição Federal, que substituiu o texto vigente, de 1946. O texto confirmou a atribuição da Comissão do Senado, existente desde 1962, para discutir e votar projetos de lei sobre matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e de pessoal da administração do Distrito Federal.

1967

1969 - In July, the Federal District Business Association conducts research on political representation for the Federal District in Congress. Most people want to elect their representatives.

Em julho, a Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF) realiza pesquisa popular sobre a representação política do Distrito Federal no Congresso Nacional. A maioria da população deseja eleger seus representantes.

1969

1966

São fixados os limites territoriais das oito regiões administrativas do Distrito Federal.

Territorial boundaries are established for the eight Federal District administrative regions.

1969

Promulgada a Emenda Constitucional nº 1, em 17 de outubro, que modificava a Constituição Federal de 1967. Nela foi criado o cargo de governador do DF. Em 4 de novembro, Hélio Prates da Silveira é nomeado primeiro governador do Distrito Federal.

Constitutional Amendment Nº 1 was enacted on October 17, which altered the 1967 Constitution. It created the office of Federal District Governor. On November 4, Hélio Prates da Silveira was appointed the first Federal District governor.



The Brasilia Cathedral was inaugurated. The military government requires that ministers live in the new capital, counteracting a movement that tried to take it back to Rio de Janeiro.

É inaugurada a Catedral de Brasília.
O governo militar exige que os ministros passem a morar na nova capital, neutralizando um movimento que tentava levar a capital de volta para o Rio de Janeiro.

1970

The Brazil Democratic Center is founded, chaired by Oscar Niemeyer, to create a broad intellectual front for the democratization of Brazil. Shortly after, originating in the Center, the Committee for Voting was organized. It fought for political representation in Brasilia..

É fundado o Centro Brasil Democrático (Cebrade), presidido por Oscar Niemeyer, com o objetivo de criar uma frente ampla dos intelectuais pela redemocratização do Brasil. Pouco depois, com origem no Cebrade, nasceu e foi organizado o Comitê pelo Voto, que lutou pela representação política de Brasília.

1978

1974

Elmo Serejo Farias é nomeado governador do Distrito Federal.

Elmo Serejo Farias is appointed governor of the Federal District.



1979

Aimé Lamaison é nomeado governador do Distrito Federal.

Aimé Lamaison is appointed governor of the Federal District.





A Constitutional Amendment restores direct elections for state governors and ends the so-called 'biönic senators' appointed by the governor.

Emenda Constitucional restabelece as eleições diretas para governadores de Estado e acaba com os chamados "senadores biönicos", indicados pelo governador.

1980

José Ornellas de Souza Filho is named Federal District governor

José Ornellas de Souza Filho é nomeado governador do Distrito Federal.

1982

In April, emergency measures are declared in the Federal District in order to prevent public demonstrations for approval of the Dante de Oliveira amendment, which provided direct presidential elections. Days later, the amendment was defeated in Congress.

Em abril, são acionadas medidas de emergência no Distrito Federal, como forma de impedir manifestações populares pela aprovação da Emenda Dante de Oliveira, que previa eleições diretas para presidente da República. Dias depois, a emenda é derrotada no Congresso Nacional.

1984

1981

Em abril, o Comitê pelo Voto do Distrito Federal organiza um debate com Tancredo Neves, Ulysses Guimarães, Franco Montoro e Luiz Inácio Lula da Silva, personalidades políticas que defendiam eleições diretas para todos os cargos. O público ocupou o estacionamento do Setor Comercial Sul, para acompanhar o debate.

In April, the Federal District Committee for Voting organizes a debate with Tancredo Neves, Ulysses Guimarães, Franco Montoro and Luiz Inácio Lula da Silva, political figures who advocated direct elections for all positions. The crowd occupied the parking area in Commercial Sector South in order to follow the debate.

1984

Em junho, é realizado comício pelas Diretas Já em Brasília.

In June, the Direct Vote Now in Brasilia rally is held.



In April, Ronaldo Costa Couto was appointed governor of Brasília. The following month José Aparecido de Oliveira occupied the office.

Em abril, Ronaldo Costa Couto é nomeado governador de Brasília. No mês seguinte, José Aparecido de Oliveira passa a ocupar o cargo.

1985

1985

Em maio, o Congresso Nacional aprova emenda constitucional que determina que o Distrito Federal passe a ter representação política na Câmara dos Deputados, com oito deputados federais; e no Senado, com três parlamentares. Foi também aprovada a eleição direta para presidente da República, em dois turnos.

In May, Congress approves a Constitutional Amendment that states that the Federal District have political representation in the Chamber of Deputies, with eight federal deputies and three senators. It also provided for direct elections for president in two rounds.

The Freedom Pantheon, on the Three Powers Square, is inaugurated in honor of historical figures such as D. Pedro I, Zumbi dos Palmares and Tiradentes

É inaugurado o Panteão da Liberdade, na Praça dos Três Poderes, como uma homenagem a personagens históricos como D. Pedro I, Zumbi dos Palmares e Tiradentes.

1986

1986

No dia 15 de novembro, o povo de Brasília vai às urnas pela primeira vez em sua história. **Os eleitos são:** Senadores: Maurício Corrêa, Meira Filho e Pompeu de Souza. Deputados federais: Augusto Carvalho, Francisco Carneiro, Geraldo Campos, Jofran Frejat, Márcia Kubitschek, Maria de Lourdes Abadia, Sigmaringa Seixas e Walmir Campelo.

On November 15, the people of Brasília would go to the polls for the first time in its history. Those elected were Senators: Maurício Corrêa, Meira Filho e Pompeu de Souza and Deputies: Augusto Carvalho, Francisco Carneiro, Geraldo Campos, Jofran Frejat, Márcia Kubitschek, Maria de Lourdes Abadia, Sigmaringa Seixas and Walmir Campelo.

Brasília is approved by UNESCO as a World Heritage Site.

Brasília é homologada pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade.

1987



Wanderley Vallim da Silva is appointed Federal District governor. District Law Nº 110 goes into effect and amends the name of RA-I Pilot Plan to Brasília. It also confirms the division of the Federal District into 12 administrative regions: Brasília, Cruzeiro, Guarã, Núcleo Bandeirante, Gama, Samambaia, Taguatinga, Ceilândia, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina and Paranoá.

District Law Nº 48 is passed on October 25, and changed the structure of the Federal District administration: the executive organs were abolished, but the 12 Federal District administrative regions remained. On the same date, Decree No. 11.921 set new boundaries for the 12 administrative regions.

É sancionada a Lei Distrital nº 48, de 25 de outubro, que alterou a estrutura da administração do Distrito Federal, extinguiu órgãos do Executivo e manteve as 12 regiões administrativas do Distrito Federal. Nessa mesma data, o Decreto nº 11.921 fixou os novos limites das 12 regiões administrativas do Distrito Federal.

Wanderley Vallim da Silva é nomeado governador do Distrito Federal. Entra em vigor a Lei Distrital nº 110, que retifica o nome da RA-I de Plano Piloto para Brasília. Também confirma a divisão do Distrito Federal em 12 regiões administrativas: Brasília, Cruzeiro, Guarã, Núcleo Bandeirante, Gama, Samambaia, Taguatinga, Ceilândia, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina e Paranoá.

1989

1990

1988

1989

1990

Promulgação da Constituição Federal, cujo texto garante a autonomia política do Distrito Federal com a eleição direta de seus deputados distritais e governador.

Enactment of the Federal Constitution, the text of which guarantees the political autonomy of the Federal District with the direct election of district deputies and governor.

Fernando Collor de Mello é eleito presidente da República. É o primeiro presidente civil eleito pelo voto direto após o fim do regime militar.

Fernando Collor de Mello is elected president. It is the first civilian president elected by direct vote after the end of military rule.

Em 3 de outubro, Brasília elege, pela primeira vez, governador e deputados para a Câmara Legislativa. **Eleitos:** Joaquim Roriz (governador), Walmir Campelo (senador), Osório Adriano, Jofran Frejat, Paulo Octávio, Sigmaringa Seixas, Augusto Carvalho, Benedito Domingos, Maria Laura e Chico Vigilante (deputados federais).

On October 3, Brasília elects, for the first time, a governor and deputies for the Legislative Chamber. Elected were: Joaquim Roriz (governor), Walmir Campelo (senator), Osório Adriano, Jofran Frejat, Paulo Octávio, Sigmaringa Seixas, Augusto Carvalho, Benedito Domingos, Maria Laura and Chico Vigilante (federal deputies).

*Federal District
Organic Law was
enacted on June 8*

Promulgada, em 8 de junho, a Lei Orgânica do Distrito Federal.

1993

*Joaquim Roriz is elected governor.
To the Senate, Luiz Stephen, and to
the Chamber of Deputies: Vigão,
Tadeu Filippelli, Jofran Frejat, Paulo
Octavio, Agnelo Queiroz, Geraldo
Magela, Celso Pedro, and Jorge
Pinheiro are elected.*

Joaquim Roriz é eleito governador. Para o Senado, é eleito Luiz Estevão. Para a Câmara dos Deputados: Vigão, Tadeu Filippelli, Jofran Frejat, Paulo Octávio, Agnelo Queiroz, Geraldo Magela, Pedro Celso e Jorge Pinheiro.

1998

1994

Cristovam Buarque é eleito governador do DF. Para o Senado, são eleitos Lauro Campos e José Roberto Arruda. Para a Câmara dos Deputados: Chico Vigilante, Vigão, Osório Adriano, Augusto Carvalho, Benedito Domingos, Agnelo Queiroz, Jofran Frejat e Maria Laura.

Cristovam Buarque is elected Federal District governor. To the Senate, Lauro Campos and José Roberto Arruda are elected. To the Chamber of Deputies: Chico Vigilante, Vigão, Osório Adriano, Augusto Carvalho, Benedito Domingos, Agnelo Queiroz, Jofran Frejat, and Maria Laura are elected.

José Roberto Arruda is elected governor. To the Senate, Joaquim Roriz, and to the Chamber of Deputies: Tadeu Filippelli, Alberto Fraga, Geraldo Magela, Augusto Carvalho, Jofran Frejat, Robson Brill, Laerte Bessa, and Rodrigo Rollemberg are elected.

José Roberto Arruda é eleito governador. Para o Senado, é eleito Joaquim Roriz. Para Câmara dos Deputados: Tadeu Filippelli, Alberto Fraga, Geraldo Magela, Augusto Carvalho, Jofran Frejat, Robson Rodovalho, Laerte Bessa e Rodrigo Rollemberg.

2006

The definite seat of the Legislative Chamber, located on the Monumental Axis Ave, in front the Court and Buriti Palace, is inaugurated.

É inaugurada a sede definitiva da Câmara Legislativa, no Eixo Monumental, em frente ao Tribunal de Justiça e ao Palácio do Buriti.

2010

2002

Joaquim Roriz é reeleito governador. Para o Senado, são eleitos Cristovam Buarque e Paulo Octávio. Para a Câmara dos Deputados: Arruda, Tadeu Filippelli, Maninha, Agnelo Queiroz, Sigmaringa Seixas, Pastor Jorge, Tatíco e Alberto Fraga.

Joaquim Roriz is re-elected governor. To the Senate, Cristovam Buarque and Paulo Octavio are elected. To the Chamber of Deputies: Arruda, Tadeu Filippelli, Maninha, Agnelo Queiroz, Sigmaringa Seixas, Pastor Jorge, Tatíco and , Alberto Fraga are elected.

2010

Agnelo Queiroz é eleito governador. Para o Senado, é reeleito Cristovam Buarque e eleito Rodrigo Rollemberg. Para Câmara dos Deputados: Reguffe, Paulo Tadeu, Jaqueline Roriz, Izalci Lucas, Érika Kokay, Geraldo Magela, Ronaldo Fonseca e Luiz Pitiman.

Agnelo Queiroz was elected governor. To the Senate, Cristovam Buarque and Rodrigo Rollemberg are elected. To the Chamber of Deputies: Reguffe, Paulo Tadeu, Jaqueline Roriz, Izalci Lucas, Erika Kokay, Geraldo Magela, Ronaldo Fonseca and Luiz Pitiman are elected.

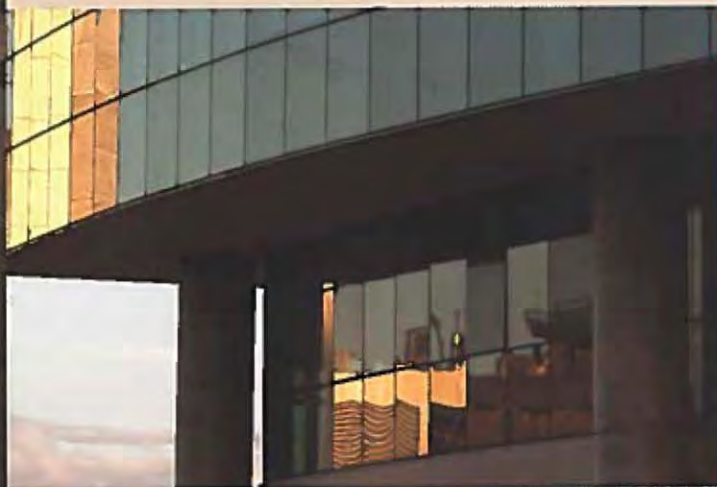


OS ELEITOS

The Elected

Quem foi escolhido pelo brasiliense
para representar a voz do povo na luta
pelo Distrito Federal.

*The ones who were chosen by Brasilia
residents to represent the people's voice in the
fight for the Federal District.*



1986

Senadores / Senators

Maurício Correa (PDT), Meira Filho (PMDB)
e Pompeu de Souza (PMDB).

Deputados Federais / Federal Deputies

Augusto Carvalho (PCB), Francisco Carneiro (PMDB), Geraldo Campos (PMDB), Jofran Frejat (PFL), Márcia Kubitschek (PMDB), Maria de Lourdes Abadia (PFL), Sigmaringa Seixas (PMDB) e Walmir Campelo (PFL).

1990

Governador / Governor

Joaquim Roriz (PMDB).

Senador / Senator

Walmir Campelo (PTB).

Deputados Federais / Federal Deputies

Osório Adriano (PFL), Jofran Frejat (PFL), Paulo Octávio (PRN), Sigmaringa Seixas (PSDB), Augusto Carvalho (PCB), Benedito Domingos (PTR), Maria Laura (PT) e Chico Vigilante (PT).

Deputados Distritais / District Deputies

Agnelo Queiroz (PCdoB), Aroldo Satake (PDS), Benício Tavares (PDT), Carlos Alberto (PCB), Cláudio Monteiro (PRT), Edimar Pireneus (PDT), Eurípedes Camargo (PT), Fernando Naves (PDC), Geraldo Magela (PT), Gilson Araújo (PTR), Jorge Cauhy (PL), José Edmar (PSL), José Ornellas (PL), Lucia Carvalho (PT), Manoel de Andrade (PTR), Maria de Lourdes Abadia (PSDB), Maurílio Silva (PTR), Padre Jonas (PDT), Pedro Celso (PT), Peniel Pacheco (PST), Rose Mary Miranda (PTR), Salviano Guimarães (PFL), Tadeu Roriz (PSC) e Wasny de Roure (PT).

1994

Governador / Governor

Cristovam Buarque (PT).

Senadores / Senators

Lauro Campos (PT) e José Roberto Arruda (PSDB).

Deputados Federais / Federal Deputies

Chico Vigilante (PT), Wigberto Tartuce (PP), Osório Adriano (PP), Augusto Carvalho (PPS), Benedito Domingos (PP), Agnelo Queiroz (PCdoB), Jofran Frejat (PP) e Maria Laura (PT).

Deputados Distritais / District Deputies

Adão Xavier (PFL), Antônio José Cafu (PT), Benício Tavares (PP), César Lacerda (PRN), Cláudio Monteiro (PPS), Daniel Marques (PP), Edimar Pireneus (PP), Geraldo Magela (PT), João de Deus (PDT), Jorge Cauhy (PP), José Edmar (PSDB), Lucia Carvalho (PT), Luiz Estevão (PP), Manoel de Andrade (PP), Marcos Arruda (PSDB), Marco Lima (PT), Maria José – Maninha (PT), Odilon Aires (PMDB), Pedro Celso (PT), Peniel Pacheco (PTB), Renato Rainha (PL), Tadeu Filippelli (PP), Wasny de Roure (PT) e Zé Ramalho (PDT).

1998

Governador / Governor

Joaquim Roriz (PMDB).

Senador / Senator

Luiz Estevão (PMDB).

Deputados Federais / Federal Deputies

Wigberto Tartuce (PPB), Tadeu Filippelli (PMDB), Jofran Frejat (PPB), Paulo Octávio (PFL), Agnelo Queiroz (PCdoB), Geraldo Magela (PT), Pedro Celso (PT) e Maria de Lourdes Abadia (PSDB).

Deputados Distritais / District Deputies

Aguinaldo de Jesus (PFL), Agrício Braga (PL), Alírio Neto (PPS), Anilcéia Machado (PSDB), Benício Tavares (PTB) e Carlos Xavier (PSD).

César Lacerda (PTB), Chico Floresta (PT), Daniel Marques (PMDB), Edimar Pireneus (PMDB), Eurides Brito (PMDB), Gim Argello (PFL), João de Deus (PDT), José Edmar (PMDB), José Rajão (PSDB), Lucia Carvalho (PT), Maria José – Maninha (PT), Odilon Aires (PMDB), Paulo Tadeu (PT), Renato Rainha (PL), Rodrigo Rolemberg (PSB), José Tatico (PSC), Wasny de Roure (PT) e Wilson Lima (PSD).

2002

Governador / Governor

Joaquim Roriz (PMDB).

Senadores / Senators

Paulo Octávio (PFL) e Cristovam Buarque (PT).

Deputados Federais / Federal Deputies

Arruda (PFL), Tadeu Filippelli (PMDB), Maninha (PT), Agnelo Queirós (PCdoB), Sigmaringa Seixas (PT), pastor Jorge (PMDB), Tatico (PSD), Alberto Fraga (PMDB).

Deputados Distritais / District Deputies

Anilcéia Machado (PSDB), Arlete Sampaio (PT), Augusto Carvalho (PPS), Benício Tavares (PTB), Brunelli (PPB), Carlos Xavier (PSD), Chico Floresta (PT), Chico Leite (PCdoB), Chico Vigilante (PT), Eliana Pedrosa (PL), Érika Kokay (PT), Eurides Brito (PMDB), Fábio Barcellos (PL), Gim Argello (PMDB), Izalci Lucas (PFL), Jorge Cauhy (PFL), José Edmar (PMDB), Leonardo Prudente (PMDB), Odilon Aires (PMDB), Paulo Tadeu (PT), Pedro Passos (PSD), Peniel Pacheco (PDT), Rôney Nemer (PSD) e Vigão (PPB).

2006

Governador / Governor

José Roberto Arruda (PFL).

Senador / Senator

Joaquim Roriz (PMDB).

Deputados Federais / Federal Deputies

Alberto Fraga (PFL), Geraldo Magela (PT), Augusto Carvalho (PPS), Jofran Frejat (PTB), Robson Rodovalho (PFL), Laerte Bessa (PMDB), Rodrigo Rollemberg (PDB), Tadeu Filippelli (PMDB).

Deputados Distritais / District Deputies

Aguinaldo de Jesus (PL), Alírio Neto (PPS), Aylton Gomes (PMN), Benedito Domingos (PP), Brunelli (PFL), Batista das Cooperativas (PRP), Benício Tavares (PMDB), Cabo Patrício (PT), Chico Leite (PT), Cristiano Araújo (PTB), Dr. Charles (PTB), Érika Kokay (PT), Eliana Pedrosa (PFL), Jaqueline Roriz (PSDB), Leonardo Prudente (PFL), Milton Barbosa (PSDB), Paulo Roriz (PFL), Paulo Tadeu (PT), Pedro Passos (PMDB), Raimundo Ribeiro (PSL), Reguffe (PDT), Rogério Ulysses (PSB), Rôney Nemer (PMDB) e Wilson Lima (Prona).

2010

Governador / Governor

Agnelo Queiróz (PT).

Senadores / Senators

Cristovam Buarque (PDT) e Rodrigo Rollemberg (PSB).

Deputados Federais / Federal Deputies

Reguffe (PDT), Paulo Tadeu (PT), Jaqueline Roriz (PMN), Izalci Lucas (PR), Érika Kokay (PT), Geraldo Magela (PT), Ronaldo Fonseca (PR) e Luiz Pitiman (PMDB).

Deputados Distritais / District Deputies*

Agaciel Maia (PTC), Alírio Neto (PPS), Aylton Gomes (PR), Arlete Sampaio (PT), Benício Tavares (substituído por Robério Negreiros – PMDB por decisão do TSE), Cristiano Araújo (PTB), Dr. Michel (PSL), Benedito Domingos (PP), Celina Leão (PMN), Chico Leite (PT), Chico Vigilante (PT), Cláudio Abrantes (PPS), Eliana Pedrosa (DEM), Evandro Garla (PRB), Israel Batista (PDT), Joe Valle (PSB), Liliane Roriz (PRTB), Olair Francisco (PTdoB), Patrício (PT), Raad Massouh (DEM), Rôney Nemer (PMDB), Washington Mesquita (PSDB), Wasny de Roure (PT) e Wellington Luís (PSC).

* Configuração partidária à época das eleições

* Party configurations at the time of election.

Sua nova casa está de portas
abertas pra você.



COM A SUA JORNADA AVANÇADA, A CASA É SUA
COM A SUA JORNADA AVANÇADA, A CASA É SUA

O POVO NO PODER

The People in Power

Ao eleger seus representantes, a população tem como interferir nos destinos do Distrito Federal. A luta pela autonomia política continua e é renovada a cada quatro anos, com uma nova eleição.

By electing their representatives, the people have a way to affect the destiny of the Federal District. The struggle for political autonomy continues and is renewed every four years, with each new election.



Câmara
Legisla



A conquista da autonomia política do Distrito Federal, com o direito da população de escolher seus representantes pelo voto direto, é uma luta que ainda não acabou, segundo alguns dos personagens que fizeram essa história. Mesmo depois de seis eleições consecutivas, a vitória precisa ser aperfeiçoada para que cada cidadão se sinta representado tanto no Poder Executivo quanto no Poder Legislativo. A principal arma para que isto aconteça é a qualidade do voto.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal ainda tem seus adversários, mas a cada ano eles são em menor número, como mostram as pesquisas de opinião. A tendência é que a CLDF se consolide e seja melhorada a cada legislatura.

Pesquisa feita em 2011 pelo Instituto Exata de Opinião Pública mostra que 44% da população do DF acham muito importante haver uma Câmara Legislativa no DF e 28,7% acham importante. *“É a maioria absoluta. A CLDF é o símbolo maior da democracia. Sem ela, a população não teria como cobrar melhorias. Qualquer ação contrária a esse caminho seria um retrocesso, apesar de todos os problemas enfrentados pelo DF”,* diz o diretor do instituto de pesquisa, Marcus Caldas.

Para ele, a rejeição de parte da população à existência da CLDF é considerada normal. *“Por causa do momento político difícil pelo qual o DF passou, é natural que parte da população esteja descrente de alguns de seus políticos, mas ela tem que entender que, para acabar com a corrupção, é preciso que ela assuma seu papel de agente fiscalizador e cobre dos seus eleitos. Mas cobrar corretamente; votar corretamente também é uma forma de combate à corrupção. O eleitor tem que conhecer a vida pública de seu candidato. Esse é o caminho para se chegar a uma democracia de fato e de direito”,* afirma Caldas.

The conquest of political autonomy for the Federal District, with the population's right to choose their representatives by direct vote, is a struggle that is not over yet, according to some of the people who wrote that story. Even after six consecutive elections, the victory must be perfected so that all citizens feel represented in both the Executive and Legislative Branches. The main weapon for this to take place is the quality of the vote.

The Federal District Legislative Chamber still has its opponents, but every year they are fewer in number, as shown in opinion polls. The trend is for the Federal District Legislative Chamber to consolidate and improve each legislature.

A survey by the Institute for Public Opinion shows that 44% of the population of the Federal District finds it very important to have a Legislative Chamber in the Federal District, and 28.7% find it important. “It's an absolute majority. The Federal District Legislative Chamber is the greatest symbol of democracy. Without it, people would not demand improvements. Any action contrary to this would be a setback, despite all the problems faced by the Federal District,” says the director of research, Marcus Caldas.

To him, rejection of the existence of the Federal District Legislative Chamber by a portion of the population is considered normal. “Due to the difficult political moment the Federal District went through, it is natural that part of the population not believe in some of its politicians, but they must understand that to end corruption, it must assume its role as inspector and make demands from its elect. But demanding correctly, voting correctly is also a way to combat corruption. The voter must know their candidate's public life. This is the way to in fact achieve a democracy and rights,” says Caldas.



Com 20 anos de experiência no mercado de pesquisa, o diretor do Instituto Exata lembra que os jovens de hoje não se envolvem politicamente como se envolviam os jovens dos anos 60. *“Eles não conheceram a ditadura, a linha dura, o cerceamento de pensamento, do direito de ir e vir. Os jovens atuais receberam de herança um Brasil livre e talvez por isso eles não se deem ao trabalho de refletir e votem sem compromisso, sem engajamento. O resultado é que muitas vezes votam errado”*, analisa.

A ex-deputada distrital Lucia Carvalho, primeira mulher a ocupar a presidência da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no segundo biênio (97/98) da segunda legislatura, defende o direito da livre escolha. Para ela, a democracia é o melhor regime político. *“É claro que sempre há o que corrigir e esse é o papel da população: demonstrar sua insatisfação e tirar os políticos que não estão atendendo aos seus anseios, por meio do voto direto”*, diz ela. *“Não adianta só reclamar dos parlamentares e pensar que seria melhor se a Câmara Distrital não existisse. É preciso lembrar que, antes de termos nossa autonomia política, as decisões eram tomadas por uma Comissão (a do Senado) formada por políticos que desconheciam a realidade do DF”*, diz.

With 20 years' experience in market research, the director of the Exact Institute reminds us that young people today do not get involved politically as they did in the 60s. "They didn't go through the dictatorship, the hard line, the restriction of thought, the right to come and go. Young people today received a free Brazil as an inheritance and it may be because of this that they don't take the time to reflect and then vote without dedication, without engagement. The result is that they often vote incorrectly," he analyzes

The former district deputy Lucia Carvalho, the first woman to hold the presidency of the Federal District Legislative Chamber during the second biennium (97/98) of the second term, defends the right of free choice. To her, democracy is the best political regime. "It's clear that there is always what needs to be corrected and this role belongs to the people. show their dissatisfaction and remove politicians who are not meeting their expectations, through the direct vote," she says. "It is no use to complain about the parliamentarians and think it would be better if the District Chamber did not exist. We must remember that before we had our political autonomy, decisions were made by a commission (in the Senate) formed by politicians who did not know the reality of the Federal District." she says.



O também ex-deputado Odilon Aires esteve dentro da luta pela autonomia política de Brasília. Estudante de Economia na Universidade Católica, em 1974, militou contra a ditadura e contra o silêncio político imposto aos brasilienses nos movimentos estudantis e, mais tarde, já como filiado ao PMDB. *“Nós tínhamos que brigar, porque não era possível o País ser redemocratizado e sua capital continuar amordaçada, sem ter como se expressar, com um grau de politização tão alto. Não nos deram outra opção e fomos às ruas, nos organizamos, nos ajudamos”*. Odilon lembra que, naquele momento, a união de pensamento e de ideologia fez a diferença.

Para ele, a democracia plena vale qualquer preço. *“Eu faria tudo de novo. Não se pode achar que está tudo errado hoje e que seria melhor se a CLDF fosse fechada”, diz. “A Câmara Legislativa é nova e ainda há muito o que aprender – tanto os parlamentares quanto o eleitor. Acho que o atual momento está mostrando exatamente isso. Acredito que a tendência é que o voto seja mais consciente, assim como o trabalho do deputado, porque só erra quem faz e muito pior é não fazer, ser omissor”, completa.*

Para Amauri Pessoa, dirigente do PPS, a Câmara Legislativa é responsável pela construção da democracia no DF. *“Sem ela, a desorganização política imperaria, o que só iria trazer malefícios ao cidadão brasiliense, pois ele jamais teria voz, jamais seria ouvido”, afirma.*

Pessoa chegou a Brasília pouco depois de a cidade ter conquistado o direito ao voto, em 1988, para apoiar seu partido na primeira eleição direta para presidente da República desde o regime militar. Para ele, a luta pela democracia não acaba. *“É claro que no Distrito Federal há contradições no regime, mas nada diferente do que acontece no Brasil. É bobagem acreditar que em Brasília a situação é pior do que no resto do País. Há que se entender que 21 anos de vida política é pouco e que há ainda um longo caminho a ser percorrido, mas que o mais importante é ter como objetivo o aperfeiçoamento da democracia”, analisa.*

The former congressman Odilon Aires was in the struggle for Brasília political autonomy. An economics student at the Catholic University in 1974, through student movements, and later as a member of the PMDB party, he protested against the dictatorship and against the silence imposed on Brasília residents. “We had to fight, because it wasn’t possible to democratize the country and its Capital still be gagged, with no way to express yourself with such a high degree of politicization. We were not given another option and went to the streets, we organized ourselves, we helped.” Odilon recalls that, at that moment, the union of thought and ideology made the difference.

For him, full democracy is worth any price. “I would do it again. You cannot say that everything today is wrong and that it would be better if the Federal District Legislative Chamber were closed,” he says. “The Legislature is new and there are still much to learn – both for legislators and voters. I think the present is showing just that, I think the trend is that the vote be more conscientious as well as the work of the deputy, because only those act, make mistakes. It is much worse to be silent,” he adds.

To Amauri Pessoa, director of the PPS, the Legislature is responsible for building democracy in the Federal District. “Without it, political disorganization would rule, which would only bring harm to the citizens of Brasília, because they would never have a voice, they would never be heard,” he says.

Pessoa arrived in Brasília shortly after the city had earned the right to vote in 1988, to support his party in the first direct election for President after the military regime. For him, the struggle for democracy does not end. “Of course in the Federal District there are contradictions in the regime, but nothing different than from what happens in Brazil. It is silly to believe that in Brasília the situation is worse than the rest of the country. One must understand that 21 years of political life is little and there is still a long path to trod, but the most important thing is the objective of improving Democracy,” he analyzes.

Uma das principais forças naquele momento do Distrito Federal foi a da Associação Comercial do DF (ACDF), impulsionada por seu primeiro presidente, Lindberg Aziz Cury. O empresário, que tinha entre seus melhores amigos Ulysses Guimarães, Tancredo Neves e Leonel Brizola, teve papel fundamental na conquista da cidadania de Brasília. Os encontros e debates com lideranças eram feitos na sede da associação, sempre sob sua coordenação. Foi ali que aconteceu o primeiro comício pelas Diretas Já e pela autonomia política do DF. Era a ACDF que representava a voz do povo de Brasília.

Lindberg se define como um homem de centro-esquerda, mas transitava bem em todas as áreas. *“A esquerda se expunha mais, nós tínhamos de ser mais conservadores naquela hora para ter mais trânsito”*, lembra. Ele recorda o turbulento período com serenidade: *“Nosso objetivo era defender uma posição de mais segurança para a capital, por isso acredito que valeu a pena o que fiz naquele momento. Mas hoje, quando vejo os interesses individuais de alguns parlamentares se sobressaindo aos interesses da população, tenho algum remorso”*, afirma.

Ainda assim, o empresário se orgulha de ter defendido a liberdade e a democracia. E tem a consciência de que é preciso aperfeiçoar a eleição. *“É preciso ir no caminho apontado pela Lei da Ficha Limpa, fortalecer o voto consciente, tirar espaço dos oportunistas”*, diz ele. De todo modo, ele acha que valeu a pena a luta.

Salviano Guimarães, primeiro presidente da Câmara Legislativa do DF, faz coro com Lindberg. *“Sem dúvida, a autonomia política do DF só trouxe benefícios; no entanto, é preciso entender que o processo democrático tem de ser aperfeiçoado e acredito que começa pelo fim do jogo de interesses. A política que se faz hoje em Brasília é muito mais para as corporações do que para a sociedade. Isso é um erro. A democracia é para todos”*, analisa.

Esse aperfeiçoamento do processo, para Salviano Guimarães, passa por alguns fatores, como o fim da reeleição. *“O poder corrompe. Quanto mais tempo o político ficar no poder, mais tempo terá para se tomar refém das benesses dele”*. Para ele, também não poderia o deputado distrital exercer cargos no Executivo. *“O deputado distrital é eleito para legislar e fiscalizar os atos do Executivo”*.

One of the main forces at that time in the Federal District was the Federal District Commercial Association, driven by its first president, Aziz Lindberg Cury. The businessman, who had among his best friends, Ulysses Guimarães, Tancredo Neves and Brizola, was instrumental in gaining citizenship for Brasília. The meetings and debates with leaders were held at the Association headquarters, always under his care. It was there that the first rally for Direct Elections Now and political autonomy for the Federal District were held. The Association was what represented the people's voice.

Lindberg defined himself as center-left, but adapted well to all areas. “The left exposed itself more, we had to be more conservative at that time to have better conveyance.” he recalls. He serenely remembers the turbulent period. “Our goal was to defend a position of greater security for the capital, so I guess it was worth what I did at that time. But today, when I see the individual interests of some lawmakers overriding the interests of the population, I have some remorse,” he says.

Still, the entrepreneur is proud to have defended freedom and democracy. And there's the awareness that it is necessary to improve elections. “You have to walk the path laid out by the Clean Record law, strengthen conscientious voting, take opportunities from the opportunistic,” he says. In any case he thinks it was worth the fight.

Salviano Guimarães, first president of the Legislative Chamber of the Federal District, echoes Lindberg. “Undoubtedly, the political autonomy of the Federal District only brought benefits. However, one must understand that the democratic process must be improved and I believe that it begins when the game of interests ends. The policy that is made today in Brasília is much more in favor of corporations than society. This is a mistake. Democracy is for everyone,” he analyzes.



Como ele pode trabalhar lá dentro e depois voltar ao Legislativo, sob pena de em algum momento ter de fiscalizar seus próprios atos?”, questiona Guimarães.

Ele defende ainda que as campanhas eleitorais deveriam ser iguais para todos os partidos. *“O tempo e a produção deveriam ser um só para todos, porque a corrupção também aparece ali, uma vez que os partidos menores buscam aliança com os maiores para obter maior tempo. A ideologia, que deveria ser o mais importante, fica no esquecimento”, explica.*

Contudo, a conquista da autonomia política rompeu com uma situação incômoda de 26 anos de dependência. Durante este período, o Distrito Federal foi comandado por governadores indicados pelos presidentes da República e por uma comissão formada por senadores que pouco – ou nada – sabiam sobre o Distrito Federal e os anseios de sua população. *“Aquela situação de dependência tinha que acabar. O DF já tinha, apesar da pouca idade, sua identidade formada, já tinha suas necessidades, seus desejos de crescer. A população já reunia condições de andar com seus próprios pés. Nesse ponto, a autonomia política foi bem-vinda, porque deu voz a uma cidade inteira”, diz Jofran Frejat, eleito deputado federal em 1986.*

Também eleito para a Câmara Federal na primeira eleição com voto brasileiro, o advogado Sigmaringa Seixas lembra a luta pela voz da sociedade brasileira. *“A primeira vitória foi conquistar a representação política do DF, com a eleição dos deputados e senadores que trabalhariam na elaboração da Nova Constituição. A autonomia não era causa ganha, mas a representação política foi um importante passo dado nessa direção. Nós, constituintes, tínhamos muito trabalho pela frente, um trabalho árduo de convencimento de que Brasília precisava ter voz política”, afirma ele.*

Hoje, 21 anos depois de conquistada a autonomia política, o advogado continua defendendo a representação política. *“A população tem que ter consciência de que está em suas mãos eleger os bons políticos. Quem vende seu voto é um desgraçado que não vê o mal que está fazendo para Brasília”, afirma Sigmaringa Seixas, sem se arrepender da luta.*

To Salviano Guimarães, this perfection process depends on several factors, including the end of re-election. “Power corrupts. The longer one stays in political power, the more time they will become a hostage to their own blessings.” To him, the district deputy should not hold positions in the Executive Branch. “The district deputy is elected to legislate and oversee the actions of the Executive Branch. How can they can work inside and then return to the Legislature, under the penalty of at some point having to monitor their own actions?” asks Guimarães

He argues that election campaigns should be equal for all parties. “Time and production should be one for all, because corruption also appears there. The smaller parties seek alliances with the larger for more time. The ideology, which should be the most important, is the left by the way,” he explains.

However, the achievement of political autonomy broke with an uncomfortable 26-year situation. During this period the Federal District was ruled by governors appointed by the presidents of the Republic and by a commission composed of senators that knew little or nothing about the Federal District and the desires of its population. “That situation of dependency had to end. The Federal District had, despite their age, their identity formed, had their needs, their desire to grow. The population has met conditions to walk on their own two feet. At this point, the political autonomy was welcome because it gave voice to an entire city,” says Jofran Frejat elected Federal Deputy in 1986.

Also elected to the Federal Chamber in the first Brasília election, the lawyer Sigmaringa Seixas recalls the struggle to give a voice to Brasília. “The first victory was to win Federal District political representation, with the election of deputies and senators who would work on drafting the new constitution. The autonomy issue was not won, but political representation was an important step in that direction. We, the constituents, we had much work ahead, a hard job convincing that Brasília needed to have a political voice,” he says.

Today, 21 years after conquering political autonomy, the attorney continues defending political representation. “People must be aware that it is in their hands to elect good politicians. Anyone who sells his vote is ignorant and does not see the harm they are doing to Brasília,” says Sigmaringa Seixas, with no regrets for the fight.

Agradecimentos

Thanks

Agradecemos à equipe da Comissão dos Anais e Memórias da Câmara Legislativa do Distrito Federal, nas pessoas de Sônia Regina Pereira e Guilherme Távora, que nos ajudaram com a cessão de textos e documentos como atas das primeiras reuniões;

Ao Sr. Marcos Bizzerra Costa, da biblioteca Paulo Bertran, da CLDF, que nos ajudou com os livros que serviram de fontes para a pesquisa sobre a Câmara;

Também agradecemos ao Arquivo Público do Distrito Federal, nas pessoas de Marcelo Gomes Durães, gerente de Acervo de Audiovisual, e Rita de Cássia Alves da Rocha, gerente de Atendimento ao Cidadão, que nos ajudaram com a cessão de fotos do início de Brasília (págs. 8, 10, 12, 13, 17, 18, 19 e 20), do antigo prédio da Câmara Legislativa do DF (págs. 58 e 62), do Sr. Carlos Cordova Coutinho (pag. 23), de manifestações políticas populares (pag. 30), do Palácio do Buriti (pág. 39), da posse dos deputados eleitos para compor a primeira legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal (pag. 48) e do lançamento da pedra fundamental em Planaltina (pág. 95).

Ao Sr. Lindberg Aziz Cury, pela cessão do livro de sua autoria: **E Assim Estava Escrito**.

We would like to thank the Federal District Commission on Annals and Memories, in the persons of Sônia Regina Pereira and Guilherme Távora, who without cease aided us with texts and documents with the minutes of the first sessions, Mr. Marcos Bizzerra Costa, of the Federal District Legislative Chamber, and the Paulo Bertran Library, that helped us with the books that served as sources for research on the Chamber.

We also thank the Federal District Public Archives in the persons of Marcelo Gomes Durães, manager of the audio-visual collection, and Rita de Cássia Alves da Rocha, manager of Citizen Care, who helped us by conceding pictures of the beginning of Brasília (ppgs. 8, 10, 12, 13, 17, 18, 19 and 20), of the old Federal District Legislative Chamber (pgs. 58 and 62), Mr. Carlos Cordova Coutinho (pg. 23), of public political demonstrations (pg. 30), of the Buriti Palace (pg. 39), of the induction ceremony of the deputies elected to make up the first legislature of the Federal District Legislative Chamber (pg. 48) and of the setting of the cornerstone in Planaltina (pg. 95).

To Mr. Lindberg Aziz Cury, for lending us the book he authored: *E Assim Estava Escrito*.

Mesa Diretora da Sexta Legislatura

Directing Bureau for the Sixth Legislature

Presidente / President:

Wasny de Roure

Vice-Presidente / Vice-President:

Agaciél Maia

1ª Secretária / 1st Secretary:

Deputada / Deputy Eliana Pedrosa

Suplente / Substitute:

Deputada / Deputy Liliâne Roriz

2ª Secretário / 2nd Secretary:

Deputado / Deputy Prof. Israel Batista

Suplente / Substitute:

Deputado / Deputy Joe Valle

3ª Secretário / 3rd Secretary:

Deputado / Deputy Aylton Gomes

Suplente / Substitute:

Cristiano Araújo

Corregedor / Magistrate:

Deputado / Deputy Patrício

Ouvidor / Ombudsman:

Deputado / Deputy Evandro Garla

Deputados da Sexta Legislatura

Deputies of the Sixth Legislature

Agaciél Maia – PTC

Arlete Sampaio – PT

Aylton Gomes – PR

Benedito Domingos – PP

Celina Leão – PDT

Chico Leite – PT

Chico Vigilante – PT

Cláudio Abrantes – PT

Cristiano Araújo – PTB

Dr. Michel – PP

Eliana Pedrosa – PPS

Evandro Garla – PRB

Joe Valle – PDT

Liliâne Roriz – PRTB

Alírio Neto – PEN *

Olair Francisco – PTdoB

Patrício – PT

Paulo Roriz – PP **

Prof. Israel Batista – PV

Robério Negroiros – PMDB

Rôney Nemer – PMDB

Washington Mesquita – PTB

Wasny de Roure – PT

Wellington Luiz – PMDB

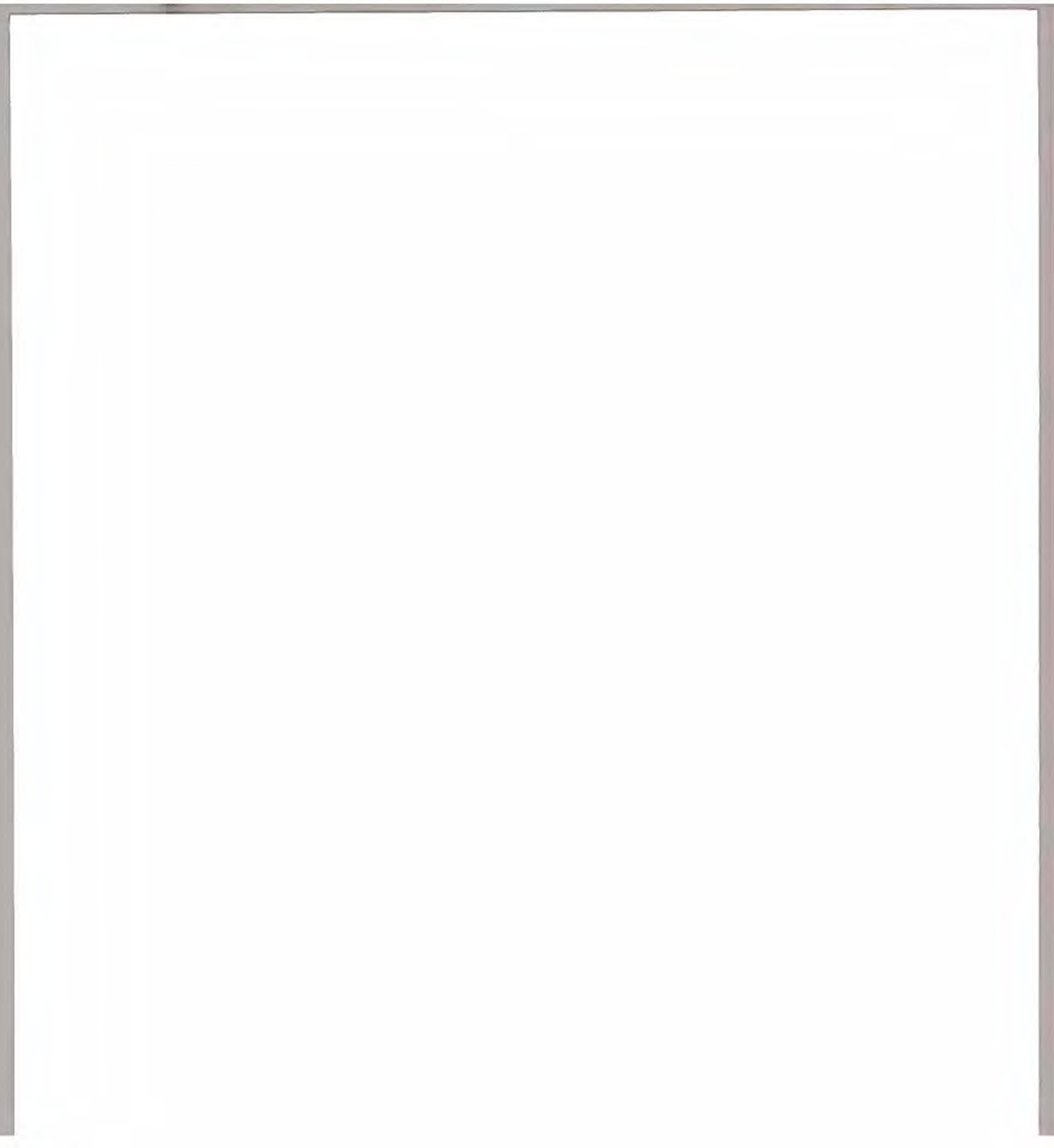
* Do início da legislatura a abril de 2014, a ex-deputada Luzia de Paula (PEN) exerceu mandato como suplente do deputado Alírio Neto, que ocupava o cargo de Secretário de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do DF.

* From the beginning of the legislature until April 2014, deputy Luzia de Paula (PEN) fulfilled her mandate as substitute for deputy Alírio Neto, who held the position of Secretary of Justice, Human Rights and Citizenship in the Federal District.

** Assumiu o mandato no lugar de Raaf Massouh (PFL), cassado em outubro de 2013.

** Assumed the mandate of Raaf Massouh (PFL) who was removed from office in October 2013.

2011 a 2014





**CÂMARA
LEGISLATIVA**
DISTRITO FEDERAL